Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017 7

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016 8

Demonstração do Valor Adicionado 9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 10

Balanço Patrimonial Passivo 12

Demonstração do Resultado 14

Demonstração do Resultado Abrangente 15

Demonstração do Fluxo de Caixa 16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017 18

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016 19

Demonstração do Valor Adicionado 20

Comentário do Desempenho 21

Notas Explicativas 30

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 118

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 119

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 120

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	596.955.970
Preferenciais	282.155.299
Total	879.111.269
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	4.693.698	3.938.480
1.01	Ativo Circulante	1.165.931	603.899
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	600.387	271.916
1.01.02	Aplicações Financeiras	432.128	215.439
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	432.128	215.439
1.01.02.01.03	Investimentos de Curto Prazo	432.128	215.439
1.01.03	Contas a Receber	103.273	79.238
1.01.03.01	Clientes	14.471	17.551
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	14.471	17.551
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	88.802	61.687
1.01.03.02.01	Contas a receber - partes relacionadas	4	4
1.01.03.02.02	Dividendos a receber - partes relacionadas	88.798	61.683
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.278	26.298
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.278	26.298
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Compensáveis	20.423	26.276
1.01.06.01.02	Outros Tributos Compensáveis	855	22
1.01.07	Despesas Antecipadas	19	1.491
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.846	9.517
1.01.08.03	Outros	8.846	9.517
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	441	116
1.01.08.03.03	Outros Ativos	8.405	9.401
1.02	Ativo Não Circulante	3.527.767	3.334.581
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	226.843	191.207
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	224.329	188.827
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	224.329	188.827
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.514	2.380
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	2.514	2.380
1.02.02	Investimentos	3.213.416	3.061.641
1.02.02.01	Participações Societárias	3.205.630	3.053.855
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.954.316	2.809.221
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	251.314	244.634
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.786	7.786
1.02.03	Imobilizado	2.168	2.609
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.168	2.609
1.02.04	Intangível	85.340	79.124
1.02.04.01	Intangíveis	85.340	79.124
1.02.04.01.02	Projetos em Desenvolvimento	78.862	72.452
1.02.04.01.03	Ágio na Aquisição de Ações	6.288	6.465
1.02.04.01.04	Outros Intangíveis	190	207

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	4.693.698	3.938.480
2.01	Passivo Circulante	208.701	324.323
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.392	1.783
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.392	1.783
2.01.01.02.01	Salarios, Férias e Encargos Sociais	1.392	1.783
2.01.02	Fornecedores	12.230	15.420
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.230	15.420
2.01.03	Obrigações Fiscais	519	17.922
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	495	17.898
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	495	17.898
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2	2
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	2	2
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	22	22
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços - ISS	22	22
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	134.463	138.614
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.237	3.536
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.237	3.536
2.01.04.02	Debêntures	131.226	135.078
2.01.05	Outras Obrigações	60.097	150.584
2.01.05.02	Outros	60.097	150.584
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	60.072	150.178
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	25	406
2.02	Passivo Não Circulante	649.383	714.975
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	640.265	700.655
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	1.466
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	1.466
2.02.01.02	Debêntures	640.265	699.189
2.02.02	Outras Obrigações	6.140	11.443
2.02.02.02	Outros	6.140	11.443
2.02.02.02.09	Provisão para passivo a descoberto	6.140	11.443
2.02.04	Provisões	2.978	2.877
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.978	2.877
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.978	2.877
2.03	Patrimônio Líquido	3.835.614	2.899.182
2.03.01	Capital Social Realizado	2.916.892	2.113.964
2.03.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	2.981.996	2.148.533
2.03.01.02	(-) Gastos com Emissão de Ações	-65.104	-34.569
2.03.02	Reservas de Capital	51.509	51.509
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	51.509	51.509
2.03.04	Reservas de Lucros	735.104	735.104
2.03.04.01	Reserva Legal	102.290	102.290
2.03.04.10	Reserva de Lucros	632.814	632.814
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	125.999	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	6.110	-1.395

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	28.237	52.894	13.536	27.847
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-39.313	-69.177	-13.101	-26.732
3.02.01	Energia Comprada para Revenda	-38.966	-68.576	-12.769	-26.300
3.02.05	Custo dos Serviços Prestados	-347	-601	-332	-432
3.03	Resultado Bruto	-11.076	-16.283	435	1.115
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	58.001	149.985	109.570	196.447
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.488	-15.213	-6.776	-13.323
3.04.02.01	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-8.488	-15.213	-6.776	-13.323
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-570	-183	0	1.232
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-29	-123	-1.293	-2.673
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	67.088	165.504	117.639	211.211
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	46.925	133.702	110.005	197.562
3.06	Resultado Financeiro	5.335	-7.703	-26.372	-59.718
3.06.01	Receitas Financeiras	25.984	38.047	4.721	10.946
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.649	-45.750	-31.093	-70.664
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	52.260	125.999	83.633	137.844
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	52.260	125.999	83.633	137.844
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	52.260	125.999	83.633	137.844
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05984	0,15522	0,12281	0,20858
3.99.01.02	PN	0,05984	0,15522	0,12281	0,20858
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,05984	0,15522	0,12281	0,20858
3.99.02.02	PN	0,05984	0,15522	0,12281	0,20858

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	52.260	125.999	83.633	137.844
4.02	Outros Resultados Abrangentes	21.542	7.505	-23.453	-24.574
4.03	Resultado Abrangente do Período	73.802	133.504	60.180	113.270

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-42.131	-10.501
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-31.764	-7.383
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda, Contribuição Social e Acionistas não Controladores	125.999	137.844
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	622	686
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-165.504	-211.211
6.01.01.04	Encargos de Dívidas (Inclui Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas)	44.834	70.375
6.01.01.05	Outras Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	402	81
6.01.01.06	Receitas Financeiras	-38.117	-6.619
6.01.01.07	Baixas do Ativo Imobilizado e Intangível	0	45
6.01.01.08	Perda com investimentos/ AFAC	0	1.416
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.367	-3.118
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	3.080	2.743
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	6.137	1.315
6.01.02.05	Adiantamentos a Fornecedores	-325	-6.454
6.01.02.07	Outros Ativos	2.407	-856
6.01.02.08	Fornecedores	-3.519	1.118
6.01.02.10	Salários, Férias e Encargos Sociais	-391	376
6.01.02.11	Contribuições e Impostos a Recolher	-17.403	-1.456
6.01.02.14	Outros Passivos	-353	96
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-232.845	-2.040
6.02.01	Aporte de Capital em Controladas / Controladas em Conjunto	0	-314
6.02.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	-118.530	-112.359
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	703.881	129.987
6.02.05	Investimentos em Aplicações Financeiras	-883.605	-105.163
6.02.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	71.844	89.245
6.02.08	Aquisições de Imobilizado	-19	-9
6.02.09	Aquisições de Intangível	-6.416	-3.427
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	603.447	-5.797
6.03.01	Aumento de Capital/Emissão de Ações	833.463	57.594
6.03.02	Gastos com Emissão de Ações	-30.535	0
6.03.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-90.106	0
6.03.08	Juros Pagos (Encargos de Dívidas)	-36.680	-37.421
6.03.09	Pagamento de Empréstimos, Financiamentos , Debêntures e Arrendamento Mercantil	-72.695	-25.970
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	328.471	-18.338
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	271.916	134.631
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	600.387	116.293

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.113.964	51.509	735.104	0	-1.395	2.899.182
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.113.964	51.509	735.104	0	-1.395	2.899.182
5.04	Transações de Capital com os Sócios	802.928	0	0	0	0	802.928
5.04.01	Aumentos de Capital	833.463	0	0	0	0	833.463
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-30.535	0	0	0	0	-30.535
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	125.999	7.505	133.504
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	125.999	0	125.999
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.505	7.505
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7.505	7.505
5.07	Saldos Finais	2.916.892	51.509	735.104	125.999	6.110	3.835.614

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.590.658	52.749	823.394	0	43.276	2.510.077
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.590.658	52.749	823.394	0	43.276	2.510.077
5.04	Transações de Capital com os Sócios	230.901	0	-248.924	0	0	-18.023
5.04.01	Aumentos de Capital	230.901	0	-173.307	0	0	57.594
5.04.06	Dividendos	0	0	-75.617	0	0	-75.617
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	137.844	-24.574	113.270
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	137.844	0	137.844
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-24.574	-24.574
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-24.574	-24.574
5.07	Saldos Finais	1.821.559	52.749	574.470	137.844	18.702	2.605.324

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	58.166	31.882
7.01.02	Outras Receitas	58.166	31.882
7.01.02.03	Suprimento de Energia	58.349	30.650
7.01.02.06	Outras	-183	1.232
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-72.391	-31.286
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-68.576	-26.300
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.601	-2.495
7.02.04	Outros	-214	-2.491
7.02.04.01	Outros Custos Operacionais	-214	-2.491
7.03	Valor Adicionado Bruto	-14.225	596
7.04	Retenções	-622	-686
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-622	-686
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-14.847	-90
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	203.551	222.157
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	165.504	211.211
7.06.02	Receitas Financeiras	38.047	10.946
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	188.704	222.067
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	188.704	222.067
7.08.01	Pessoal	8.917	8.145
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.447	6.386
7.08.01.02	Benefícios	903	1.167
7.08.01.03	F.G.T.S.	567	592
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.191	4.514
7.08.02.01	Federais	7.110	4.434
7.08.02.02	Estaduais	6	15
7.08.02.03	Municipais	75	65
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	46.597	71.564
7.08.03.01	Juros	44.834	70.376
7.08.03.02	Aluguéis	847	900
7.08.03.03	Outras	916	288
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	916	288
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	125.999	137.844
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	125.999	137.844

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	10.735.734	10.230.001
1.01	Ativo Circulante	3.017.085	2.577.166
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	957.731	613.734
1.01.02	Aplicações Financeiras	552.045	316.244
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	552.045	316.244
1.01.02.01.03	Investimentos de Curto Prazo	432.128	215.439
1.01.02.01.04	Títulos e Valores Mobiliários	119.917	100.805
1.01.03	Contas a Receber	1.335.380	1.451.909
1.01.03.01	Clientes	1.327.751	1.444.574
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	218.795	207.017
1.01.03.01.02	Ativo Financeiro da Concessão	1.108.956	1.237.557
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.629	7.335
1.01.03.02.01	Contas a receber - partes relacionadas	294	0
1.01.03.02.02	Dividendos a receber - partes relacionadas	7.335	7.335
1.01.04	Estoques	1.771	588
1.01.06	Tributos a Recuperar	49.985	53.458
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	49.985	53.458
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Compensáveis	47.052	49.656
1.01.06.01.02	Outros Tributos Compensáveis	2.933	3.802
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.467	8.723
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	111.706	132.510
1.01.08.03	Outros	111.706	132.510
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	10.214	9.583
1.01.08.03.03	Outros Ativos	101.492	122.927
1.02	Ativo Não Circulante	7.718.649	7.652.835
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.362.990	3.363.473
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.528	4.295
1.02.01.01.03	Titulos e Valores Mobiliários	4.528	4.295
1.02.01.03	Contas a Receber	12.181	10.439
1.02.01.03.01	Clientes	12.181	10.439
1.02.01.04	Estoques	26.079	26.113
1.02.01.06	Tributos Diferidos	23.791	15.299
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.791	15.299
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.296.411	3.307.327
1.02.01.09.03	Ativo Financeiro da Concessão	3.230.813	3.214.062
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	21.870	13.257
1.02.01.09.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Compensáveis	3.256	36.506
1.02.01.09.06	Outros Tributos Compensáveis	7.475	7.566
1.02.01.09.07	Adiantamento a Fornecedores	1.180	2.394
1.02.01.09.08	Outros Ativos	31.817	33.542
1.02.02	Investimentos	341.922	333.288
1.02.02.01	Participações Societárias	334.136	325.502
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	334.136	325.502
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.786	7.786
1.02.03	Imobilizado	3.868.191	3.810.323
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.219.080	3.271.141

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	649.111	539.182
1.02.04	Intangível	145.546	145.751
1.02.04.01	Intangíveis	145.546	145.751
1.02.04.01.02	Desenvolvimento de Projetos	79.729	73.586
1.02.04.01.03	Ágio na Aquisição de Ações	47.897	48.693
1.02.04.01.04	Outros Intangíveis	17.920	23.472

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	10.735.734	10.230.001
2.01	Passivo Circulante	1.641.253	1.777.465
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.484	12.716
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.484	12.716
2.01.01.02.01	Salário, Férias e Encargos Sociais	11.484	12.716
2.01.02	Fornecedores	100.175	166.502
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	100.175	166.502
2.01.03	Obrigações Fiscais	87.244	98.243
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	78.537	89.708
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	60.545	44.561
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	17.992	45.147
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.772	7.364
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	6.772	7.364
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.935	1.171
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços - ISS	1.935	1.171
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.167.147	1.184.884
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	712.712	662.439
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	228.598	229.969
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	484.114	432.470
2.01.04.02	Debêntures	454.435	522.445
2.01.05	Outras Obrigações	215.010	250.075
2.01.05.02	Outros	215.010	250.075
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	117.743	180.680
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares e Setoriais	57.117	52.576
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	9	0
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	40.141	16.819
2.01.06	Provisões	60.193	65.045
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	277	277
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	277	277
2.01.06.02	Outras Provisões	59.916	64.768
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	18.363	21.789
2.01.06.02.04	Provisões para Constituição de Ativos	41.553	42.979
2.02	Passivo Não Circulante	3.531.864	3.894.725
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.057.122	3.382.767
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.408.480	1.558.146
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.408.480	1.486.861
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	71.285
2.02.01.02	Debêntures	1.648.642	1.824.621
2.02.02	Outras Obrigações	29.073	27.797
2.02.02.02	Outros	29.073	27.797
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	124	125
2.02.02.02.04	Tributos e Contribuições Sociais a Recolher	957	8
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	26.507	26.179
2.02.02.02.08	Imposto de renda e contribuição social corrente	1.485	1.485
2.02.03	Tributos Diferidos	430.303	468.660
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	430.303	468.660

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04	Provisões	15.366	15.501
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.437	6.490
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.316	2.243
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.812	4.198
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	309	49
2.02.04.02	Outras Provisões	7.929	9.011
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	758	904
2.02.04.02.04	Provisões para Constituição de Ativos	7.171	8.107
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.562.617	4.557.811
2.03.01	Capital Social Realizado	2.916.892	2.113.964
2.03.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	2.981.996	2.148.533
2.03.01.02	(-) Gastos com Emissão de Ações	-65.104	-34.569
2.03.02	Reservas de Capital	51.509	51.509
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	51.509	51.509
2.03.04	Reservas de Lucros	735.104	735.104
2.03.04.01	Reserva Legal	102.290	102.290
2.03.04.10	Reserva de Lucros	632.814	632.814
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	125.999	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	6.110	-1.395
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.727.003	1.658.629

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	373.037	749.882	420.656	802.256
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-117.885	-198.609	-95.762	-168.993
3.02.01	Energia Comprada para Revenda	-43.125	-57.378	-21.671	-27.860
3.02.02	Encargos do Uso da Rede Elétrica - CUST	-7.094	-14.244	-6.468	-12.971
3.02.03	Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-2.779	-4.873	-4.249	-6.245
3.02.05	Custo dos Serviços Prestados	-29.371	-59.228	-25.163	-56.704
3.02.06	Custo de Infraestrutura	-13.268	-18.026	-19.052	-27.944
3.02.07	Depreciação e Amortização	-22.248	-44.860	-19.159	-37.269
3.03	Resultado Bruto	255.152	551.273	324.894	633.263
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.167	-30.280	6.327	-10.217
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.159	-44.883	-435	-24.558
3.04.02.01	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-23.159	-44.883	-435	-24.558
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-540	-148	70	1.373
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-27	-146	-1.318	-2.759
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.559	14.897	8.010	15.727
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	238.985	520.993	331.221	623.046
3.06	Resultado Financeiro	-75.290	-169.115	-100.052	-209.520
3.06.01	Receitas Financeiras	38.595	78.268	23.700	44.630
3.06.02	Despesas Financeiras	-113.885	-247.383	-123.752	-254.150
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	163.695	351.878	231.169	413.526
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-33.101	-56.047	-37.018	-74.424
3.08.01	Corrente	-38.671	-69.644	-30.321	-61.111
3.08.02	Diferido	5.570	13.597	-6.697	-13.313
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	130.594	295.831	194.151	339.102
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	130.594	295.831	194.151	339.102
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	52.260	125.999	83.633	137.844
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	78.334	169.832	110.518	201.258
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	130.594	295.831	194.151	339.102
4.02	Outros Resultados Abrangentes	21.542	7.505	-33.426	-32.969
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	152.136	303.336	160.725	306.133
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	73.802	133.504	60.180	113.270
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	78.334	169.832	100.545	192.863

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	500.944	494.234
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	560.581	707.851
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda, Contribuição Social e Acionistas não Controladores	351.878	413.526
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	47.363	39.793
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-14.897	-15.727
6.01.01.04	Encargos de Dívidas (Inclui Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas)	218.525	271.595
6.01.01.05	Outras Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	1.367	2.511
6.01.01.06	Receitas Financeiras	-54.300	-5.816
6.01.01.07	Baixas do Ativo Imobilizado e Intangível	17.106	553
6.01.01.08	Perda com investimentos/ AFAC	0	1.416
6.01.01.09	Outas (Receitas) Despesas Operacionais	-6.461	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.826	-148.514
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-15.623	-16.375
6.01.02.02	Ativo Financeiro da Concessão	111.917	-42.853
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	1.705	1.369
6.01.02.05	Adiantamentos a Fornecedores	-681	15.099
6.01.02.06	Estoques	-1.148	-1.709
6.01.02.07	Outros Ativos	-8.331	-3.704
6.01.02.08	Fornecedores	-64.487	-71.807
6.01.02.09	Taxas Regulamentares e Setoriais	4.231	3.221
6.01.02.10	Salários, Férias e Encargos Sociais	-875	1.124
6.01.02.11	Contribuições e Impostos a Recolher	-22.056	-9.764
6.01.02.12	Provisões de Constituição dos Ativos	-2.362	-4.038
6.01.02.13	Adiantamentos de Clientes	-215	-7.109
6.01.02.14	Outros Passivos	-7.901	-11.968
6.01.03	Outros	-53.811	-65.103
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social recolhidos	-53.811	-65.103
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-260.206	-255.564
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	708.782	138.178
6.02.05	Investimentos em Aplicações Financeiras	-902.073	-106.238
6.02.08	Aquisições de Imobilizado	-60.449	-283.533
6.02.09	Aquisições de Intangível	-6.466	-3.971
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	107.265	-381.335
6.03.01	Aumento de Capital / Emissão de Ações	833.463	57.594
6.03.02	Gastos com Emissão de Ações	-30.535	0
6.03.03	Reserva de Capital	0	-1
6.03.04	Reserva para Reinvestimento	0	-28
6.03.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-157.194	-89.152
6.03.07	Empréstimos Tomados e Arrendamento Mercantil	-3.717	478.396
6.03.08	Juros Pagos (Encargos de Dívidas)	-192.971	-225.141
6.03.09	Pagamento de Empréstimos, Financiamentos , Debêntures e Arrendamento Mercantil	-341.781	-603.003
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-4.006	-23.649
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	343.997	-166.314

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	613.734	591.857
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	957.731	425.543

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.113.964	51.509	735.104	0	-1.395	2.899.182	1.658.629	4.557.811
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.113.964	51.509	735.104	0	-1.395	2.899.182	1.658.629	4.557.811
5.04	Transações de Capital com os Sócios	802.928	0	0	0	0	802.928	-101.458	701.470
5.04.01	Aumentos de Capital	833.463	0	0	0	0	833.463	26.074	859.537
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-30.535	0	0	0	0	-30.535	0	-30.535
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-100.517	-100.517
5.04.09	Variação na Participação de Acionistas Não-Controladores	0	0	0	0	0	0	-27.015	-27.015
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	125.999	7.505	133.504	169.832	303.336
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	125.999	0	125.999	169.832	295.831
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.505	7.505	0	7.505
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7.505	7.505	0	7.505
5.07	Saldos Finais	2.916.892	51.509	735.104	125.999	6.110	3.835.614	1.727.003	5.562.617

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.590.658	52.749	823.394	0	43.276	2.510.077	1.556.969	4.067.046
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.590.658	52.749	823.394	0	43.276	2.510.077	1.556.969	4.067.046
5.04	Transações de Capital com os Sócios	230.901	0	-248.924	0	0	-18.023	-97.277	-115.300
5.04.01	Aumentos de Capital	230.901	0	-173.307	0	0	57.594	0	57.594
5.04.06	Dividendos	0	0	-75.617	0	0	-75.617	-120.556	-196.173
5.04.09	Variação na Participação de Acionistas	0	0	0	0	0	0	23.279	23.279
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	137.844	-24.574	113.270	192.863	306.133
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	137.844	0	137.844	201.258	339.102
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-24.574	-24.574	-8.395	-32.969
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-24.574	-24.574	-8.395	-32.969
5.07	Saldos Finais	1.821.559	52.749	574.470	137.844	18.702	2.605.324	1.652.555	4.257.879

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	826.711	875.361
7.01.02	Outras Receitas	808.685	847.417
7.01.02.01	Receita de Transmissão de Energia	57.917	51.310
7.01.02.02	Remuneração do Ativo Financeiro da Concessão	487.423	567.013
7.01.02.03	Suprimento de Energia	263.493	227.721
7.01.02.06	Outras	-148	1.373
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	18.026	27.944
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-140.770	-113.802
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-76.495	-47.076
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-38.192	-28.758
7.02.04	Outros	-26.083	-37.968
7.02.04.01	Outros Custos Operacionais	-8.057	-10.024
7.02.04.02	Custo de Ativos Próprios	-18.026	-27.944
7.03	Valor Adicionado Bruto	685.941	761.559
7.04	Retenções	-47.363	-39.793
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-47.363	-39.793
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	638.578	721.766
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	93.165	60.357
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.897	15.727
7.06.02	Receitas Financeiras	78.268	44.630
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	731.743	782.123
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	731.743	782.123
7.08.01	Pessoal	41.439	29.247
7.08.01.01	Remuneração Direta	33.392	21.008
7.08.01.02	Benefícios	5.823	6.042
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.224	2.197
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	141.632	154.422
7.08.02.01	Federais	140.093	150.590
7.08.02.02	Estaduais	1.197	3.436
7.08.02.03	Municipais	342	396
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	252.841	259.352
7.08.03.01	Juros	202.866	244.037
7.08.03.02	Aluguéis	5.458	5.202
7.08.03.03	Outras	44.517	10.113
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	44.517	10.113
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	295.831	339.102
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	125.999	137.844
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	169.832	201.258

Análise do Resultado Consolidado

Receita Operacional Líquida - IFRS

A Alupar e suas subsidiárias registraram Receita Líquida Ajustada de R$ 359,8 milhões no 2T17, ante os R$ 401,6 milhões registrados no 2T16. Quando analisamos a Receita Líquida da Companhia, verifica-se que no 2T17, totalizou R$ 373,0 milhões, ante os R$ 420,7 milhões registrados no 2T16. Contudo, essa redução na Receita Líquida, superior a redução na Receita Líquida Ajustada, deve-se, exclusivamente, pelo fato de que, de acordo com as normas do IFRS, todo volume de investimentos (Capex) efetuados pelas nossas empresas de transmissão são contabilizados como receita. Em contrapartida, por se tratar de investimentos e não ter nenhum efeito no resultado da Companhia, o mesmo valor da receita é excluído no Custo – Custo de Infraestrutura. Desconsideramos esse efeito nas receitas da Companhia por razões analíticas, conforme detalhado abaixo:

Receita Líquida Ajustada (R$ MM)						
	2T17	2T16	Var.%	6M17	6M16	Var.%
Receita de Transmissão de Energia	29,0	25,3	14,6%	57,9	51,3	12,9%
Receita de Infraestrutura	13,3	19,1	(30,4%)	18,0	27,9	(35,5%)
Remuneração do Ativo de Concessão	236,2	296,8	(20,4%)	487,4	567,0	(14,0%)
Suprimento de Energia	133,6	113,9	17,3%	263,5	227,7	15,7%
Receita Bruta	**412,1**	**455,1**	**(9,4%)**	**826,9**	**874,0**	**(5,4%)**
Deduções	39,1	34,4	13,6%	77,0	71,7	7,3%
Receita Líquida	**373,0**	**420,7**	**(11,3%)**	**749,9**	**802,3**	**(6,5%)**
Exclusão da Receita de Infraestrutura	13,3	19,1	(30,4%)	18,0	27,9	(35,5%)
Receita Bruta Ajustada	**398,8**	**436,0**	**(8,5%)**	**808,8**	**846,0**	**(4,4%)**
Receita Líquida Ajustada	**359,8**	**401,6**	**(10,4%)**	**731,9**	**774,3**	**(5,5%)**

A redução de 10,4% na Receita Líquida Ajustada no 2T17 é explicada principalmente pela: (a) redução de R$ 60,6 milhões na **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão,** em razão de redução das taxas de remunerações dos ativos financeiros das transmissoras, dado que para cálculo desta taxa são utilizadas projeções de inflação (IGP-M / IPCA), as quais foram significativamente reduzidas quanto comparado o 2T17 x 2T16. Para mais informações, favor verificar a Nota Explicativa 9 "Ativo Financeiro da Concessão" e; (b) crescimento de R$ 19,7 milhões, ou 17,3% na **Receita de Suprimento de Energia**, que totalizou R$ 133,6 milhões no 2T17 ante os R$ 113,9 milhões registrados no 2T16, devido a: (i) reajuste dos contratos de venda de energia, os quais são indexados pela inflação (IPCA / IGP-M) e; (ii) redução de R$ 6,3 milhões nos parques eólicos Energia dos Ventos, devido a antecipação de receita no 2T16, a qual foi extornado neste trimestre.

A Receita Líquida totalizou R$ 373,0 milhões no 2T17, redução de 11,3% frente os R$ 420,7 milhões registrados no 2T16. Esta variação é explicada, além dos fatores mencionados acima, pela queda de R$ 5,8 milhões na **Receita de Infraestrutura**, devido principalmente à: (a) entrada em operação dos RBNI da ETVG em mar/16 (1ª fase) e jun/16 (2ª fase), Transirapé em nov/16 e STC em jul/16, redução de R$ 17,6 milhões e; (b) em contrapartida, as transmissoras, ETAP, ETC, TPE, TCC e ESTE, adquiridas nos leilões de 2016, que não apresentaram saldo nesta conta no 2T16, contabilizaram R$ 12,3 milhões no 2T17.

Para mais informações sobre as variações na Receita de Infraestrutura (CAPEX), favor, verificar a seção "Investimentos" mais adiante.

Custo dos Serviços - IFRS

No 2T17, os Custos dos Serviços totalizaram R$ 117,9 milhões, ante os R$ 95,8 milhões apurados no 2T16. Esta variação é decorrente do: (a) aumento de R$ 4,2 milhões nos **Custos dos Serviços Prestados**, devido a: (i) aquisição de materiais de infraestrutura e serviço de limpeza das faixas de servidão nas transmissoras EATE, EBTE e ECTE, impacto de R$ 1,2 milhão e; (ii) aumento de R$ 1,4 milhões em razão dos aptos dos parques eólicos Energia dos Ventos; (b) aumento de R$ 21,4 milhões na conta **Energia Comprada para Revenda** que totalizou de R$ 43,1 milhões no 2T17, ante os R$ 21,7 milhões registrados no 2T16, devido, exclusivamente, a estratégia de sazonalização adotada para 2017; (c) redução de R$ 1,4 milhão na conta **Recursos Hídricos – CFURH**, devido à redução da Tarifa Anualizada de Referência (TAR), de R$ 93,35/MWh no ano de 2016 para R$ 72,20/MWh no ano de 2017; (d) redução de R$ 5,8 milhões nos **Custos de Infraestrutura** devido a: (i) entrada em operação dos RBNI da ETVG em mar/16 (1ª fase) e jun/16 (2ª fase), Transirapé em nov/16 e STC em jul/16, redução de R$ 17,6 milhões e; (ii) em contrapartida, as transmissoras, ETAP, ETC, TPE, TCC e ESTE, adquiridas nos leilões de 2016, que não apresentaram saldo nesta conta no 2T16, contabilizaram R$ 12,3 milhões no 2T17; (e) aumento de R$ 3,0 milhões na conta **Depreciação e Amortização**, exclusivamente, em razão da entrada em operação dos parques eólicos Energia dos Ventos (mar/16).

Custo dos Serviços R$ (MM)						
	2T17	2T16	Var. %	6M17	6M16	Var. %
Custo dos Serviços						
Custo dos Serviços Prestados	29,4	25,2	16,7%	59,2	56,7	4,5%
Energia Comprada para Revenda	43,1	21,7	99,0%	57,4	27,9	-
Encargos da Rede Elétrica - CUST	7,1	6,5	9,7%	14,2	13,0	9,8%
Recursos Hídricos - CFURH	2,8	4,2	(34,6%)	4,9	6,2	(22,0%)
Custo de Infraestrutura	13,3	19,1	(30,4%)	18,0	27,9	(35,5%)
Depreciação / Amortização	22,2	19,2	16,1%	44,9	37,3	20,4%
Total	**117,9**	**95,8**	**23,1%**	**198,6**	**169,0**	**17,5%**

Despesas Operacionais - IFRS

No 2T17, as Despesas Operacionais totalizaram de R$ 16,2 milhões, ante os (R$ 6,3) milhões apurados no 2T16.
O impacto nesta conta é explicado pelos aumentos de R$ 11,1 milhões na conta **Administrativas e Gerais** e R$ 11,7 milhões na conta **Pessoal e Administradores**, principalmente, em razão da reversão, no 2T16, das despesas incorridas desde o inicio do período de construção até o 2T16, devido a adoção da prática do IFRS na UHE La Virgen, passando a capitalizar as despesas relativas a implantação do projeto.

Despesas Operacionais R$ (MM)						
	2T17	2T16	Var. %	6M17	6M16	Var. %
Despesas Operacionais						
Administrativas e Gerais	7,7	(3,4)	-	16,1	6,6	-
Pessoal e Administradores	14,3	2,6	-	26,2	15,4	70,4%
Equivalência Patrimonial	(7,6)	(8,0)	(5,6%)	(14,9)	(15,7)	(5,3%)
Outros	0,6	1,2	(54,6%)	0,3	1,4	(78,8%)
Depreciação / Amortização	1,2	1,2	-	2,5	2,5	-
Total	**16,2**	**(6,3)**	**-**	**30,3**	**10,2**	**-**

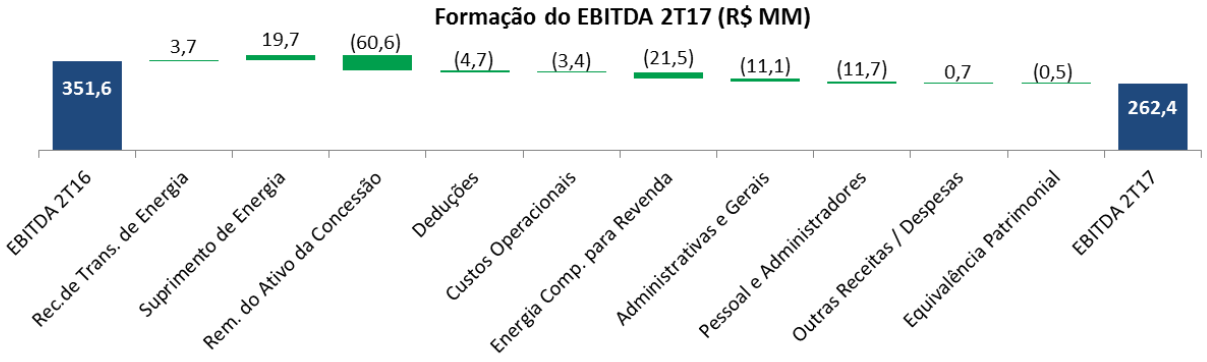
EBITDA - IFRS

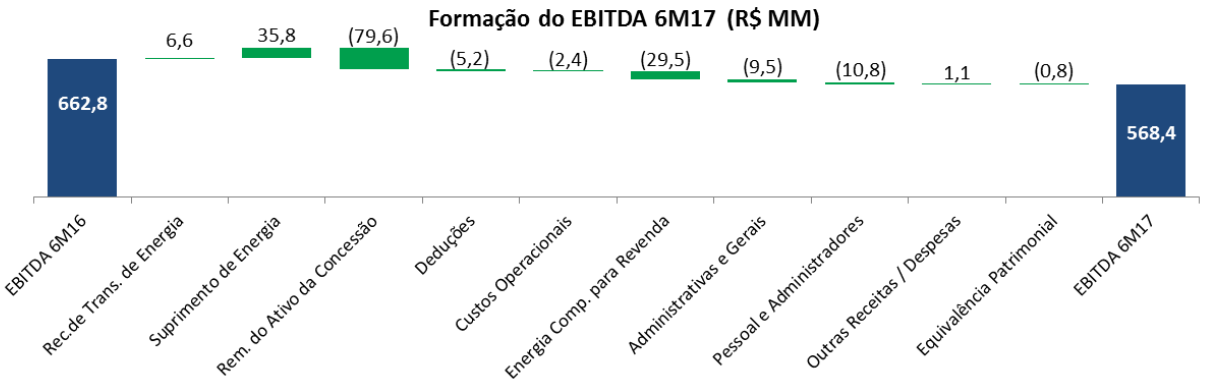
No 2T17, o EBITDA totalizou R$ 262,4 milhões, ante os R$ 351,6 milhões registrados no 2T16. Já a Margem EBITDA Ajustada, excluindo a Receita de Infraestrutura atingiu 72,9% ante os 87,6% registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no EBITDA, deve-se: (a) redução de 10,4% na **Receita Líquida Ajustada**, principalmente em razão da (i) queda de R$ 60,6 milhões, na receita de remuneração do ativo de concessão, em função da redução da taxa de remuneração do ativo financeiro das transmissoras, dado que, para cálculo desta taxa são utilizadas projeções de inflação (IGP-M / IPCA), as quais foram reduzidas quanto comparado o 2T17 x 2T16; (ii) crescimento de R$ 19,7 milhões, na receita de suprimento de energia, que totalizou R$ 133,6 milhões no 2T17 ante os R$ 113,9 milhões registrados no 2T16, conforme explicado na análise da Receita Operacional Líquida; (b) aumento de R$ 21,4 milhões na **Compra de Energia**, devido, exclusivamente, a estratégia de sazonalização adotada para 2017 e; (c) aumento de R$ 11,1 milhões nas despesas **Administrativas e Gerais** e R$ 11,7 milhões nas despesas de **Pessoal e Administradores**" principalmente em razão da reversão, no 2T16, das despesas incorridas desde o início do período de construção até o 2T16, devido a adoção da prática do IFRS na UHE La Virgen, na qual as depesas relativas a implantação do projeto passaram a ser capitalizadas.

EBITDA - IFRS (R$ MM)						
	2T17	2T16	Var.%	6M17	6M16	Var. %
Receita Bruta Ajustada	398,8	436,0	(8,5%)	808,8	846,0	(4,4%)
Deduções	39,1	34,4	13,6%	77,0	71,7	7,3%
Receita Líquida Ajustada	359,8	401,6	(10,4%)	731,9	774,3	(5,5%)
Custos Operacionais	(39,2)	(35,9)	9,4%	(78,3)	(75,9)	3,2%
Compra de Energia	(43,1)	(21,7)	99,0%	(57,4)	(27,9)	-
Despesas Operacionais	(22,5)	(0,4)	-	(42,7)	(23,4)	82,2%
Equivalência Patrimonial	7,6	8,0	(5,6%)	14,9	15,7	(5,3%)
EBITDA	**262,4**	**351,6**	**(25,4%)**	**568,4**	**662,8**	**(14,3%)**
Margem EBITDA	**72,9%**	**87,6%**	**(14,7 p.p)**	**77,7%**	**85,6%**	**(7,9 p.p)**

Segue abaixo a formação do EBITDA:





Resultado Financeiro

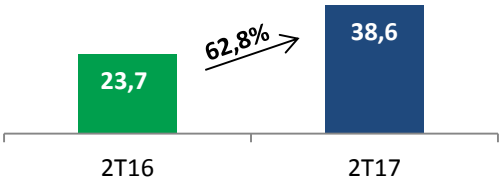
Totalizou R$ 75,3 milhões no 2T17, ante os R$ 100,1 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no resultado financeiro foi proveniente do:

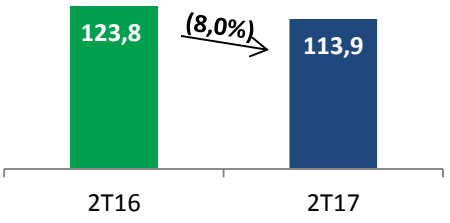
(a) aumento de R$ 14,9 milhões nas receitas financeiras, em razão do acréscimo de R$ 21,3 milhões nas receitas financeiras da Alupar – Holding, devido ao aumento de R$ 891,0 milhões nas disponibilidades, em virtude do: (i) aumento de capital privado de R$ 350,0 milhões, homologado em 23 de agosto de 2016; (ii) alienação da totalidade das ações detidas pela Alupar na Transchile, correspondente a 51% do capital total, pelo valor de US$ 58,9 milhões, em 6 de outubro de 2016 e; (iii) aumento de capital de R$ 833,5 milhões, homologado em 4 de abril de 2017. Em contrapartida foi contabilizado uma redução de R$ 6,3 milhões na UHE La Virgen, dado que no 2T16 foi registrado uma receita financeira de R$ 8,2 milhões proveniente do efeito da variação cambial positiva em provisões para aquisições de bens relacionadas ao projeto (ativo imobilizado).

(b) redução de R$ 9,9 milhões nas despesas financeiras, principalmente, em razão da: (i) redução da dívida bruta consolidada de R$ 4,5 bi no 2T16 para R$ 4,2 bi no 2T17; (ii) queda do índice nacional de preços ao consumidor amplo (“IPCA”), que registrou 0,22% no 2T17, ante 1,75% no 2T16; (iii) redução da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), a partir de abril de 2017, de 7,5% a.a. para 7,0% a.a. e; (iv) redução da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”) que registrou 2,50% no 2T17, ante 3,31% no 2T16.

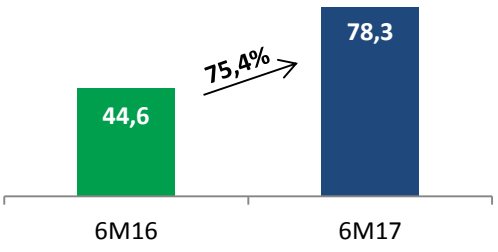
Receita Financeira (R$ MM)



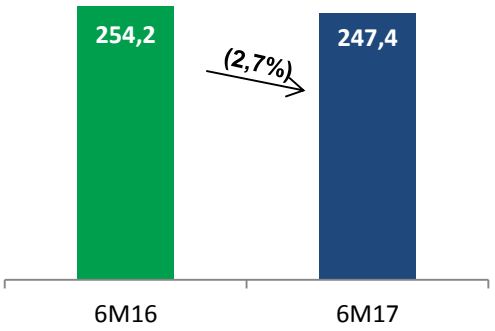
Despesa Financeira (R$ MM)



Receita Financeira (R$ MM)



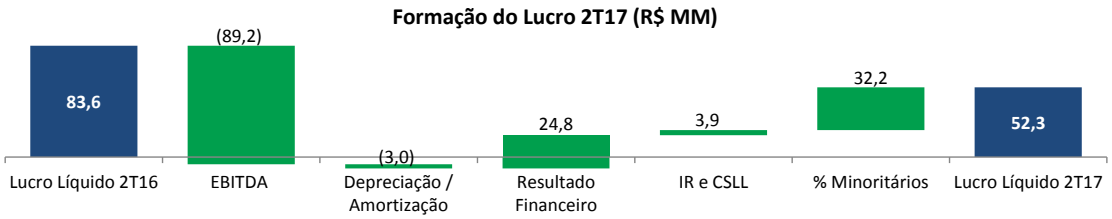
Despesa Financeira (R$ MM)

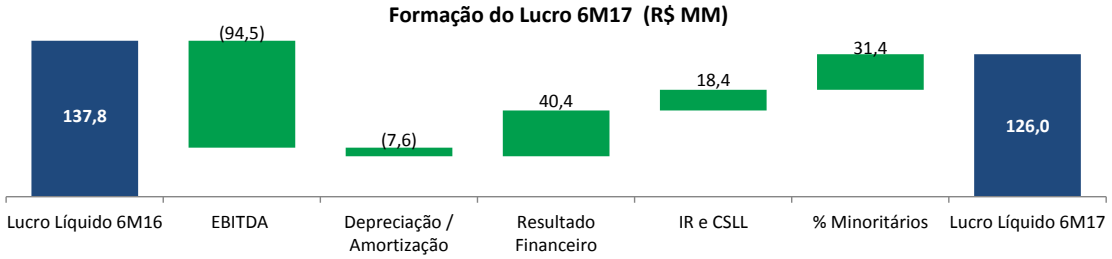


Lucro Líquido - IFRS

No 2T17, o lucro líquido totalizou R$ 52,3 milhões, ante os R$ 83,6 milhões registrados no 2T16.

Essa variação é resultado da: (a) redução de R$ 89,2 milhões no **EBTIDA**, conforme detalhado anteriormente; (b) aumento de R$ 3,0 milhões na linha **Depreciação/Amortização,** devido, exclusivamente, a entrada em operação dos parques eólicos Energia dos Ventos (mar/16), impacto de R$ 3,1 milhões; (c) redução de R$ 24,8 milhões na conta **Resultado Financeiro**, conforme detalhado anteriormente; (d) redução de R$ 3,9 milhões no **IR/CSLL** devido a: (i) obtenção dos benefícios fiscais, SUDAM / SUDENE, nas transmissoras ETEP, STN e ENTE, em agosto/16, outubro/16 e dezembro/16, respectivamente, impacto de 10,5 milhões, (ii) redução de R$ 0,6 milhão na UHE Foz do Rio Claro, em razão da alteração do regime de tributação para lucro presumido; (iii) redução de R$ 1,4 milhão na EATE devido a realização do imposto diferido e; (iv) em contrapartida foi registrado um aumento de R$ 9,7 milhões nos impostos da UHE Ferreira Gomes explicado pelos resultados apurados nos trimestres, sendo que no 2T16 foi constituído diferido sobre o prejuízo fiscal e no 2T17 dado o lucro obtido, foi realizada a baixa de parte do diferido constituído além do IR/CSLL corrente e; (e) redução de R$ 32,2 milhões na **% Minoritários,** principalmente, em razão da redução no lucro das transmissoras EATE e STN e da usina La Virgen, que juntas impactaram em R$ 27,9 milhões esta conta.





Investimentos

No 2T17 foram realizados investimentos totais da ordem de R$ 38,6 milhões em nossas empresas, sendo R$ 13,2 milhões investidos no segmento de transmissão, R$ 25,1 milhões no segmento de geração e R$ 0,3 milhões no desenvolvimento de novos negócios, ante R$ 176,4 milhões registrados no 2T16, quando R$ 19,1 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R$ 156,9 milhões foram investidos no segmento de geração e R$ 0,4 milhões no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados no 2T17 reflete a implantação da PCH Verde 08.

Investimentos (R$ MM)				
	2T17	2T16	6M17	6M16
Transmissão	**13,2**	**19,1**	**18,1**	**27,9**
Transirapé	-	8,2	-	9,3
ELTE	0,1	0,9	0,2	2,1
ETVG	-	5,3	-	11,7
STC	-	4,1	-	4,5
ETAP	2,4	-	3,6	-
ETC	0,7	-	2,1	-
TCC	3,6	-	4,0	-
TPE	5,5	-	6,1	-
TCE	-	-	0,1	-
ESTE	0,1	-	1,1	-
EBTE	0,3	-	0,3	-
Outros	0,5	0,6	0,6	0,3
Geração	**25,1**	**156,9**	**60,5**	**284,1**
Ferreira Gomes	0,5	0,2	0,6	0,3
Energia dos Ventos	1,6	24,0	3,2	58,7
La Virgen	(6,5)	111,6	2,2	176,6
Morro Azul	-	16,1	-	26,1
Verde 08	21,4	1,3	44,1	3,1
Antônio Dias	0,1	0,5	0,2	1,2
Outros	8,0	3,2	10,2	18,1
Holding	**0,3**	**0,4**	**6,4**	**3,4**
Total	**38,6**	**176,4**	**85,0**	**315,4**

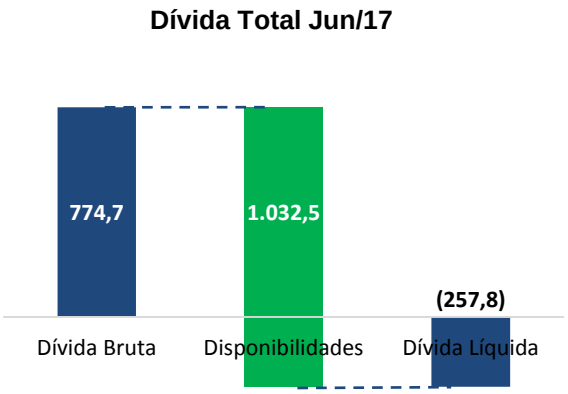
*Devido a ganho de variação cambial no pagamento de fornecedores.

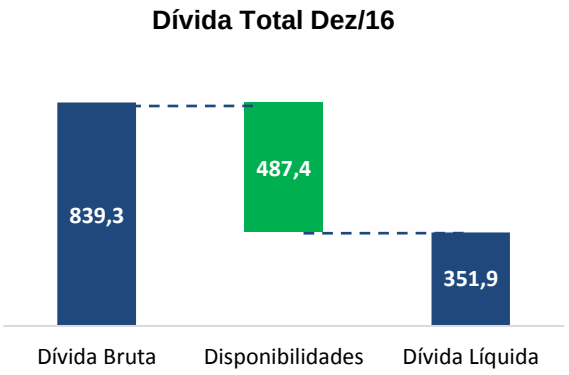
Endividamento

Alupar - Holding:

Em jun/2017, a dívida bruta da Alupar – Holding, totalizou R$ 774,7 milhões, R$ 64,6 milhões inferior aos R$ 839,3 milhões registrados em dez/16. Esta variação é explicada pela: (i) amortização parcial e pagamento de juros da IV emissão de debêntures, totalizando o montante de R$ 61,4 milhões; (ii) amortização parcial e pagamento de juros da V emissão de debêntures, totalizando R$ 35,8 milhões; (iii) pagamento de juros da VI emissões de debêntures, totalizando R$ 10,2 milhões; (iv) amortização parcial e pagamento de juros do contrato de financiamento junto ao FINEP, totalizando R$ 1,8 milhão e; (v) provisões de encargos e variações monetárias, impacto de R$ 44,6 milhões.

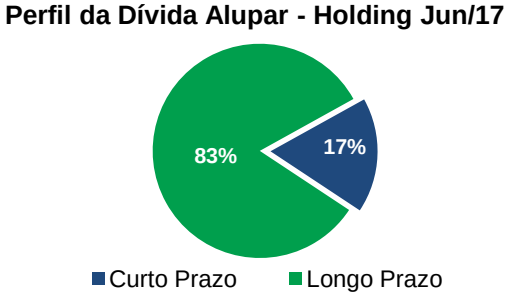
As disponibilidades da Alupar - Holding totalizaram R$ 1.032,5 milhões, ante os R$ 487,4 milhões registrados em dez/16. Esta variação é explicada principalmente pelo: (i) aumento de capital de R$ 833,5 milhões (R$ 807,8 milhões líquido), homologado em 4 de abril de 2017; (ii) amortizações parciais e pagamento de juros das dividas da holding, conforme detalhado acima, totalizando R$ 109,2 milhões; (iii) pagamento de dividendos, em 26 de junho de 2017, no montante de R$ 90,1 milhões; (iv) recebimentos de dividendos no montante de R$ 71,8 milhões; (v) aportes realizados nos projetos, totalizando R$ 118,5 milhões e; (vi) pagamento de imposto no montante de R$ 14,0 milhões, referente a venda da participação na transmissora Transchile.

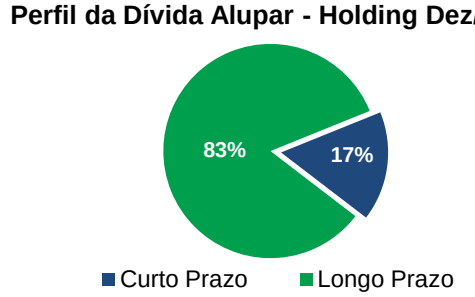




A dívida bruta da Alupar - Holding consiste praticamente em emissões de debêntures (99,6 %), sendo 13,6% indexadas por CDI e 86,4% por IPCA, com um perfil bem alongado, sendo aproximadamente 27,0% dos vencimentos após 2022. Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar a Notas Explicativas 22 “Empréstimos e Financiamentos” e 23 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 2T17.

Abaixo o perfil da dívida da Alupar - Holding:



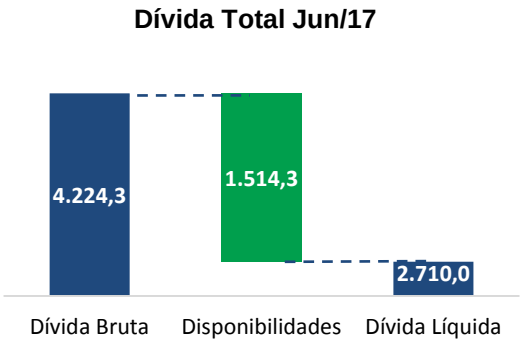


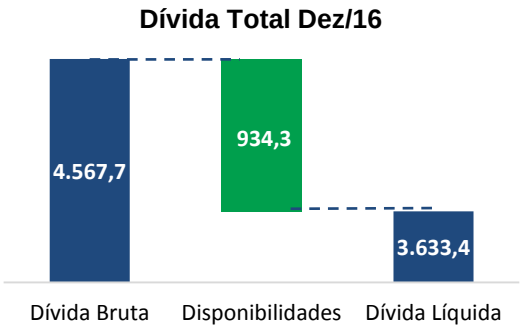
Consolidado:

A dívida bruta consolidada da Alupar e suas subsidiárias totalizou R$ 4.224,3 milhões em jun/17, R$ 343,4 milhões inferior aos R$ 4.567,7 milhões apurados em dez/16. Esta variação é explicada principalmente pela: (i) amortização parcial e pagamento de juros das dívidas da Alupar – Holding no montante de R$ 109,2 milhões; (ii) provisões de encargos e variações monetárias nas dividas da Alupar - Holding, no montante de R$ 44,6 milhões; (iii) amortização parcial das dívidas das subsidiárias, no montante de R$ 269,0 milhões; (iv) pagamentos dos encargos das dívidas das subsidiárias, no montante de R$ 156,1 milhões; (v) ganho com a valorização do BRL frente a USD, nas dívidas das UHE La Virgen e da PCH Morro Azul, impacto de R$ 28,3 milhões e; (vi) provisões de encargos e variações monetárias das subsidiárias, totalizando R$ 172,8 milhões.

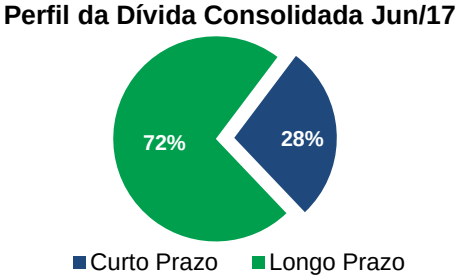
As disponibilidades totalizaram R$ 1.514,3 milhões, ante os R$ 934,3 milhões registrados em dez/16. Esta variação de R$ 580,0 milhões no caixa, deve-se principalmente ao aumento de capital da Alupar – Holding, no montante de R$ 833,5 milhões, homologado em 4 de abril de 2017.

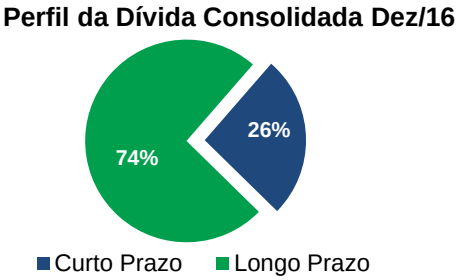
A dívida líquida registrada em jun/17 foi de R$ 2.710,0 milhões, R$ 923,4 milhões inferior aos R$ 3.633,4 milhões registrados em dez/16.





A dívida de curto prazo registrada em jun/17 totalizou R$ 1.167,1 milhões, ante os R$ 1.184,9 milhões registrados em dez/16.





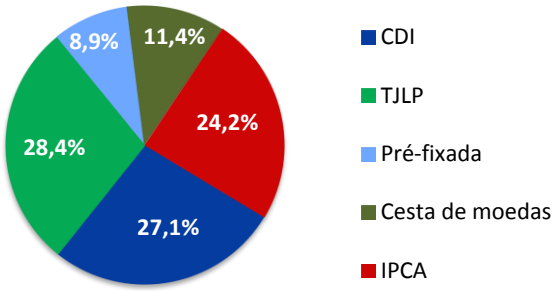
Dos 28% da dívida de curto prazo, 46% ou R$ 538,1 milhões são referentes a empréstimos ponte.

Da dívida consolidada, R$ 774,7 milhões referem-se à Alupar - Holding, conforme detalhado acima, outros R$ 3.046,7 milhões estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e R$ 402,9 milhões referem-se aos projetos em implantação, sendo R$ 348,9 milhões alocados na Alupar Peru / La Virgen para implantação da UHE La Virgen; R$ 34,0 milhões alocados na implantação da PCH Verde 8 e; R$ 20,0 milhões alocados na implantação do reforço da ETVG.

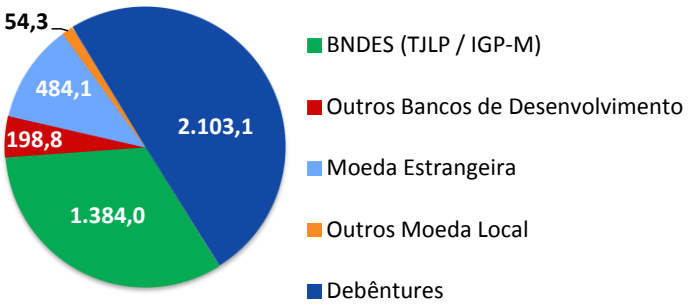
No 2T17, as emissões de debêntures corresponderam a R$ 2.103,1 milhões ou 49,8% do total da dívida. As debêntures de emissão da Alupar - Holding representam um saldo de R$ 771,5 milhões e as emissões das subsidiárias EATE, ECTE, ENTE, ETEP, STN, Ferreira Gomes, Transirapé, Transleste, Transudeste e Energia dos Ventos representam um saldo de R$ 1.331,6 milhões.

A dívida em moeda estrangeira totalizou R$ 484,1 milhões ou 11,5% do total da dívida, sendo esta dívida alocada nos projetos de geração no Peru e na Colômbia.

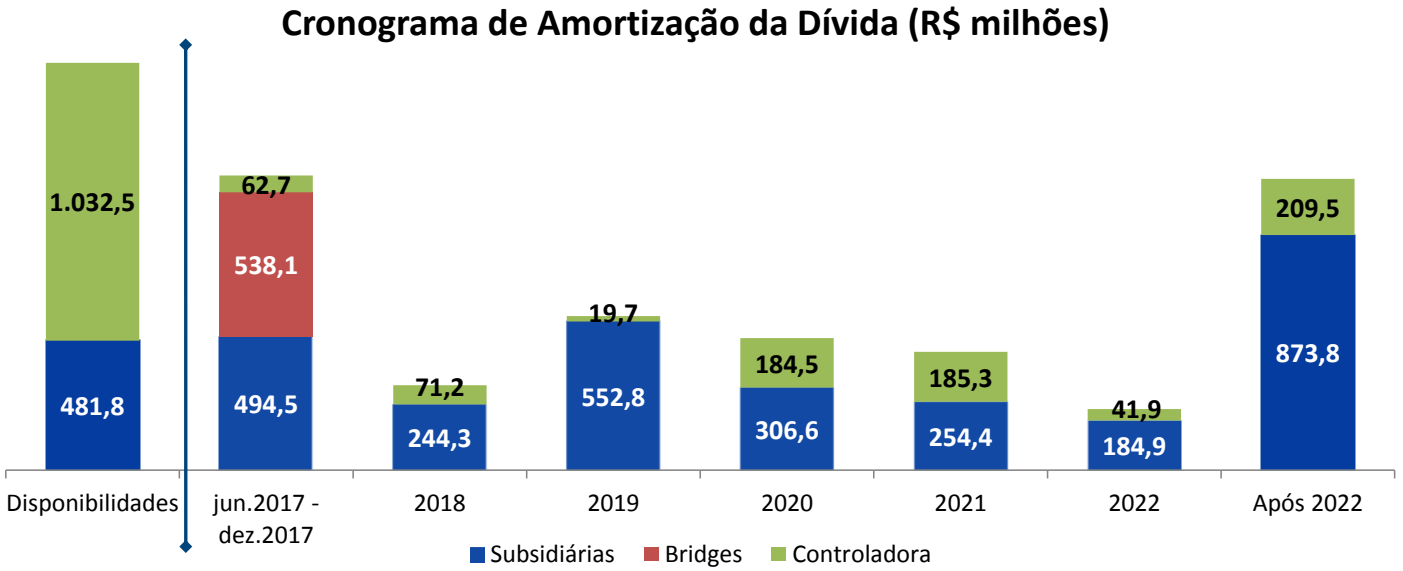
Composição Dívida Total por Indexador (%)



Composição da Divida Total (Em milhares de R$)



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.



Índice das notas explicativas

Informações gerais ..... Nota 01
Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis ..... Nota 02
Sumário das práticas contábeis ..... Nota 03
Caixa e equivalentes de caixa ..... Nota 04
Investimentos de curto prazo ..... Nota 05
Títulos e valores mobiliários ..... Nota 06
Contas a receber de clientes ..... Nota 07
Outros tributos compensáveis ..... Nota 08
Ativo financeiro da concessão ..... Nota 09
Investimentos em coligadas e investidas ..... Nota 10
Investimentos em controladas ..... Nota 11
Participação dos acionistas não controladores ..... Nota 12
Propriedades para investimentos ..... Nota 13
Imobilizado ..... Nota 14
Intangível ..... Nota 15
Fornecedores ..... Nota 16
Imposto de renda e contribuição social a pagar ..... Nota 17
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos ..... Nota 18
Provisão para gastos ambientais ..... Nota 19
Provisão de constituição de ativos ..... Nota 20
Taxas regulamentares e setoriais ..... Nota 21
Empréstimos e financiamentos ..... Nota 22
Debêntures ..... Nota 23
Provisões para contingências ..... Nota 24
Patrimônio líquido ..... Nota 25
Resultado por ação ..... Nota 26
Receita operacional líquida ..... Nota 27
Suprimento de energia e energia comprada para revenda ..... Nota 28
Custos e despesas operacionais ..... Nota 29
Receitas e despesas financeiras ..... Nota 30
Imposto de renda e contribuição social ..... Nota 31
Partes relacionadas ..... Nota 32
Instrumentos financeiros ..... Nota 33
Informações por segmento ..... Nota 34
Benefícios a empregados ..... Nota 35
Seguros ..... Nota 36
Eventos subsequentes ..... Nota 37

Notas Explicativas

Alupar Investimento S.A.

1.Informações gerais

A Alupar Investimento S.A. (“Companhia” ou “Alupar”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, CNPJ 08.364.948/0001-38, e tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA (“BOVESPA”) sob código de negociação ALUP 11. A Companhia é uma sociedade domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo – SP, na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.996, 16º andar, Conjunto 161, Sala A, e tem por objeto a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infraestrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, rede de distribuição e, bem assim, a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infraestrutura.

A Companhia participa em empresas geradoras e empresas transmissoras de energia elétrica no Brasil, Peru e Colômbia, além de participar em cinco empresas Holdings, sendo: Transminas Holding S.A. (controladora da Companhia Transleste de Transmissão, Companhia Transirapé de Transmissão e Companhia Transudeste de Transmissão), Alupar Inversiones Peru S.A.C. (controladora da La Virgen S.A.C), Alupar Chile Inversiones SpA, Windepar Holding S.A (controladora da Energia dos Ventos I S.A., Energia dos Ventos II S.A., Energia dos Ventos III S.A., Energia dos Ventos IV S.A. e Energia dos Ventos X S.A.) e Alupar Colombia S.A.S. (controladora da Risaralda Energía S.A.S.E.S.P., Transmissora Colombiana de Energia S.A.S.E.S.P.)

A Companhia é diretamente controlada pela Guarupart Participações Ltda. (“Guarupart”).

Dados das empresas controladas e investidas:

Concessões de linhas de transmissão

A Companhia e suas investidas possui aproximadamente 6.787 km de linhas de transmissão, sendo aproximadamente 4.759 km em operação e 2.028 km em fase pré-operacional, sendo 1.065 km referente as concessões da Transmissora Serra da Mantiqueira - TSM, Transmissora Caminho Do Café S.A. - TCC, Transmissora Paraíso De Energia S.A. – TPE e Empresa Sudeste De Transmissão De Energia S.A. – ESTE. O detalhamento das concessões está conforme quadro a seguir:

Notas Explicativas

Alupar Investimento S.A.

Empresas	Localização / Conexão	Contrato de Concessão ANEEL nº	Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	Tensão	RAP/RBNI (Ciclo 2017-2018)	Índice de reajuste do contrato	Redução de 50% da RAP a partir 16º ano de Operação	Revisão Tarifária prevista
			Início	Fim							
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Vila Conde (PA)	043/2001	12/06/01	12/06/31	25/08/02	328 km	500KV	56.367	IGP-M	Sim	Não
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Açailândia (MA)	085/2002	11/12/02	11/12/32	12/02/05	459 km	500 Kv	225.130	IGP-M	Sim	Não
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	Vila Conde (PA) - Santa Maria (PA)	083/2002	11/12/02	11/12/32	15/09/04	155 km	230 Kv	50.533	IGP-M	Sim	Não
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Presidente Dutra (PA)	042/2001	12/06/01	12/06/31	10/03/03	927 km	500 Kv	354.261	IGP-M	Sim	Não (*)
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	Campos Novos (SC) - Blumenau (SC)	088/2000	01/11/00	01/11/30	26/03/02	252,5 km	525 Kv	47.529	IGP-M	Sim	Não
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	Teresina (PI) - Fortaleza (CE)	005/2004	18/02/04	18/02/34	01/01/06	541 km	500 Kv	180.122	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transleste de Transmissão	Irapé (MG) - Montes Claros (MG)	009/2004	18/02/04	18/02/34	18/12/05	150 km	345 Kv	40.804	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transudeste de Transmissão	Itutinga (MG) - Juíz de Fora (MG)	005/2005	04/03/05	04/03/35	23/02/07	140 km	345 Kv	25.291	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transirapé de Transmissão	Irapé (MG) - Araçuí (MG)	012/2005	15/03/05	15/03/35	23/05/07	65 km	230 Kv	33.123	IGP-M	Sim	Não
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	Barra Grande (SC) - Lages (SC) - Rio Sul (SC)	006/2006	27/04/06	27/04/36	08/11/07	230 km	230 Kv	43.982	IPCA	Sim	Não
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	Machadinho (SC) - Campos Novos (SC)	007/2004	18/02/04	18/02/34	03/10/07	40 km	525 Kv	26.629	IGP-M	Sim	Não
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A.	Verona (ES) - Mascarenhas (ES)	006/2007	20/04/07	20/04/37	12/12/08	107 km	230 Kv	14.099	IPCA	Sim	Sim
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	Juba (MG) - Juína (MG)	011/2008	16/10/08	16/10/38	30/06/11	782 km	230 Kv	46.971	IPCA	Não	Sim
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	Jauru (MT) - Cuiabá (MT)	023/2009	19/11/09	19/11/39	22/11/11	348 km	500/230 Kv	50.104	IPCA	Não	Sim
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	Subestação Santos Dummond (MG)	025/2009	19/11/09	19/11/39	06/02/13	Subestação	138/345 Kv	13.097	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	Nova Mutum (MT) - Nobres (MT) - Cuiabá (MT)	005/2010	12/07/10	12/07/40	16/12/11	235 km	230 Kv	12.530	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	Subestação Várzea Grande (MT)	018/2010	23/12/10	23/12/40	23/12/12	Subestação	138/230 Kv	10.730	IPCA	Não	Sim
Transnorte Energia S.A.	Boa Vista (RR) - Equador (RR) - Lechuga (AM)	003/2012	25/01/12	25/01/42	Pré Operacional	715 km	500 Kv	6.136	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	Subestação Abdon Batista / Gaspar (SC)	006/2012	10/05/12	10/05/42	19/01/2015	Subestação	230/525 Kv 138/230 Kv	19.591	IPCA	Não	Sim
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	Henry Borden (SP) - Manoel da Nóbrega (SP)	016/2014	05/09/14	05/09/44	Pré Operacional	SE+38 Km	230/345 Kv	28.865	IPCA	Não	Sim
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	Rio Grande do Norte (RN)	013/2016	02/09/16	02/09/46	Pré Operacional	10 km	500/230 Kv	48.487	IPCA	Não	Sim
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	Subestação Rio Novo do Sul (ES)	020/2016	02/09/16	02/09/46	Pré Operacional	Subestação	345/138 Kv	28.147	IPCA	Não	Sim
Transmissora Caminho do Café S.A.	Minas Gerais (MG) - Espírito Santo (ES)	006/2017	09/02/22	09/02/52	Pré Operacional	288 km	500 kV	145.986	IPCA	Não	Sim
Transmissora Paraíso De Energia S.A.	Bahia (BA) - Minas Gerais (MG)	002/2017	09/02/22	09/02/52	Pré Operacional	541 km	500 kV	214.700	IPCA	Não	Sim
Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.	Mesquita (MG) - João Neiva (ES)	019/2017	10/02/17	10/02/47	Pré Operacional	236 km	500 Kv	101.020	IPCA	Não	Sim
Transmissora Serra da Mantiqueira	São Paulo (SP) - Rio de Janeiro (RJ)	037/2017	11/08/17	11/08/47	Pré Operacional	330 km	500 Kv	99.109	IPCA	Não	Sim
Transmissora Colombiana de Energia S.A.S ESP	Virginia-Nueva Esperanza - Colombia	UPME 07-2016	N/A	N/A	Pré Operacional	200 km	500 Kv	N/A	IPP	Não	Sim
Total						**6.787 km**		**1.824.234**			

Notas Explicativas

Alupar Investimento S.A.

Concessões e autorizações de geração de energia elétrica

A Companhia e suas investidas detém os direitos de concessão e/ou autorização de 6 PCHs, 4 UHEs e 5 parques eólicos, que totalizam 687 MW. Os sistemas de geração que a Companhia opera, por meio de contratos de concessões e/ou autorizações com prazo de 30 e 35 anos, estão localizados nos Estados do Goiás, Rio Grande do Sul, São Paulo, Amapá, Ceará (parques eólicos) e, futuramente, nos Estados de Goiás (Verde 8 Energia S.A.) e Minas Gerais (Água Limpa S.A.). A Companhia também possui o controle da Risaralda Energia SAS/ESP (Colômbia) por meio da Alupar Colombia S.A.S e detém controle da La Virgen S.A.C (Peru) por meio da Alupar Inversiones Peru S.A.C.

A tabela abaixo apresenta a relação dos ativos de geração de energia elétrica:

Empresas	Localização	Contrato de Concessão / Resolução Autorizativa ANEEL nº	Prazo da Concessão/ Autorização		Início da Operação	Capacidade Instalada - MW	Energia Assegurada - MW
			Início	Fim			
Foz do Rio Claro Energia S.A.	Rio Claro - Caçu (GO) e São Simão (GO)	005/2006	15/08/06	15/08/41	05/08/10	68,4	41,0
Ijuí Energia S.A.	Rio Ijuí - Rolador (RS) e Salvador das Missões (RS)	006/2006	15/08/06	15/08/41	29/03/11	51,0	30,4
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	Rio Paraíba do Sul - Lavrinhas (SP)	138/2004 - 716/2006	07/04/04	07/04/34	03/09/11	30,0	21,4
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	Rio Paraíba do Sul - Queluz (SP)	139/2004 - 715/2006	07/04/04	07/04/34	12/08/11	30,0	21,4
Ferreira Gomes Energia S.A	Rio Araguari - Ferreira Gomes (AP)	002/2010	09/11/10	09/11/45	04/11/14	252,0	153,1
Energia dos Ventos I S.A.	Aracati (CE)	Portaria 431/12	17/07/12	17/07/47	22/04/16	23,1	11,80
Energia dos Ventos II S.A.	Aracati (CE)	Portaria 428/12	16/07/12	16/07/47	13/05/16	12,6	6,00
Energia dos Ventos III S.A.	Aracati (CE)	Portaria 433/12	19/07/12	19/07/47	03/03/16	18,9	9,60
Energia dos Ventos IV S.A.	Aracati (CE)	Portaria 442/12	24/07/12	24/07/47	02/03/16	27,3	14,80
Energia dos Ventos X S.A.	Aracati (CE)	Portaria 435/12	19/07/12	19/07/47	02/03/16	16,8	8,70
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	Rio de Janeiro (RJ)	N/A	N/A		Pré Operacional	-	-
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P. (*)	Rio Risaralda (PCH Morro Azul)	N/A	N/A		10/09/2016	19,9	13,2
Verde 8 Energia S.A.	Rio Verde - Santa Helena de Goiás (GO)	REA 3.702/12 - 4.684/14 - REA 5.953/16	24/10/12	15/06/44	Pré Operacional	30,0	18,7
Agua Limpa S.A.	Rio Piracicaba - Antônio Dias (MG)	Portaria 346/14	18/07/14	18/07/49	Pré Operacional	23,0	11,9
La Virgen S.A.C.(*)	Rio Tarma - Peru	253/2005 - 313/2008	N/A		Pré Operacional	84,0	49,3
						687,0	**411,3**

(*) As concessões de Risaralda e La Virgen estão localizadas na Colômbia e no Peru, respectivamente, desta forma, as regras regulatórias aplicáveis naqueles países divergem das regras aplicáveis no Brasil.

2.Base de preparação e apresentação das Informações Contábeis Intermediárias

A Administração da Companhia, autorizou a conclusão da elaboração das Informações contábeis intermediárias em 14 de agosto de 2017.

2.1. Declaração de conformidade

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e, também, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil BR GAAP, incluindo também as normas complementares emitidas pela CVM e Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

2.2. Base de preparação e apresentação

Todos os valores apresentados nestas informações contábeis intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazer precisamente aos totais apresentados.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos financeiros da concessão, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para contingências e de constituição de ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis devido ao processo inerente das estimativas. A Companhia revisa suas estimativas a cada data de reporte, e sendo necessária mudanças de estimativas as mesmas serão reconhecidas prospectivamente.

2.4. Moeda funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

2.4.1. Moeda funcional e de apresentação

Estas informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em milhares de reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia, de suas controladas e investidas, com exceção das controladas Alupar Inversiones Peru S.A.C. e La Virgen S.A.C cuja moeda funcional é o *Nuevo Sol*, da controlada Risaralda Energia SAS ESP cuja moeda funcional é o *Peso Colombiano* e da controlada Alupar Chile Inversiones SpA cuja moeda funcional é o *Peso Chileno*. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

2.4.2. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da Companhia, foram convertidas pela taxa de câmbio na data em que as transações foram realizadas. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio na data-base das informações contábeis intermediárias. Todos os efeitos de tradução são reconhecidos em resultado abrangente. Itens não monetários em moeda estrangeira reconhecidos pelo seu valor justo são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data em que o valor justo foi determinado.

2.5. Critérios de consolidação

As informações contábeis consolidadas incluem a Companhia e suas controladas. São consideradas controladas quando a Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis de controladas são incluídas nas informações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Entre os principais ajustes de consolidação estão às seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as informações contábeis consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.

- Participações no capital e lucro (prejuízo) do período das empresas controladas.

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla as empresas relacionadas a seguir e, portanto, realiza a consolidação integral das mesmas:

Notas Explicativas

Alupar Investimento S.A.

Descrição	Abreviatura	Atividade	Participação (%)	
			30/06/2017	31/12/2016
Participação direta:				
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	"Alupar Peru"	Holding	100,00	100,00
Transminas Holding S.A.	"Transminas"	Holding	70,02	70,02
Alupar Chile Inversiones SpA	"Alupar Chile"	Holding	100,00	100,00
Foz do Rio Claro Energia S.A. (b)	"Foz"	Geração	66,06	66,06
Ijuí Energia S.A. (c)	"Ijuí"	Geração	86,66	86,66
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	"Lavrinhas"	Geração	64,19	64,19
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	"Queluz"	Geração	68,83	68,83
Ferreira Gomes Energia S.A	"Ferreira Gomes"	Geração	100,00	100,00
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	"GET"	Geração	51,00	51,00
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	"Risaralda"	Geração	0,34	-
Forquilha IV Energia S.A.	"Forquilha IV"	Geração	99,99	99,99
Verde 8 Energia S.A.	"Verde 8"	Geração	99,90	99,90
Agua Limpa S.A.	"Agua Limpa"	Geração	90,00	90,00
La Virgen S.A.C.	"La Virgen"	Geração	6,71	12,53
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	"EATE"	Transmissão	50,02	50,02
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	"STN"	Transmissão	51,00	51,00
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A.	"ETES"	Transmissão	100,00	100,00
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	"ETEP"	Transmissão	50,02	50,02
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	"ENTE"	Transmissão	50,01	50,01
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	"ERTE"	Transmissão	21,96	21,96
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	"ECTE"	Transmissão	50,02	50,02
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	"ETEM"	Transmissão	62,79	62,79
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	"ETVG"	Transmissão	100,00	100,00
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	"ELTE"	Transmissão	99,99	99,99
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	"Lumitrans"	Transmissão	15,00	15,00
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	"STC"	Transmissão	20,00	20,00
ACE Comercializadora Ltda.	"ACE"	Comercializadora	100,00	100,00
AF Energia S.A.	"AF"	Serviços	99,99	99,99
Windepar Holding S.A. (a)	"Windepar"	Holding	100,00	100,00
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	"ETAP"	Transmissão	99,98	99,98
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	"ETC"	Transmissão	99,98	99,98
Alupar Colombia S.A.S	"Alupar Colombia"	Holding	100,00	100,00
Transmissora Caminho do Café S.A.	"TCC"	Transmissão	51,00	-
Transmissora Paraíso De Energia S.A.	"TPE"	Transmissão	51,00	-
Transmissora Serra da Mantiqueira	"TSM"	Transmissão	51,00	-

Notas Explicativas

Descrição	Abreviatura	Atividade	Participação (%)	
			30/06/2017	31/12/2016
Participação indireta:				
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.(i)	"EBTE"	Transmissão	25,51	25,51
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica (i)	"Lumitrans"	Transmissão	40,01	40,01
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (i)	"STC"	Transmissão	30,79	30,79
Companhia Transleste de Transmissão (ii)	"Transleste"	Transmissão	28,71	28,71
Companhia Transirapé de Transmissão (ii)	"Transudeste"	Transmissão	28,71	28,71
Companhia Transudeste de Transmissão (ii)	"Transirapé"	Transmissão	28,71	28,71
Empresa Santos Dumont de Energia S.A. (iii) (i)	"ESDE"	Transmissão	50,02	50,02
Empresa de Transmissão Serrana S.A. (iv)	"ETSE"	Transmissão	50,02	50,02
Empresa de Sudeste de Transmissão de Energia S.A. (vi)	"ESTE"	Transmissão	99,90	-
La Virgen S.A.C. (v)	"La Virgen"	Geração	74,55	52,47
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (vi)	"ERTE"	Transmissão	9,04	9,04
Companhia Transleste de Transmissão (vi)	"Transleste"	Transmissão	5,00	5,00
Companhia Transirapé de Transmissão (vi)	"Transudeste"	Transmissão	5,00	5,00
Companhia Transudeste de Transmissão (vi)	"Transirapé"	Transmissão	5,00	5,00
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (vii)	"STC"	Transmissão	9,23	9,23
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (vii)	"ERTE"	Transmissão	19,01	19,01
Energia dos Ventos I S.A. (viii)	"EDV I"	Geração	100,00	100,00
Energia dos Ventos II S.A. (viii)	"EDV II"	Geração	100,00	100,00
Energia dos Ventos III S.A. (viii)	"EDV III"	Geração	100,00	100,00
Energia dos Ventos IV S.A. (viii)	"EDV IV"	Geração	100,00	100,00
Energia dos Ventos X S.A.(viii)	"EDV X"	Geração	100,00	100,00
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P. (ix)	"Risaralda"	Geração	99,62	99,97
Transmissora Colombiana de Energia S.A.S ESP (ix)	"TCE"	Transmissão	99,00	99,00

(i) Controladas diretamente pela EATE
(ii) Controladas diretamente pela Transminas
(iii) Controlada diretamente pela ETEP
(iv) Controlada diretamente pela ECTE
(v) Controlada diretamente pela Alupar Peru
(vi) Participação indireta via EATE
(vii) Participação indireta via ENTE
(viii) Participação indireta via Windepar
(ix) Participação indireta via Alupar Colombia

a) Constituição das empresas TCC e TPE - Leilões de Transmissão.

Em 04 de janeiro de 2017, a Companhia constituiu as empresas TCC- Transmissora Caminho do Café e TPE – Transmissora Paraiso de Energia S. A., com capital social de R$ 1 (hum mil reais) cada uma, através da emissão de 1.000 ações ordinárias nominativas cada uma.

b) Constituição da empresa TSM - Leilões de Transmissão.

Em 21 de junho de 2017, a Companhia constituiu a empresa TSM - Transmissora Serra da Mantiqueira S. A., com capital social de R$ 1 (hum mil reais) cada uma, através da emissão de 1.000 ações ordinárias nominativas.

As seguintes investidas estão registradas nas informações contábeis por meio do método da equivalência patrimonial:

Descrição	Abreviatura	Atividade	Participação (%)	
			30/06/2017	31/12/2016
Controladas em conjunto				
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	"TME"	Transmissão	46,00	46,00
Transnorte Energia S.A.	"TNE"	Transmissão	51,00	51,00

O período findo das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes (vide nota explicativa 32). A participação dos acionistas não controladores, das empresas consolidadas integralmente, é destacada nas demonstrações do resultado do exercício do resultado abrangente das demonstrações do valor adicionado e na mutação do patrimônio líquido consolidados.

Notas Explicativas **Alupar Investimento S.A.**

3.Sumário das práticas contábeis

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram preparadas e apresentadas pela Companhia de acordo com as normas internacionais de contabilidade IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e, também, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, vigentes até 31 de dezembro de 2016. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para preparação de suas informações contábeis intermediárias – ITR dos períodos de três e seis meses findo em 30 de junho de 2017 foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, portanto, devem ser lidas conjuntamente.
A Companhia adotou todos os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC e pelo IASB, bem como as normas emitidas pelo órgão regulador.
As alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subsequentes. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia.

Norma	Vigência	Principais pontos introduzidos pela norma	Impactos da adoção
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	1º de janeiro de 2018	A principal alteração refere-se aos casos onde o valor justo dos passivos financeiros calculadodeve ser segregado de forma que a parte relativa ao valor justo correspondente ao risco de crédito da própria entidade seja reconhecida em “Outros resultados abrangentes” e não no resultado do período.	A Administração da Companhia iniciou uma avaliação preliminar e entende que a aplicação dos pronunciamentos mencionados a serem adotados nas suas demonstrações financeiras nas datas exigidas pode ter algum efeito sobre os saldos reportados anteriormente. No entanto, não é possível fornecer estimativa razoável desse efeito até que seja efetuada revisão detalhada à época da efetiva adoção.
IFRS 15 - Receita de contratos com clientes	1º de janeiro de 2018	Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida.	
IFRS 16 - Leases	1º de janeiro de 2019	Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente.	

A adoção antecipada das IFRS ainda não emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Notas Explicativas **Alupar Investimento S.A.**

4.Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa:	Remuneração média - % CDI		Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa				
Numerário disponível (Caixa e bancos)	-	-	1.032	198
Fundos de investimento (*)	99,18%	97,09%	564.826	196.047
Operações compromissadas	91,73%	90,00%	34.518	60.114
Aplicações automáticas	20,00%	20,00%	11	94
Aplicações no exterior	0,00%	0,56%	-	15.463
Total			**600.387**	**271.916**

Caixa e equivalentes de caixa:	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa				
Numerário disponível (Caixa e bancos)	-	-	35.055	81.403
Fundos de investimento (*)	99,16%	97,09%	584.692	196.047
Certificados de depósitos bancários	96,36%	98,50%	121.596	108.397
Operações compromissadas	91,73%	90,00%	34.518	60.114
Outros fundos de investimento	98,57%	96,69%	170.919	144.142
Aplicações automáticas	46,33%	53,72%	10.951	8.168
Aplicações no exterior	0,00%	0,56%	-	15.463
Total			**957.731**	**613.734**

A Companhia e suas controladas têm políticas de investimentos financeiros que determinam que as aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e em aplicações em instituições financeiras de primeira linha.

Aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa:

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de investimento em renda fixa, com liquidez imediata e aplicações financeiras automáticas, que são vinculadas a conta corrente, onde a remuneração efetiva dependerá do prazo total pelo qual os recursos permanecem aplicados, considerando que a administração registra essas aplicações pelo percentual de rendimento auferido, não ocorrendo, portanto risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado, e são considerados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo em contrapartida do resultado.

(*) Referem-se ao Fundo Exclusivo FI – Energia, cuja composição da carteira é assim como segue:

	Controladora / Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Composição da carteira		
Operações compromissadas - Notas do tesouro nacional	564.851	196.058
Títulos federais - Letras financeiras do tesouro	365.527	160.248
Títulos privados - Certificados de depósitos bancários	66.601	55.191
Valores a pagar	(26)	(13)
Disponibilidades	1	2
Total - FI Energia	**996.954**	**411.486**
Registrado em caixa e equivalentes de caixa	564.826	196.047
Registrado em investimentos de curto prazo	432.128	215.439
Total - FI Energia	**996.954**	**411.486**

5.Investimentos de curto prazo

Investimentos de curto prazo:	Remuneração média - % CDI		Controladora / Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Aplicações financeiras classificadas como investimentos de curto prazo				
Fundos de investimento	91,73%	90,00%	432.128	215.439
			432.128	215.439

Aplicações financeiras classificadas como investimentos de curto prazo:

Refere-se ao Fundo Exclusivo FI – Energia, conforme evidenciado na nota explicativa 4, e é composto substancialmente por títulos do Tesouro Brasileiro e certificados de depósitos bancários, e são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

6.Títulos e valores mobiliários

A composição da carteira dos títulos e valores mobiliários é assim como segue:

Títulos e valores mobiliários:	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Aplicações financeiras classificadas como títulos e valores mobiliários				
Circulante				
Outros fundos de investimento	92,92%	88,31%	119.917	89.984
Operações compromissadas	0,00%	100,80%	-	10.821
			119.917	100.805
Não circulante				
Outros fundos de investimento (i)	96,44%	95,36%	4.528	4.295
			4.528	4.295
			124.445	105.100

Os títulos e valores mobiliários são compostos por:

Aplicações financeiras constituídas como contas reservas definidas nos contratos de empréstimos e financiamentos das controladas. Estas contas consistem na obrigação de manter aplicações financeiras correspondentes, em média, a três prestações dos empréstimos e financiamentos.

i) Aplicações financeiras destinadas ao reinvestimento em projetos de infraestrutura na Amazônia brasileira no qual está sujeito à aprovação da Agência de Desenvolvimento da Amazônia (ADA).

7.Contas a receber de clientes

a) As contas a receber de clientes estão compostas como a seguir:

	Consolidado						
	Saldos vincendos	Saldos vencidos (*)				30/06/2017	31/12/2016
		Até 30 dias	de 31 a 60 dias	de 61 a 360 dias	há mais de 361 dias		
Sistema de transmissão de energia							
Encargos de uso da transmissão faturados	131.763	1.638	264	4.704	8.364	146.733	144.260
Encargos de uso da transmissão a faturar	-	-	-	-	-	-	-
	131.763	1.638	264	4.704	8.364	146.733	144.260
Sistema de geração de energia							
Contrato bilateral - ambiente regulado	34.238	-	-	-	-	34.238	30.136
Contrato bilateral - ambiente livre	10.570	-	-	-	-	10.570	13.376
MRE e Spot (energia de curto prazo)	39.435	-	-	-	-	39.435	29.684
	84.243	-	-	-	-	84.243	73.196
	216.006	1.638	264	4.704	8.364	230.976	217.456
Circulante						218.795	207.017
Não circulante						12.181	10.439
Total						230.976	217.456

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas nas contas a receber, avaliação e monitoramento do risco de crédito e que as mesmas são garantidas por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

b) A movimentação das contas a receber de clientes é como segue:

	Consolidado							
	31/12/2016	Provisão	Reversão da provisão	Faturamento	Recebimento	Transferência de adiantamento de clientes	Juros	30/06/2017
Sistema de transmissão de energia								
Encargos de uso da transmissão faturados	144.260	-	-	672.647	(672.079)	1.905	-	146.733
(-) Provisão de parcela variável	-	-	-	(36)	36	-	-	-
Contrato de conexão do sistema de transmissão - CCT	-	-	-	618	(618)	-	-	-
Contratos de compartilhamento de instalações - CCI	-	-	-	82	(82)	-	-	-
	144.260	-	-	673.311	(672.743)	1.905	-	146.733
Sistema de geração de energia								
Contrato bilateral - ambiente regulado	30.136	3.051	(3.107)	136.439	(138.755)	-	39	27.803
Contrato bilateral - ambiente livre	18.822	134.509	(132.333)	94.064	(99.041)	-	-	16.021
MRE e Spot (energia de curto prazo)	24.238	30.180	(1.573)	2.263	(14.689)	-	-	40.419
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
	73.196	167.740	(137.013)	232.766	(252.485)	-	39	84.243
	217.456	167.740	(137.013)	906.077	(925.228)	1.905	39	230.976

8.Outros tributos compensáveis

Por força de determinações legais, a Companhia e suas controladas, sofreram as retenções e/ou procederam às antecipações para posterior compensação de impostos e contribuições. Os saldos destes impostos estão assim distribuídos:

Outros tributos compensáveis:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Circulante				
Imposto de renda e contribuição social compensáveis				
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	17.522	18.002
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	6	-	4.879	1.745
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	20.417	26.276	24.651	29.909
	20.423	26.276	47.052	49.656
Outros tributos compensáveis				
Programa de Integração Social - PIS	197	-	-	-
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL	-	-	562	1.743
Outros	658	22	2.371	2.059
	855	22	2.933	3.802
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social compensáveis				
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	30	24.768
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	32	8.544
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	-	-	3.194	3.194
	-	-	3.256	36.506
Outros tributos compensáveis				
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	6.080	6.142
Outros	-	-	1.395	1.424
	-	-	7.475	7.566
Total	**21.278**	**26.298**	**60.716**	**97.530**

9.Ativo financeiro da concessão

a) Ativo financeiro da concessão

Os serviços públicos de transmissão de energia elétrica prestados pelas controladas e investidas da Companhia são regulamentados pelos contratos de Concessão de Serviços Públicos de Energia Elétrica celebrados com a União – Poder Concedente. Estes contratos de concessão estabelecem os serviços que o operador deve prestar, para quem, e a que preço os serviços devem ser prestados.

As controladas e investidas da Companhia realizaram os cálculos para determinar a nova estimativa de valor da indenização dos bens reversíveis ao término da vigência do contrato de concessão do montante atribuível ao ativo financeiro, não resultando impactos relevantes às informações contábeis de 30 de junho de 2017.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de transmissão de energia elétrica das controladas e investidas da Companhia, decidiu-se pela aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão nestas controladas e investidas. A Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, indica as condições para a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão de energia elétrica, abrangendo a parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

As infraestruturas construídas da atividade de transmissão que estavam originalmente representadas pelos ativos imobilizados das controladas e investidas são, ou serão, recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber:

- Parte da Receita Anual Permitida – RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão;

- Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, está a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa, considerando - se que esta parcela do ativo financeiro é garantida no contrato de concessão, e está incluída no modelo de fluxo de caixa, além de ser reconhecida, como premissa conservadora adotada pela administração, pelo seu valor residual avaliada ao custo histórico.

- Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis ainda não amortizados ou depreciados que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade dos serviços concedidos.

b) Critério de reajuste das tarifas de transmissão

Os contratos de concessão estabelecem os valores de receita que as controladas de transmissão receberão ao longo do período de concessão, sendo tais valores estáveis e previsíveis. A RAP é contratada junto ao poder concedente na outorga das concessões e está sujeita à disponibilidade das linhas de transmissão, e não ao volume de energia transmitida. Segundo os contratos de transmissão das controladas, as RAPs são ajustadas anualmente, no mês de julho, pela variação anual do IGP-M ou IPCA, conforme contrato. As controladas diretas ETEM, ETES, ETVG e ELTE, as investidas TME e TNE, controladas indiretas EBTE, ESDE e ETSE, estão sujeitas a uma revisão tarifária a cada 5 anos, durante todo o prazo da concessão. Até que complete o 15º ano de concessão, essa revisão está relacionada essencialmente à variação do custo de dívida, atrelado à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”) (calculado pela média móvel de cinco anos dessa taxa), conforme regido nos editais de licitação das linhas de transmissão. Os contratos de concessão das controladas diretas EATE, ECTE, ENTE, ERTE, ETEP, ETES, STN, das controladas indiretas Transirapé, Transleste, Transudeste e das controladas diretas e indiretas Lumitrans e STC dispõem que a partir do 16° ano de operação comercial a RAP será reduzida em 50% do valor vigente no 15° ano até o final do prazo de concessão. As controladas diretas ETAP, ETC, TPE e TCC, estão sujeitas a três revisões tarifárias, a primeira no 5º ano a segunda no 10º ano e a terceira no 15º ano. Essa revisão está relacionada essencialmente à variação do custo de dívida, atrelado à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”) (calculado pela média móvel de cinco anos dessa taxa), conforme regido nos editais de licitação das linhas de transmissão.

Os contratos de concessão outorgados pela ANEEL, anteriores à publicação da Resolução Normativa ANEEL n° 230, de 12 de setembro de 2006, que foi revogada pela Resolução Normativa n°. 490, de 29 de maio de 2012, não contêm previsão que autoriza a revisão tarifária periódica da RAP. Isso porque os respectivos editais de licitação não continham tal previsão, permitindo aos licitantes que projetassem a RAP constante de suas propostas financeiras sem levar em consideração eventuais revisões periódicas.

c) Reforços, Melhorias e Receita em função destas obras

O Poder Concedente poderá alterar, unilateralmente, os contratos de concessão, inclusive quando houver alteração do projeto ou das especificações anteriormente previstas. À concessionária é garantido o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão podendo ser conferida uma receita adicional para amortização dos investimentos realizados para a implementação de tais alterações.

Já as melhorias, em tese, encontram-se abrangidas pelo objeto de cada concessão e servem para a continuidade da prestação do serviço adequado. Melhoria compreende a instalação, substituição ou reforma de equipamentos ou adequação destas instalações visando manter a prestação de serviço adequada à transmissão de energia elétrica, de acordo com o respectivo contrato de concessão, Resoluções Normativas e os Procedimentos de Rede. Os custos incorridos com melhorias são registrados de acordo com o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, para que sejam considerados nas revisões da RAP subsequentes.

Reforço é a instalação, substituição ou reforma em instalações de transmissão existentes ou adequação destas instalações, recomendadas pelos planos de expansão do sistema de transmissão e autorizadas previamente pela ANEEL, para aumento da capacidade de transmissão ou da confiabilidade do SIN, ou, a conexão de usuários. Determinadas espécies de reforços poderão ser implementadas diretamente pelas concessionárias de transmissão, sem a autorização prévia da ANEEL, desde que haja solicitação do ONS motivada por expansão da capacidade ou da confiabilidade do SIN.

d) A composição e a movimentação do ativo financeiro da concessão por controlada é como segue:

	Consolidado						
	Taxa de remuneração do ativo financeiro - a.a	31/12/2016	Receita de transmissão de energia	Remuneração do ativo de concessão	Receita de infraestrutura	Recebimento	30/06/2017
Controladas diretas							
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	33,25%	820.123	14.423	129.194	-	(208.297)	755.443
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	20,63%	687.357	8.691	68.924	523	(89.197)	676.298
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	32,84%	567.762	6.723	86.949	(2)	(109.700)	551.732
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	5,34%	234.258	2.044	18.834	-	(23.459)	231.677
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	32,65%	157.295	3.946	24.074	-	(38.954)	146.361
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	33,39%	153.548	4.426	24.280	-	(47.803)	134.451
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	29,94%	140.633	1.892	19.961	-	(24.622)	137.864
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	12,11%	114.710	1.290	6.668	-	(6.570)	116.098
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	22,01%	100.740	1.032	10.571	-	(12.971)	99.372
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A.	15,20%	88.877	1.275	6.550	-	(7.894)	88.808
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	16,02%	83.156	759	5.933	95	(14.109)	75.834
Empresa Litorânea De Transmissão de Energia S.A.	14,26%	9.741	-	675	349	-	10.765
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	17,61%	2.334	-	247	3.575	-	6.156
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	18,35%	1.201	-	165	2.061	-	3.427
Transmissora Caminho do Café S.A.	25,11%	-	-	21	3.956	-	3.977
Transmissora Paraíso de Energia S.A.	23,71%	-	-	34	6.138	-	6.172
Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.	23,98%	-	-	51	1.074	-	1.125
		3.161.735	46.501	403.131	17.769	(583.576)	3.045.560
Controladas indiretas							
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	9,22%	565.436	3.840	24.788	257	(24.533)	569.788
Companhia Transleste de Transmissão	17,39%	153.093	2.214	15.914	-	(19.987)	151.234
Companhia Transudeste de Transmissão	22,48%	102.042	1.136	10.713	-	(12.360)	101.531
Companhia Transirapé de Transmissão	17,89%	155.372	1.743	13.636	-	(16.580)	154.171
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	14,38%	103.184	1.413	6.900	-	(7.005)	104.492
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	11,29%	210.757	1.070	12.341	-	(11.175)	212.993
		1.289.884	11.416	84.292	257	(91.640)	1.294.209
		4.451.619	57.917	487.423	18.026	(675.216)	4.339.769
Circulante		1.237.557					1.107.738
Não circulante		3.214.062					3.232.031
		4.451.619					**4.339.769**

Notas Explicativas

Alupar Investimento S.A.

	Consolidado						
	Taxa de remuneração do ativo financeiro - a.a	31/12/2015	Receita de transmissão de energia	Remuneração do ativo de concessão	Receita de infraestrutura	Recebimento	31/12/2016
Controladas diretas							
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	35,95%	879.500	24.696	309.593	-	(393.666)	820.123
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	18,80%	683.502	21.214	149.905	752	(168.016)	687.357
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	34,50%	567.185	12.992	194.471	-	(206.886)	567.762
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	17,83%	228.726	4.391	37.085	7.774	(43.718)	234.258
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	34,44%	179.514	5.412	52.576	-	(80.207)	157.295
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	36,66%	173.511	9.517	61.258	-	(90.738)	153.548
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	32,35%	139.146	6.578	41.647	-	(46.738)	140.633
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	12,11%	108.149	5.700	13.972	49	(13.160)	114.710
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	22,95%	99.054	2.470	23.005	-	(23.789)	100.740
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A.	15,74%	88.582	2.650	12.575	35	(14.965)	88.877
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	15,20%	64.198	1.563	11.156	14.783	(8.544)	83.156
Empresa Litorânea De Transmissão de Energia S.A.	14,04%	5.965	-	1.071	2.705	-	9.741
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	17,46%	-	-	8	2.326	-	2.334
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	18,21%	-	-	8	1.193	-	1.201
		3.217.032	97.183	908.330	29.617	(1.090.427)	3.161.735
Controladas indiretas							
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	9,34%	550.659	5.515	53.807	-	(44.545)	565.436
Companhia Transleste de Transmissão	22,48%	153.222	3.885	32.936	-	(36.950)	153.093
Companhia Transudeste de Transmissão	22,01%	101.243	2.211	21.885	-	(23.297)	102.042
Companhia Transirapé de Transmissão	19,25%	137.157	3.191	26.937	16.758	(28.671)	155.372
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	13,86%	97.129	1.079	14.633	1.704	(11.361)	103.184
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	12,90%	210.772	1.860	28.397	(8.264)	(22.008)	210.757
		1.250.182	17.741	178.595	10.198	(166.832)	1.289.884
		4.467.214	114.924	1.086.925	39.815	(1.257.259)	4.451.619
Circulante		1.190.907					1.237.557
Não circulante		3.276.307					3.214.062
		4.467.214					**4.451.619**

Em 30 de junho de 2017, não há itens vencidos registrados no ativo financeiro da concessão.

A composição da Receita Anual Permitida - RAP de cada controlada de transmissão da Companhia de acordo com a Resolução Homologatória nº 2.255 de 23 de junho de 2017 é como segue:

Ciclo 2017-2018	Rede Básica		Rede Básica Fronteira		DIT [e] (Exclusivo)		Total	Parcela de ajuste (PA) apuração	Total Líquido
	RBL [a]	RBNI [b]	RBL [a]	RBNI [b]	RPEC [c]	RCDM [d]			
Concessão									
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	347.881	6.780	-	-	-	-	354.261	(26.483)	327.778
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	225.130	-	-	-	-	-	225.130	(13.240)	211.890
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	180.122	-	-	-	-	-	180.122	(10.593)	169.529
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	56.367	-	-	-	-	-	56.367	(5.645)	50.722
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	47.529	-	-	-	-	-	47.529	(4.954)	42.575
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	39.783	10.750	-	-	-	-	50.533	(2.972)	47.561
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	40.372	2.558	2.653	967	421	-	46.971	(2.480)	44.491
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	27.759	2.066	7.550	2.260	339	4.009	43.982	(1.574)	42.408
Companhia Transleste de Transmissão	40.804	-	-	-	-	-	40.804	(2.400)	38.404
Companhia Transirapé de Transmissão	17.413	7.754	3.967	2.809	323	857	33.123	(1.585)	31.538
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	26.618	11	-	-	-	-	26.629	(1.553)	25.076
Companhia Transudeste de Transmissão	25.291	-	-	-	-	-	25.291	(1.487)	23.804
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	14.621	72	2.241	1.727	931	-	19.591	(1.229)	18.362
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A.	8.057	90	-	4.076	-	1.875	14.099	(487)	13.611
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	8.429	-	3.751	-	917	-	13.097	(1.002)	12.095
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. *	14.292	38	-	-	-	-	12.530	(690)	11.840
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	1.238	190	2.593	5.483	453	773	10.730	(7.294)	3.436
Total	**1.121.706**	**30.309**	**22.755**	**17.322**	**3.384**	**7.514**	**1.200.789**	**(85.667)**	**1.115.121**

Notas Explicativas

Alupar Investimento S.A.

A composição da Receita Anual Permitida - RAP de cada controlada de transmissão da Companhia de acordo com a Resolução Homologatória nº 2.098 de 28 de junho de 2016 é como segue:

Ciclo 2016-2017	Rede Básica		Rede Básica Fronteira		DIT (e) (Exclusivo)		Total	Parcela de ajuste (PA) apuração	Total Líquido
	RBL (a)	RBNI (b)	RBL (a)	RBNI (b)	RPEC (c)	RCDM (d)			
Concessão									
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	415.595	6.675	-	-	-	-	422.270	(32.293)	389.977
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	221.644	-	-	-	-	-	221.644	(16.211)	205.433
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	177.333	-	-	-	-	-	177.333	(12.981)	164.352
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	96.563	-	-	-	-	-	96.563	(7.037)	89.527
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	79.723	-	-	-	-	-	79.723	(6.839)	72.884
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	39.167	10.584	-	-	-	-	49.750	(3.642)	46.109
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	38.970	2.462	2.561	-	407	-	44.400	(3.208)	41.193
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	26.796	1.210	7.288	2.128	327	3.774	41.522	(1.512)	40.009
Companhia Transleste de Transmissão	40.172	-	-	-	-	-	40.172	(2.941)	37.231
Companhia Transirapé de Transmissão	17.144	4.225	3.905	2.765	318	844	29.201	(1.412)	27.789
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	26.206	-	-	-	-	-	26.206	(1.918)	24.288
Companhia Transudeste de Transmissão	24.899	-	-	-	-	-	24.899	(1.823)	23.076
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	16.361	73	2.508	1.598	1.041	-	21.582	(1.527)	20.054
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A.	7.981	94	-	4.274	-	1.959	14.308	(574)	13.734
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	8.134	-	3.621	-	885	-	12.640	(557)	12.083
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	12.045	-	-	-	-	-	12.045	(938)	11.107
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	1.164	2.418	2.437	2.521	425	746	9.712	364	10.076
Total	**1.249.897**	**27.740**	**22.320**	**13.286**	**3.404**	**7.323**	**1.323.970**	**(95.048)**	**1.228.921**

(a) Rede Básica Licitada
(b) Rede Básica Novas Instalações
(c) Receita dos ativos das demais concessionárias de transmissão licitadas
(d) Receita das Demais Instalações de Transmissão
(e) Demais Instalações de Transmissão

10.Investimentos em coligadas e investidas

As movimentações dos investimentos é como segue:

Consolidado				
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:	**Saldo em 31/12/2016**	**Dividendos / JSCP**	**Equivalência Patrimonial**	**Saldo em 30/06/2017**
Controladas em conjunto				
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	89.964	-	6.987	96.951
Transnorte Energia S.A.	154.669	-	(306)	154.363
Total - Participação em controladas em conjunto	**244.633**	**-**	**6.681**	**251.314**
Investimentos indiretos				
Companhia Transleste de Transmissão (*)	4.067	-	525	4.592
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	4.273	-	426	4.699
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	4.890	-	482	5.372
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	14.483	(1.552)	1.683	14.614
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	22.702	(1.449)	1.562	22.815
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (**)	30.454	(3.262)	3.538	30.730
Total - Investimentos indiretos	**80.869**	**(6.263)**	**8.216**	**82.822**
Total	**325.502**	**(6.263)**	**14.897**	**334.136**

(*) Participação indireta proveniente da controlada EATE
(**) Participação indireta proveniente da controlada ENTE

As informações referentes ao total das ações ou quotas e dados financeiros resumidos das investidas e dos investimentos indiretos estão demonstradas a seguir:

Consolidado								
Empresa	**30/06/2017**				**31/12/2016**			
	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	**Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia, pela EATE e pela ENTE**			**Capital social - quantidade de ações ou quotas total**	**Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia e pela EATE**		
		Ordinárias	**Preferenciais**	**Total**		**Ordinárias**	**Preferenciais**	**Total**
Controladas em conjunto								
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	97.793.590	44.985.051	-	44.985.051	97.793.590	44.985.051	-	44.985.051
Transnorte Energia S.A.	298.705.100	152.339.601	-	152.339.601	298.705.100	152.339.601	-	152.339.601
Investimentos indiretos								
Companhia Transleste de Transmissão (*)	49.569.000	4.956.900	-	4.956.900	49.569.000	4.956.900	-	4.956.900
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	30.000.000	3.000.000	-	3.000.000	30.000.000	3.000.000	-	3.000.000
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	22.340.490	2.234.049	-	2.234.049	22.340.490	2.234.049	-	2.234.049
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	84.133.970	-	15.208.597	15.208.597	84.133.970	-	15.208.597	15.208.597
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	211.003.246	38.930.597	-	38.930.597	211.003.246	38.930.597	-	38.930.597
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (**)	84.133.970	5.126.185	26.858.388	31.984.573	84.133.970	5.126.185	26.858.388	31.984.573

Notas Explicativas

Alupar Investimento S.A.

Empresa	Consolidado					
	30/06/2017			31/12/2016		
	Patrimônio líquido	Participação da Alupar e da EATE		Patrimônio líquido	Participação da Alupar e da EATE	
		no capital social	no patrimônio líquido		no capital social	no patrimônio líquido
Controladas em conjunto						
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	210.766	46,00%	96.951	195.577	46,00%	89.965
Transnorte Energia S.A.	302.672	51,00%	154.363	303.273	51,00%	154.670
Investimentos indiretos						
Companhia Transleste de Transmissão (*)	91.800	10,00%	4.592	81.292	10,00%	4.064
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	93.954	10,00%	4.699	85.439	10,00%	4.273
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	107.390	10,00%	5.372	97.761	10,00%	4.890
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	161.630	18,08%	14.614	160.182	18,08%	14.483
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	247.272	18,45%	22.815	246.031	18,45%	22.702
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (**)	161.630	38,02%	30.730	160.182	38,02%	30.455
			334.136			325.502

Empresa	Consolidado								
	Dados das controladas em conjunto / dos investimentos indiretos								
	30/06/2017								
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do período
Controladas em conjunto									
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	78.600	330.688	48.805	149.717	40.584	(15.851)	(5.416)	(4.128)	15.189
Transnorte Energia S.A.	16.398	291.645	1.961	3.410	2.030	(3.155)	399	125	(601)
Investimentos indiretos									
Companhia Transleste de Transmissão (*)	52.394	122.297	27.527	55.364	16.621	(2.218)	(3.062)	(834)	10.507
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	31.008	78.325	12.206	3.173	10.918	(1.096)	(848)	(458)	8.516
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	40.560	123.855	25.831	31.194	14.140	(1.671)	(2.257)	(583)	9.629
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*) (**)	77.605	93.201	4.835	4.341	19.967	(1.802)	1.692	(1.241)	18.616
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	64.307	195.331	4.571	7.795	19.118	(1.950)	652	(894)	16.926

Empresa	Consolidado								
	Dados das controladas em conjunto / dos investimentos indiretos								
	31/12/2016								
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do período
Controladas em conjunto									
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	69.376	322.304	43.360	152.743	75.247	(32.335)	(10.716)	(7.150)	25.046
Transnorte Energia S.A.	16.629	291.775	1.596	3.535	7.828	(5.688)	(50)	(1.473)	617
Investimentos indiretos									
Companhia Transleste de Transmissão (*)	50.168	122.568	27.973	63.471	34.011	(2.425)	(8.649)	(1.636)	21.301
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	31.155	79.223	21.747	3.192	22.324	(2.136)	(3.408)	(1.017)	15.763
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	40.346	123.105	24.795	40.895	44.728	(19.732)	(4.352)	(1.650)	18.994
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*) (**)	75.969	94.480	5.832	4.435	44.638	(6.445)	1.719	(2.273)	37.639
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	62.656	198.639	7.437	7.827	45.894	(12.136)	743	(2.109)	32.392

(*) Participação indireta proveniente da controlada EATE
(**) Participação indireta proveniente da controlada ENTE

TNE

A Transnorte Energia é uma empresa formada pela parceria entre Alupar (51%)/Eletronorte (49%), para a implantação do sistema de transmissão que conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715,0 km de linha de 500 kV, em circuito duplo, com 02 novas subestações, a SE Equador – 500 kV, a ser instalada no Município de Rorainópolis (RR) e a SE Boa Vista - 500/230 kV – 800 MVA, situada no Município de Boa Vista (RR).

A Companhia por deter 51% das ações da TNE e controlar em conjunto as operações e decisões da investida, registra as operações da TNE no consolidado pelo método de equivalência patrimonial.

Este empreendimento possui um deslocamento documentado e justificável do seu cronograma de implantação, em função do processo de seu licenciamento ambiental, especialmente no que tange ao estudo do componente indígena.

Após inúmeras tratativas, inclusive com órgãos públicos, não foi possível obter, até o momento, o licenciamento ambiental da Linha de Transmissão, tendo em vista que a FUNAI não apresentou manifestação conclusiva quanto à viabilidade ambiental do projeto. Tal ausência, impossibilita o IBAMA de expedir as respectivas licenças ambientais, embora a análise de tal órgão aponte no sentido de viabilidade ambiental do projeto.

Decorridos três anos, sem que fosse apresentada uma solução à TNE, o consórcio protocolou no dia 02 de setembro de 2015, na ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), o requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão 003/2012 – ANEEL. Caso não houvesse este impasse, a linha que foi leiloada em setembro de 2011 deveria estar em operação desde janeiro de 2015, tendo como principal objetivo a redução da geração térmica no Estado de Roraima, visto que este Estado é o único que encontra-se fora do SIN.

Os motivos que pautaram o referido pleito foram: a) inviabilidade legal da continuidade do empreendimento sem a emissão da Licença prévia; b) insegurança jurídica causada pelo reconhecimento judicial da nulidade do leilão ANEEL nº 004/2011, do processo de licenciamento ambiental do empreendimento e do contrato de concessão nº003/2012, por sentença de mérito proferida nos autos da Ação Civil Pública nº 18408-23.2013.4.01.3200; c) desequilíbrio econômico-financeiro devido a onerosidade causada pelo atraso no licenciamento ambiental por força de fatos inevitáveis e alheios à vontade do empreendedor.

Atualmente, existe uma decisão proferida em uma ação de suspensão de liminar (Processo nº 0076128-42.2013.4.01.0000), a qual tramita perante o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, determinando a suspensão da execução do comando expresso na sentença prolatada nos autos da ação civil pública citada. Essa decisão vigorará até o trânsito em julgado da decisão de mérito da ação principal.

Não obstante, em 09 de dezembro de 2015, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis - IBAMA ter expedido a Licença Prévia à Transnorte Energia relativa à linha de Transmissão 500 kV Lechuga - Equador - Boa Vista e Subestações associadas, as demais razões motivadoras do pedido de rescisão amigável permanecem sem solução.

Em 15 de setembro de 2016, a ANEEL, através da Nota Tecnica 0348/2016 SCT ANEEL – Processo 4850000484212/2015.11 Contrato de Concessão 003/2012 ANEEL, orientou em acolher o pedido da Transnorte Energia S.a e no mérito dar-lhe provimento, reconhecendo que há elementos para extinção do Contrato de Concessão n°003/2012 e encaminhar os autos do processo ao Ministerio de Minas e Energia com recomendações para:

a) Extinção do contrato de Concessão n°003/2012- ANEEL, mediante distrato, nos termos do artigo 472 do Codigo Civil, ou outra forma que atender adequada;
b) Decisão quanto ao valor e forma de pagamento de indenização devida a Transnorte Energia S.A,
c) Reversão para União dos ativos em serviço referentes ao Compensador Estatico de Reativos da SE Boa Vista, deixando a Companhia, como fiel depositaria e responsável pela operação e manutenção do CER, sob as regras do sistema isolado de Boa Vista, até ulterior decisão.

Em 31 de dezembro de 2015, a TNE revisou os valores mínimos de realização dos valores realmente gastos no projeto de desenvolvimento e efetuou o registro de provisão para redução ao provável valor de recuperação de ativos financeiros no montante de R$ 44.020 (efeito de equivalência apenas de 51% deste valor na controlada) de forma a refletir os valores dos itens que são objeto do pleito de devolução da concessão.

Mantida a solicitação de rescisão amigável por parte do consórcio, em 13 de dezembro de 2016, a diretoria a ANEEL votou e aprovou, por unanimidade, publicando o Despacho nº 3.265, em 19 de dezembro de 2016, com recomendações para: (i) acolher o pedido da TNE e, no mérito, dar-lhe parcial provimento reconhecendo que há elementos para extinção do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL; e (ii) encaminhar os autos do presente Processo Administrativo ao Ministério de Minas e Energia com recomendações para:

(a) extinguir o referido Contrato de Concessão, mediante distrato, nos termos do artigo 472 do Código Civil, ou outra forma que entender adequada;

(b) na hipótese de extinção do Contrato, designar um órgão ou entidade da administração federal, neste caso a Eletronorte, para dar continuidade à prestação do serviço público de transmissão referente ao CER da SE Boa Vista, até que ulterior decisão estabeleça a reversão onerosa dos bens em serviço, sendo facultado ao Poder Concedente outorgar a concessão sem efetuar a reversão prévia dos bens vinculados ao respectivo serviço público; e

(c) na hipótese de extinção do Contrato, considerar como referência para a indenização dos ativos em serviço, o critério do valor novo de reposição, abatida a depreciação ocorrida no período, em laudo contábil a ser fiscalizado pela ANEEL, sendo vedada a indenização de ativos que não estavam em serviço.

Atualmente, o consórcio está aguardando a definição do Ministério de Minas e Energia (MME) quanto a extinção da concessão e do valor da indenização.

A TNE mantém ativos imobilizado em curso referente a estudos e projetos de meio ambiente e licenciamento já incorridos ao longo do projeto, para os quais já fazem parte do nosso pedido de rescisão amigável a restituição através de indenização desses valores.

Enquanto estas questões não forem satisfatoriamente solucionadas, a TNE declara que a execução do empreendimento se encontra inviabilizada permanecendo o pleito à ANEEL de rescisão amigável do contrato de concessão com o pagamento de indenização pelas perdas e danos sofridos pela Companhia.

Em 30 de junho de 2017 a Companhia não possui custos ou despesas decorrentes desta situação que não tenham sido registrados.

Destacamos que a SE Boa Vista encontra – se em operação comercial desde maio de 2015, gerando uma receita equivalente a 4% da Receita Anual Permitida - RAP total do Empreendimento.

Notas Explicativas

11.Investimentos em controladas

Controladora							
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:	Saldo em 31/12/2016	Adições / Baixas	Ajuste de conversão cumulativa	Dividendos / JSCP	Equivalência Patrimonial	Transferência do passivo a descoberto	Saldo em 30/06/2017
Controladas							
Transminas Holding S.A.	67.570	-	-	-	8.259	-	75.829
Foz do Rio Claro Energia S.A.	123.338	-	-	-	1.429	-	124.767
Ijuí Energia S.A.	253.756	-	-	-	9.273	-	263.029
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	88.205	-	-	-	4.791	-	92.996
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	116.965	-	-	-	4.907	-	121.872
Ferreira Gomes Energia S.A	823.617	4.742	-	-	8.596	-	836.955
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	-	-	-	-	-	72.864	72.864
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	355.611	-	-	(22.838)	48.621	-	381.394
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	204.212	-	-	(21.743)	22.040	-	204.509
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A.	64.325	-	-	-	4.176	-	68.501
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	82.399	-	-	(5.327)	9.688	-	86.760
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	183.464	-	-	(18.551)	32.789	-	197.702
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	35.175	-	-	(3.770)	4.088	-	35.493
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	85.616	-	-	(22.469)	9.443	-	72.590
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	45.408	-	-	-	2.231	-	47.639
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	20.201	-	-	-	2.661	-	22.862
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	966	-	263	-	662	-	1.891
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	16.863	-	-	(1.392)	1.436	-	16.907
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	49.206	-	-	(3.135)	3.385	-	49.456
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	-	-	43	-	(30)	-	13
La Virgen S.A.C.	20.381	-	(336)	-	762	-	20.807
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	11	-	-	2	247	-	260
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	10	-	-	2	158	-	170
Transmissora Paraíso Energia S.A.	-	5	-	-	33	-	38
Transmissora Caminho do Café S.A.	-	5	-	-	20	-	25
Windepar Holding S.A.	160.572	-	-	-	(5.979)	-	154.593
Alupar Colômbia S.A.S.	11.350	-	1.542	-	(8.498)	-	4.394
Total	**2.809.221**	**4.752**	**1.512**	**(99.221)**	**165.188**	**72.864**	**2.954.316**

Movimentação da provisão para passivo a descoberto

Controladora							
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:	Saldo em 31/12/2016	Adições	Ajuste de conversão cumulativa	Dividendos / JSCP	Equivalência Patrimonial	Transferência para investimentos cobertos	Saldo em 30/06/2017
Controladas							
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	(7.151)	78.278	6.256	-	(4.519)	(72.864)	-
Alupar Chile Inversiones SpA	(1.523)	-	(2)	-	1	-	(1.524)
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	(393)	-	-	-	-	-	(393)
ACE Comercializadora Ltda.	(1.032)	-	-	-	(21)	-	(1.053)
AF Energia S.A.	(1.319)	-	-	-	(1.755)	-	(3.074)
Verde 8 Energia S.A.	(11)	-	-	-	(59)	-	(70)
Agua Limpa S.A.	(14)	-	-	-	(12)	-	(26)
Total	**(11.443)**	**78.278**	**6.254**	**-**	**(6.365)**	**(72.864)**	**(6.140)**

Notas Explicativas

Alupar Investimento S.A.

Controladora								
Empresa	30/06/2017				31/12/2016			
	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia			Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia		
		Ordinárias	Preferenciais	Total		Ordinárias	Preferenciais	Total
Controladas								
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	102.321.612	102.321.611	-	102.321.611	4.222.679	4.222.678	-	4.222.678
Alupar Chile Inversiones SpA	5.000.000	5.000.000	-	5.000.000	5.000.000	5.000.000	-	5.000.000
Transminas Holding S.A.	44.860.000	31.409.500	500	31.410.000	44.860.000	31.409.499	499	31.409.998
Foz do Rio Claro Energia S.A.	108.708.978	67.717.178	4.099.180	71.816.358	108.708.978	67.717.178	4.099.180	71.816.358
Ijuí Energia S.A.	315.106.452	273.064.862	-	273.064.862	315.106.452	273.064.862	-	273.064.862
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	67.383.430	43.252.860	-	43.252.860	67.383.430	43.252.860	-	43.252.860
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	96.782.146	66.615.409	-	66.615.409	96.782.146	66.615.409	-	66.615.409
Ferreira Gomes Energia S.A	784.828.529	784.828.528	-	784.828.528	783.828.529	783.828.528	-	783.828.528
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	1.200	612	-	612	1.200	612	-	612
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	180.000.010	46.020.150	44.011.576	90.031.726	180.000.010	46.020.150	44.011.576	90.031.726
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	198.000.000	100.980.000	-	100.980.000	198.000.000	100.980.000	-	100.980.000
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A.	29.064.000	29.063.999	-	29.063.999	29.064.000	29.063.999	-	29.063.999
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	45.000.010	13.505.150	9.001.851	22.507.001	45.000.010	13.505.150	9.001.851	22.507.001
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	100.840.000	50.431.150	-	50.431.150	100.840.000	50.431.150	-	50.431.150
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	84.133.970	18.475.373	-	18.475.373	84.133.970	18.475.373	-	18.475.373
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	42.095.000	21.056.862	-	21.056.862	42.095.000	21.056.862	-	21.056.862
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	43.000.000	27.000.000	-	27.000.000	43.000.000	27.000.000	-	27.000.000
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	9.398.795	9.398.794	-	9.398.794	9.398.795	9.398.794	-	9.398.794
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	10.000	9.999	-	9.999	10.000	9.999	-	9.999
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	72.012.095	10.801.280	-	10.801.280	72.012.095	10.801.280	-	10.801.280
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	211.003.246	42.200.649	-	42.200.649	211.003.246	42.200.649	-	42.200.649
ACE Comercializadora Ltda.	2.320.644	2.320.643	-	2.320.643	2.320.644	2.320.643	-	2.320.643
AF Energia S.A.	40.000	39.997	-	39.997	40.000	39.997	-	39.997
Boa Vista Participações S.A.	1.000	800	-	800	1.000	800	-	800
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	29.093	100	-	100	29.093	29.083	-	29.083
Forquilha IV Energia S.A.	10.000	9.999	-	9.999	10.000	9.999	-	9.999
Verde 8 Energia S.A.	1.000	999	-	999	1.000	999	-	999
Agua Limpa S.A.	10.000	9.000	-	9.000	10.000	9.000	-	9.000
La Virgen S.A.C.	210.348.003	14.106.986	-	14.106.986	84.805.717	10.622.161	-	10.622.161
Energia dos Ventos I S.A.	47.830.836	-	-	-	47.830.836	-	-	-
Energia dos Ventos II S.A.	24.926.816	-	-	-	24.926.816	-	-	-
Energia dos Ventos III S.A.	33.934.534	-	-	-	33.934.534	-	-	-
Energia dos Ventos IV S.A.	81.644.013	-	-	-	81.644.013	-	-	-
Energia dos Ventos X S.A.	33.906.759	-	-	-	33.906.759	-	-	-
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	5.000	2.550	-	2.550	5.000	4.999	-	4.999
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	5.000	2.550	-	2.550	5.000	4.999	-	4.999
Transmissora Paraíso Energia S.A.	5.000	2.550	-	2.550	-	-	-	-
Transmissora Caminho do Café S.A.	5.000	2.550	-	2.550	-	-	-	-
Windepar Holding S.A.	164.832.956	164.832.956	-	164.832.956	164.832.956	164.832.956	-	164.832.956
Alupar Colômbia S.A.S.	29.399.477.030	29.399.477.030	-	29.399.477.030	29.399.477.030	29.399.477.030	-	29.399.477.030
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.	1.000	510	-	510	-	-	-	-

Notas Explicativas

Alupar Investimento S.A.

As informações referentes ao total das ações ou quotas e dados financeiros resumidos das controladas estão demonstradas a seguir:

Controladora								
Empresa	30/06/2017				31/12/2016			
	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura	Participação da Alupar		Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura	Participação da Alupar	
			no capital social	no patrimônio líquido			no capital social	no patrimônio líquido
Controladas								
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	72.866	-	100,00%	72.864	(7.150)	-	100,00%	(7.151)
Alupar Chile Inversiones SpA	(1.521)	-	100,00%	(1.524)	(1.521)	-	100,00%	(1.523)
Transminas Holding S.A.	108.300	-	70,02%	75.829	96.505	-	70,02%	67.570
Foz do Rio Claro Energia S.A.	188.860	-	66,06%	124.767	186.697	-	66,06%	123.338
Ijuí Energia S.A.	303.527	-	86,66%	263.029	292.825	-	86,66%	253.756
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	144.878	-	64,19%	92.996	137.413	-	64,19%	88.205
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	177.062	-	68,83%	121.872	169.933	-	68,83%	116.965
Ferreira Gomes Energia S.A	836.958	-	100,00%	836.955	823.619	-	100,00%	823.617
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	(773)	-	51,00%	(393)	(773)	-	51,00%	(393)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	762.523	-	50,02%	381.394	710.972	-	50,02%	355.611
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	400.999	-	51,00%	204.509	400.415	-	51,00%	204.212
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A.	68.502	-	100,00%	68.501	64.324	-	100,00%	64.325
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	173.466	-	50,02%	86.760	164.748	-	50,02%	82.399
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	395.316	-	50,01%	197.702	366.846	-	50,01%	183.464
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	161.630	-	21,96%	35.493	160.182	-	21,96%	35.175
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	145.113	-	50,02%	72.590	171.153	-	50,02%	85.616
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	75.873	-	62,79%	47.639	72.318	-	62,79%	45.408
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	22.862	-	100,00%	22.862	20.201	-	100,00%	20.201
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	1.892	-	99,99%	1.891	967	-	99,99%	966
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	112.719	-	15,00%	16.907	112.424	-	15,00%	16.863
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	247.272	-	20,00%	49.456	246.031	-	20,00%	49.206
ACE Comercializadora Ltda.	(1.053)	-	100,00%	(1.053)	(1.031)	-	100,00%	(1.032)
AF Energia S.A.	(3.075)	-	99,99%	(3.074)	(1.320)	-	99,99%	(1.319)
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	4.115	-	0,34%	13	12.578	-	0,00%	-
Forquilha IV Energia S.A.	-	-	99,99%	-	(1)	-	99,99%	-
Verde 8 Energia S.A.	(70)	-	99,90%	(70)	(11)	-	99,90%	(11)
Agua Limpa S.A.	(29)	-	90,00%	(26)	(16)	-	90,00%	(14)
La Virgen S.A.C.	218.344	6.165	6,71%	20.807	113.515	6.165	12,53%	20.381
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	260	-	99,98%	260	11	-	99,98%	11
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	171	-	99,98%	170	11	-	99,98%	10
Transmissora Paraíso Energia S.A.	39	-	51,00%	38	-	-	0,00%	-
Transmissora Caminho do Café S.A.	26	-	51,00%	25	-	-	0,00%	-
Windepar Holding S.A.	154.585	-	100,00%	154.593	160.571	-	100,00%	160.572
Alupar Colômbia S.A.S.	4.388	-	100,00%	4.394	11.350		100,00%	11.350
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.	-	-	51,00%	-	-		0,00%	-
Total				**2.948.176**				**2.797.778**

Notas Explicativas

Alupar Investimento S.A.

Empresa	Controladora							
	Dados das controladas							
	30/06/2017							
	Ativo	Passivo	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Equivalência patrimonial	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do período
Controladas								
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	163.999	91.133	-	(382)	8.466	(12.604)	-	(4.520)
Alupar Chile Inversiones SpA	384	1.905	-	-	-	-	-	-
Transminas Holding S.A.	127.027	18.727		(62)	11.747	121	(11)	11.795
Foz do Rio Claro Energia S.A.	367.543	178.683	39.502	(29.460)	-	(6.530)	(1.349)	2.163
Ijuí Energia S.A.	462.553	159.026	29.851	(12.045)	-	(5.944)	(1.161)	10.701
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	243.676	98.798	26.742	(15.773)	-	(2.448)	(1.056)	7.465
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	285.508	108.446	26.821	(15.721)	-	(3.032)	(939)	7.129
Ferreira Gomes Energia S.A	1.620.260	783.302	94.971	(53.553)	-	(28.021)	(4.798)	8.599
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	99	872	-	-	-	-	-	-
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	1.403.746	641.223	127.423	(14.421)	31.950	(31.447)	(16.298)	97.207
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	761.227	360.228	71.936	(8.599)	-	(11.772)	(8.349)	43.216
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A.	100.096	31.594	6.977	(1.235)	-	(541)	(1.023)	4.178
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	254.681	81.215	25.046	(4.251)	5.451	(3.021)	(3.855)	19.370
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	759.242	363.926	85.268	(6.278)	10.200	(13.211)	(10.416)	65.563
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	170.806	9.176	19.967	(1.802)	-	1.692	(1.241)	18.616
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	326.606	181.493	24.998	(3.791)	9.056	(5.832)	(5.553)	18.878
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	123.905	48.032	7.181	(1.249)	-	(1.287)	(1.090)	3.555
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	90.727	67.865	5.467	(831)	-	(1.438)	(537)	2.661
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	11.058	9.166	1.023	(361)	-	-	-	662
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	117.952	5.233	10.610	(980)	-	442	(497)	9.575
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	259.638	12.366	19.118	(1.950)	-	652	(894)	16.926
ACE Comercializadora Ltda.	47	1.100	-	(24)	-	2	-	(22)
AF Energia S.A.	2.322	5.397	4.058	(5.841)	-	28	-	(1.755)
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	147.323	143.208	5.065	(2.729)	-	(20.641)	9.864	(8.441)
Forquilha IV Energia S.A.	-	-	-	-	-	1	-	1
Verde 8 Energia S.A.	96.045	95.115	-	(59)	-	-	-	(59)
Agua Limpa S.A.	7.399	7.428	-	(13)	-	-	-	(13)
La Virgen S.A.C.	542.336	323.922	-	(206)	-	11.562	-	11.356
Energia dos Ventos I S.A.	113.784	70.959	5.368	(3.111)	-	(2.591)	(239)	(573)
Energia dos Ventos II S.A.	65.542	45.535	3.105	(1.652)	-	(1.406)	(134)	(87)
Energia dos Ventos III S.A.	96.425	65.564	4.429	(2.234)	-	(2.089)	(229)	(123)
Energia dos Ventos IV S.A.	164.768	86.424	7.795	(3.941)	-	(3.487)	(334)	33
Energia dos Ventos X S.A.	86.955	56.721	3.885	(2.363)	-	(2.025)	(174)	(677)
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	6.773	6.513	3.821	(3.574)	-	-	-	247
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	3.991	3.820	2.226	(2.061)	-	-	(6)	159
Transmissora Paraíso Energia S.A.	7.633	7.594	6.172	(6.138)	-	-	-	34
Transmissora Caminho do Café S.A.	5.478	5.452	3.977	(3.956)	-	-	-	21
Windepar Holding S.A.	273.174	118.589	-	(474)	(1.427)	(4.078)	-	(5.979)
Alupar Colômbia S.A.S.	11.531	7.143	-	(49)	(8.445)	(4)	-	(8.498)
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

Alupar Investimento S.A.

Empresa	Controladora							
	Dados das controladas							
	31/12/2016							
	Ativo	Passivo	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Equivalência patrimonial	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do exercício
Controladas								
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	142.509	149.658	-	(817)	12.954	(3.059)	-	9.078
Alupar Chile Inversiones SpA	34	1.555	-	(318)		(1)	-	(319)
Transminas Holding S.A.	115.226	18.721		(112)	22.972	178	(16)	23.022
Foz do Rio Claro Energia S.A.	371.961	185.264	59.962	(27.291)	-	(15.393)	(6.015)	11.263
Ijuí Energia S.A.	458.582	165.757	48.810	(25.617)	-	(14.300)	(2.096)	6.797
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	241.710	104.297	54.169	(17.284)	-	(5.885)	(2.654)	28.346
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	284.854	114.921	54.101	(17.070)	-	(7.091)	(2.424)	27.516
Ferreira Gomes Energia S.A	1.609.899	786.280	166.834	(111.032)	-	(70.821)	5.040	(9.979)
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	99	872	-	(1)	-	-	-	(1)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	466.402	739.160	304.039	(29.580)	62.575	(81.235)	(22.610)	233.189
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	768.191	367.776	159.141	(20.444)	-	(26.514)	(30.423)	81.760
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A.	97.165	32.841	12.944	(2.631)	-	(1.516)	(1.694)	7.103
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	256.846	92.098	63.811	(9.606)	10.413	(10.050)	(5.441)	49.127
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	760.444	393.598	191.602	(14.840)	20.285	(37.414)	(16.967)	142.666
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	170.449	10.267	44.638	(6.445)	-	1.719	(2.273)	37.639
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	416.263	245.110	51.801	(6.049)	21.469	(18.207)	(6.686)	42.328
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	121.602	49.284	17.759	(5.606)	-	(2.622)	(2.272)	7.259
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	89.454	69.253	26.716	(16.425)	-	(920)	(3.653)	5.718
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	9.953	8.986	3.776	(2.725)	-	(1)	-	1.050
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	37.217	5.638	23.650	(3.199)	-	487	(983)	19.955
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	62.656	15.264	45.894	(12.136)	-	743	(2.109)	32.392
ACE Comercializadora Ltda.	71	1.102	8	(43)	-	8	-	(27)
AF Energia S.A.	2.315	3.635	9.895	(11.476)	-	60	-	(1.521)
Forquilha IV Energia S.A.	404	405	-	(5)	-	-	-	(5)
Verde 8 Energia S.A.	45.730	45.741	-	-	-	-	-	-
Agua Limpa S.A.	7.294	7.310	-	(14)	-	-	-	(14)
La Virgen S.A.C.	517.022	403.507	-	16.969	-	7.718	-	24.687
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	3.019	3.008	2.334	(2.326)	-	-	-	8
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	2.238	2.227	1.201	(1.193)	-	-	-	8
Windepar Holding S.A.	252.855	92.291	-	(201)	(17.711)	(278)	-	(18.190)
Alupar Colômbia S.A.S.	14.001	2.657	-	(281)	(1.482)	(924)	-	(2.687)

Windepar

A Windepar participa em cinco empresas eólicas de energia elétrica no Brasil, sendo elas:

Empresas	Localização / Conexão	Autorizativa ANEEL nº	Prazo da Autorização		Início da Operação	Capacidade Instalada - MW	Energia Assegurada - MW	Potência por Máquina	Autorização ANEEL - ínicio operação comercial	
			Início	Fim					Autorização ANEEL	Operação comercial
Energia dos Ventos I S.A.	Aracati (CE)	431/2012	17/07/12	17/07/47	22/04/16	23.100 kW	11,8	2.100 kw	1.327/2016	22/04/16
Energia dos Ventos II S.A.	Aracati (CE)	428/2012	16/07/12	16/07/47	13/05/16	12.600 kW	5,8	2.100 kw	1.538/2016	13/05/16
Energia dos Ventos III S.A.	Aracati (CE)	433/2012	19/07/12	19/07/47	03/03/16	18.900 kW	9,6	2.100 kw	1.326/2016	03/03/16
Energia dos Ventos IV S.A.	Aracati (CE)	442/2012	24/07/12	24/07/47	02/03/16	27.300 kW	14,8	2.100 kw	690/2016	02/03/16
Energia dos Ventos X S.A.	Aracati (CE)	435/2012	19/07/12	19/07/47	02/03/16	16.800 kW	8,7	2.100 kw	1.051/2016	02/03/16
Total						**98.700 kw**				

As empresas controladas têm por objeto social a implantação, operação, manutenção e exploração das instalações de geração eólica, e seu sistema de transmissão, associada às demais obras complementares, conforme descrito no Edital de Leilão nº 07/2011 - ANEEL. Vinculadas à autorização dada as Companhias Controladas como Produtora Independente de Energia Elétrica, foram pactuados Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (“CCEAR”) com diversas concessionárias de distribuição que participaram do Leilão nº 07/2011, que teve por objetivo a Contratação de Energia proveniente de novos empreendimentos de geração, a partir de fonte hidrelétrica, eólica, e termelétrica a biomassa ou a gás natural em ciclo combinado (A-5/2011), no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), promovido pela ANEEL. Os CCEARs possuem vigência durante o período de 01 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2035 e são ajustados anualmente pelo IPCA.

Implantação da linha de transmissão: Em virtude do processo de caducidade da concessão outorgada à SPE BR Transmissora Cearense de Energia Ltda, responsável pela construção e implantação da Instalação de Transmissão de Interesse Restrito para Conexão Compartilhada de Centrais de Geração – ICG Subestação Aracati III, em 26 de julho de 2016 a ANEEL publicou o Despacho nº 1987 que estabelece I) a interrupção da implantação das instalações de interesse restrito em 138 kV das empresas controladas; II) aprova a alteração do ponto de conexão da empresas controladas para a Subestação Russas II, em 230 kV; III) determina que as empresas controladas, também conhecidas como, EOL Goiabeira, EOL Ubatuba, EOL Santa Catarina, EOL Pitombeira e EOL Ventos de Horizonte implantem em conjunto a linha de transmissão de interesse restrito em 230 kV para conexão das CGEs - Centrais de Geradoras Eólicas na Subestação Russas II, em até 24 meses, contados da publicação do referido Despacho. Por esta razão, as empresas controladas estão desobrigadas da entrega de energia prevista nos CCEARs até que a linha de transmissão seja finalizada.

Buscando compensar as empresas controladas, citadas acima, pelo investimento adicional necessário não previsto inicialmente, a ANEEL aprovou desconto na Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão – TUST em favor de todas as Centrais Geradoras no valor de R$ 2.968 (corrigido anualmente pelo IPCA com data de referência Abril/2016) até o prazo de 31 de dezembro de 2035.

ELTE

Encontra-se em fase pré-operacional, com entrada em operação comercial prevista para ocorrer até 05/09/2017. Tendo um contrato de concessão numero 016/2014 pelo prazo de 30 anos com vigência até 2044.

Este projeto possui um deslocamento justificável no cronograma, no que tange o licenciamento ambiental. Embora a ELTE venha envidando seus melhores esforços para à obtenção das Licenças Ambientais junto ao órgão ambiental do Estado de São Paulo – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (“CETESB”), o processo de licenciamento ambiental tem se prolongado por questões não gerenciáveis por parte da ELTE, resultando no deslocamento do cronograma previsto originalmente no Contrato de Concessão n° 016/2014.

A emissão da Licença Prévia da subestação Domênico Rangoni 345/138 kV e suas respectivas linhas de transmissão estava prevista para outubro de 2015, porém, devido a manifestação desfavorável do Serviço Regional de Proteção ao Voo de São Paulo (SRPV-SP), responsável pelo Plano de Zoneamento Aeroportuário da Base Aérea de Santos, a emissão da Licença Prévia permanece pendente.

Adicionalmente, a emissão da Licença Prévia da subestação Manoel da Nóbrega 230/88 kV e sua respectiva linha de transmissão também prevista para outubro de 2015, permanece pendente, visto que a manifestação da FUNAI somente foi emitida em dezembro de 2016, restando apenas a passagem do processo junto ao Conselho Estadual de Meio Ambiente (CONSEMA) para posterior manifestação do órgão licenciador CETESB.

12.Participação dos acionistas não controladores

As tabelas a seguir resumem as informações relativas a cada uma das controladas da Companhia que tem participação de acionistas não controladores, antes de quaisquer eliminações intra-grupo.

a) A movimentação do saldo da participação de acionistas não controladores é conforme segue:

Empresa	Saldo da participação de acionistas não controladores					
	No patrimônio líquido das controladas em 31/12/2016	No aumento de capital / adições	Nos dividendos e juros sobre capital próprio declarados	No resultado do período	Variação na participação	No patrimônio líquido das controladas em 30/06/2017
Controladas diretas						
Transminas Holding S.A.	28.934	-	-	3.537	-	32.471
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	5.622	-	(464)	479	-	5.637
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	45.393	-	(2.893)	3.122	-	45.622
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	355.361	-	(22.820)	48.586	-	381.127
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	82.349	-	(5.325)	9.682	-	86.706
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	85.538	-	(22.448)	9.434	-	72.524
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	183.382	-	(18.542)	32.774	-	197.614
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	125.006	-	(13.397)	14.528	-	126.137
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	26.909	-	-	1.323	-	28.232
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	196.202	-	(20.888)	21.176	-	196.490
Foz do Rio Claro Energia S.A.	63.359	-	-	735	-	64.094
Ijuí Energia S.A.	39.069	-	-	1.428	-	40.497
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	49.208	-	-	2.674	-	51.882
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	52.968	-	-	2.222	-	55.190
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	(380)	-	-	-	-	(380)
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	-	-	-	(3)	-	(3)
La Virgen S.A.C. *	39.730	26.074	-	2.128	(27.015)	40.917
Agua Limpa S.A.	(2)	-	-	(1)	-	(3)
Transmissora Paraíso Energia S.A.	-	-	-	19	-	19
Transmissora Caminho do Café S.A.	-	-	-	13	-	13
	1.378.648	26.074	(106.777)	153.856	(27.015)	1.424.786
Controladas indiretas						
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	204.758	-	-	7.310	-	212.068
Companhia Transleste de Transmissão	47.963	-	-	6.198	-	54.161
Companhia Transudeste de Transmissão	50.408	-	-	5.025	-	55.433
Companhia Transirapé de Transmissão	57.680	-	-	5.679	-	63.359
	360.809	-	-	24.212	-	385.021
Investimentos indiretos (*)						
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	(14.473)	-	1.551	(1.681)	-	(14.603)
Companhia Transleste de Transmissão	(4.064)	-	-	(524)	-	(4.588)
Companhia Transudeste de Transmissão (**)	(4.270)	-	-	(426)	-	(4.696)
Companhia Transirapé de Transmissão	(4.889)	-	-	(478)	-	(5.367)
	(27.696)	-	1.551	(3.109)	-	(29.254)
Investimentos indiretos (**)						
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	(30.440)	-	3.263	(3.539)	-	(30.716)
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	(22.692)	-	1.446	(1.588)	-	(22.834)
	(53.132)	-	4.709	(5.127)	-	(53.550)
	1.658.629	26.074	(100.517)	169.832	(27.015)	1.727.003

Notas Explicativas

b) A participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas e dos investimentos indiretos é conforme segue:

Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas e dos investimentos indiretos	30/06/2017			31/12/2016		
	Percentual dos não controladores	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	Valor contábil dos não controladores	Percentual dos não controladores	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	Valor contábil dos não controladores
Controladas diretas						
Transminas Holding S.A.	29,98%	108.300	32.471	29,98%	96.505	28.934
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	5,00%	112.719	5.637	5,00%	112.424	5.622
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	18,45%	247.272	45.622	18,45%	246.031	45.393
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	762.523	381.127	49,98%	710.972	355.361
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	173.466	86.706	49,98%	164.748	82.349
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	145.113	72.524	49,98%	171.153	85.538
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	49,99%	395.316	197.614	49,99%	366.846	183.382
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	78,04%	161.630	126.137	78,04%	160.182	125.006
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	37,21%	75.873	28.232	37,21%	72.318	26.909
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	400.999	196.490	49,00%	400.415	196.202
Foz do Rio Claro Energia S.A.	33,94%	188.860	64.094	33,94%	186.697	63.359
Ijuí Energia S.A.	13,34%	303.527	40.497	13,34%	292.825	39.069
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	35,81%	144.878	51.882	35,81%	137.413	49.208
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	31,17%	177.062	55.190	31,17%	169.933	52.968
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	49,00%	(773)	(380)	49,00%	(773)	(380)
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	0,03%	4.115	(3)	0,00%	12.578	-
La Virgen S.A.C.	18,74%	218.344	40.917	35,00%	113.515	39.730
Agua Limpa S.A.	10,00%	(29)	(3)	10,00%	(16)	(2)
Transmissora Paraíso Energia S.A.	49,00%	39	19	0,00%	-	-
Transmissora Caminho do Café S.A.	49,00%	26	13	0,00%	-	-
		3.619.260	1.424.786		3.413.766	1.378.648
Controladas indiretas						
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	49,00%	432.791	212.068	49,00%	417.873	204.758
Companhia Transleste de Transmissão	59,00%	91.800	54.161	59,00%	81.293	47.963
Companhia Transudeste de Transmissão	59,00%	93.954	55.433	59,00%	85.438	50.408
Companhia Transirapé de Transmissão	59,00%	107.390	63.359	59,00%	97.763	57.680
		725.935	385.021		682.367	360.809
Investimentos indiretos (*)						
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	9,04%	161.630	(14.603)	9,04%	160.182	(14.473)
Companhia Transleste de Transmissão	5,00%	91.800	(4.588)	5,00%	81.293	(4.064)
Companhia Transudeste de Transmissão (**)	5,00%	93.954	(4.696)	5,00%	85.438	(4.270)
Companhia Transirapé de Transmissão	5,00%	107.390	(5.367)	5,00%	97.763	(4.889)
		454.774	(29.254)		424.676	(27.696)
Investimentos indiretos (**)						
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	19,00%	161.630	(30.716)	19,00%	160.182	(30.440)
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	9,22%	247.272	(22.834)	9,22%	246.031	(22.692)
		408.902	(53.550)		406.213	(53.132)
		5.208.871	1.727.003		4.927.022	1.658.629

Notas Explicativas

c) A participação dos acionistas não controladores no resultado das controladas e dos investimentos indiretos é conforme segue

Participação dos acionistas não controladores no resultado das controladas e dos investimentos indiretos	30/06/2017			30/06/2016		
	Percentual dos não controladores	Lucro (prejuízo) do período	Resultado alocado para os não controladores	Percentual dos não controladores	Lucro (prejuízo) do período	Resultado alocado para os não controladores
Controladas diretas						
Transminas Holding S.A.	29,98%	11.795	3.537	29,98%	10.411	3.120
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	5,00%	9.575	479	5,00%	10.187	509
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	18,45%	16.926	3.122	18,45%	15.885	2.930
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	97.207	48.586	49,98%	124.559	62.258
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	19.370	9.682	49,98%	21.345	10.670
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	18.878	9.434	49,98%	24.053	12.021
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	49,99%	65.563	32.774	49,99%	59.436	29.711
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	78,04%	18.616	14.528	78,04%	19.567	15.267
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	37,21%	3.555	1.323	37,21%	4.034	1.503
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	43.216	21.176	49,00%	57.901	28.371
Foz do Rio Claro Energia S.A.	33,94%	2.163	735	36,20%	4.942	1.309
Ijuí Energia S.A.	13,34%	10.701	1.428	13,34%	1.144	153
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	35,81%	7.465	2.674	35,81%	12.685	4.542
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	31,17%	7.129	2.222	31,17%	12.197	3.801
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	49,00%	-	-	49,00%	(1)	(1)
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	0,03%	(8.441)	(3)	0,03%	(3.432)	(2)
La Virgen S.A.C. (*)	18,74%	11.356	2.128	35,00%	30.560	10.686
Agua Limpa S.A.	10,00%	(13)	(1)	10,00%	-	(1)
Transmissora Paraíso Energia S.A.	49,00%	34	19	0,00%	-	-
Transmissora Caminho do Café S.A.	49,00%	21	13	0,00%	-	-
		335.116	153.856		405.473	186.847
Controladas indiretas						
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	49,00%	14.918	7.310	49,00%	15.588	7.653
Companhia Transleste de Transmissão	59,00%	10.507	6.198	59,00%	9.363	5.508
Companhia Transudeste de Transmissão	59,00%	8.516	5.025	59,00%	7.532	4.444
Companhia Transirapé de Transmissão	59,00%	9.629	5.679	59,00%	8.515	5.024
		43.570	24.212		40.998	22.629
Investimentos indiretos (*)						
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	9,04%	18.616	(1.681)	9,04%	19.567	(1.767)
Companhia Transleste de Transmissão	5,00%	10.507	(524)	5,00%	9.363	(467)
Companhia Transudeste de Transmissão	5,00%	8.516	(426)	5,00%	7.532	(376)
Companhia Transirapé de Transmissão	5,00%	9.629	(478)	5,00%	8.515	(426)
		47.268	(3.109)		44.977	(3.036)
Investimentos indiretos (**)						
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	19,00%	18.616	(3.539)	19,00%	19.567	(3.718)
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	9,22%	16.926	(1.588)	9,22%	15.885	(1.464)
		35.542	(5.127)		35.452	(5.182)
		461.496	169.832		526.900	201.258

(*) Participação indireta dos minoritários, proveniente da controlada EATE.
(**) Participação indireta dos minoritários, proveniente da controlada ENTE.

Embora não seja requerido pelo CPC 45 / IFRS 12, a Companhia reconciliou a informação financeira sumarizada das subsidiárias com participações de não controladores, com os montantes totais presentes nas demonstrações contábeis.

13.Propriedades para investimento

	Controladora / Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Saldo inicial	7.786	9.271
Baixa	-	(1.485)
Saldo final	**7.786**	**7.786**

As propriedades para investimento da Companhia incluem uma série de terrenos destinados a uso futuro.

14.Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, menos a depreciação acumulada.

Abaixo seguem os quadros comparativos com exemplos de algumas das taxas de depreciação segundo a Resolução nº 674, de 11 de agosto de 2016:

Geração hidráulica	Resolução nº 674 (%)
Barramento	2,50
Disjuntor	3,03
Edificações	3,33
Equipamentos da tomada d'água	3,70
Estrutura da tomada d'água	2,86
Gerador	3,33
Reservatórios, barragens e adutoras	2,00
Sistema de comunicação local	6,67
Turbina hidráulica	2,50
Taxa média depreciação geração	3,32

Transmissão	Resolução nº 674 (%)
Condutor	2,70
Equipamento geral	6,25
Estrutura do sistema	2,70
Religadores	4,00
Taxa média depreciação transmissão	3,91

Notas Explicativas

A composição e a movimentação do ativo imobilizado consolidado é a seguinte:

		Consolidado							
	Taxa média anual de depreciação	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	Capitalização de encargos líquidos das receitas financeiras (b)	Ganho e perda na tradução de balanços	Outros	30/06/2017
Em serviço									
Custo histórico									
Terrenos		63.975	74	-	-	-	(29)	-	64.020
Reservatórios, Barragens e Adutoras		1.395.145	7	1	(210)	-	-	-	1.394.943
Edificações, Obras Cívis e Benfeitorias		416.630	2.168	(12.126)	(35)	-	-	-	406.637
Máquinas e Equipamentos		1.668.158	476	-	2.986	-	(17)	22	1.671.625
Veículos		1.927	1	-	200	-	-	-	2.128
Móveis e Utensílios		6.082	98	-	(180)	-	(68)	(22)	5.910
Total		**3.551.917**	**2.824**	**(12.125)**	**2.761**	**-**	**(114)**	**-**	**3.545.263**
Depreciação									
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2,08%	(109.353)	(14.729)	-	-	-	-	207	(123.875)
Edificações, Obras Cívis e Benfeitorias	2,50%	(30.572)	(4.421)	-	-	-	-	(409)	(35.402)
Máquinas e Equipamentos	3,46%	(137.773)	(25.746)	1	-	-	3	108	(163.407)
Veículos	28,59%	(975)	(320)	-	-	-	-	-	(1.295)
Móveis e Utensílios	7,87%	(2.103)	(202)	-	-	-	3	98	(2.204)
Total depreciação		**(280.776)**	**(45.418)**	**1**	**-**	**-**	**6**	**4**	**(326.183)**
Total em serviço		**3.271.141**	**(42.594)**	**(12.124)**	**2.761**	**-**	**(108)**	**4**	**3.219.080**
Em curso		539.182	96.418	(291)	(2.761)	14.735	(9.550)	11.378	649.111
Total Imobilizado		**3.810.323**	**53.824**	**(12.415)**	**-**	**14.735**	**(9.658)**	**11.382**	**3.868.191**

		Consolidado							
	Taxa média anual de depreciação	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências	Capitalização de encargos líquidos das receitas financeiras (b)	Ganho e perda na tradução de balanços	Outros	31/12/2016
Em serviço									
Custo histórico									
Terrenos		58.899	108	-	5.350	-	(382)	-	63.975
Reservatórios, Barragens e Adutoras		1.401.894	120	(1)	145	-	-	(7.013)	1.395.145
Edificações, Obras Cívis e Benfeitorias		331.119	33.590	-	60.963	-	(9.042)	-	416.630
Máquinas e Equipamentos		1.141.692	40.289	(3)	486.204	-	(24)	-	1.668.158
Veículos		3.063	145	(1.215)	-	-	(66)	-	1.927
Móveis e Utensílios		5.793	773	(114)	(150)	-	(220)	-	6.082
Total		**2.942.460**	**75.025**	**(1.333)**	**552.512**	**-**	**(9.734)**	**(7.013)**	**3.551.917**
Depreciação									
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2,60%	(79.175)	(30.178)	-	-	-	-	-	(109.353)
Edificações, Obras Cívis e Benfeitorias	2,49%	(22.591)	(8.005)	-	-	-	24	-	(30.572)
Máquinas e Equipamentos	4,15%	(92.635)	(45.024)	-	-	-	14	(128)	(137.773)
Veículos	12,74%	(1.543)	(267)	827	-	-	8	-	(975)
Móveis e Utensílios	8,09%	(1.598)	(741)	56	-	-	51	129	(2.103)
Total depreciação		**(197.542)**	**(84.215)**	**883**	**-**	**-**	**97**	**1**	**(280.776)**
Total em serviço		**2.744.918**	**(9.190)**	**(450)**	**552.512**	**-**	**(9.637)**	**(7.012)**	**3.271.141**
Em curso		916.910	275.585	(1.118)	(552.512)	35.289	(22.982)	(111.990)	539.182
Total Imobilizado		**3.661.828**	**266.395**	**(1.568)**	**-**	**35.289**	**(32.619)**	**(119.002)**	**3.810.323**

a) Imobilizado em curso

-La Virgen: é uma pequena central hidrelétrica que terá a capacidade instalada de 84,0 MW e está em fase de construção. Em 30 de junho de 2017 o saldo pertencente a essa obra em curso perfaz o montante de R$ 467.161.

Verde 8: é uma pequena central hidrelétrica que terá a capacidade instalada de 30,0 MW e está em fase de construção. Em 30 de junho de 2017 o saldo pertencente a essa obra em curso perfaz o montante de R$ 78.515.

b) Capitalização de Encargos

A Companhia capitaliza, mensalmente, ao custo de construção do ativo imobilizado em curso, os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures adquiridos para aquisição de imobilizado em formação. Os juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures capitalizados em 30 de junho de 2017 foram de R$ 15.378 (R$ 35.963 em 31 de dezembro de 2016), aos quais foram parcialmente compensados pelas receitas geradas das aplicações financeiras que excederam o caixa, sendo em 30 de junho de 2017 o valor de R$ 635 (R$ 2.450 em 31 de dezembro de 2016). Dessa forma, em 30 de junho de 2017 os encargos financeiros líquidos capitalizados foram de R$ 16.013 (R$ 38.413 em 31 de dezembro de 2016). A taxa de juros utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização representa a taxa efetiva dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, vide nota explicativa nº 22 e 23.

c) Análise de recuperação do imobilizado (impairment)

Em 30 de junho de 2017 não existem indicativos, por meio de fontes internas ou externas, de que algum ativo possa ter sofrido desvalorização que pudessem reduzir o valor de realização do seu ativo imobilizado.

d) Garantias ou penhoras

A Companhia e suas controladas não possuem ativos imobilizados dados em garantias ou penhora.

15.Intangível

A composição e a movimentação do ativo intangível é a seguinte:

Controladora:

	Controladora			
	Taxa média anual de amortização	31/12/2016	Adições	30/06/2017
Custo				
Outros intangíveis de concessão		755	6	761
Intangível gerado na aquisição de ações		8.157	-	8.157
		8.912	**6**	**8.918**
Amortização				
Outros intangíveis de concessão	20,00%	(548)	(23)	(571)
Intangível gerado na aquisição de ações	4,58%	(1.692)	(177)	(1.869)
		(2.240)	**(200)**	**(2.440)**
Projetos em desenvolvimento		72.452	6.410	78.862
Total intangível		**79.124**	**6.216**	**85.340**

Notas Explicativas

	Controladora				
	Taxa média anual de amortização	31/12/2015	Adições	Baixas	31/12/2016
Custo					
Outros intangíveis de concessão		616	139	-	755
Intangível gerado na aquisição de ações		8.157	-	-	8.157
		8.773	**139**	**-**	**8.912**
Amortização					
Outros intangíveis de concessão	20%	(511)	(37)	-	(548)
Intangível gerado na aquisição de ações	4,58%	(1.301)	(391)	-	(1.692)
		(1.812)	**(428)**	**-**	**(2.240)**
Projeto em desenvolvimento		77.660	4.283	(9.491)	72.452
Total intangível		**84.621**	**3.994**	**(9.491)**	**79.124**

Consolidado:

	Consolidado						
	Taxa média anual de amortização	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	Outros	30/06/2017
Custo							
Outros intangíveis de concessão		15.883	37	(4.839)	295	-	11.376
Uso do bem público		16.348	-	-	-	-	16.348
Intangível gerado na aquisição de ações		57.912	-	-	-	-	57.912
		90.143	**37**	**(4.839)**	**295**	**-**	**85.636**
Amortização							
Outros intangíveis de concessão	20,83%	(5.963)	(938)	148	-	-	(6.753)
Uso do bem público	5,41%	(2.796)	(255)	-	-	-	(3.051)
Intangível gerado na aquisição de ações	4,58%	(9.219)	(796)	-	-	-	(10.015)
		(17.978)	**(1.989)**	**148**	**-**	**-**	**(19.819)**
Projeto em desenvolvimento		73.586	6.429	-	(295)	9	79.729
Total intangível		**145.751**	**4.477**	**(4.691)**	**-**	**9**	**145.546**

	Consolidado							
	Taxa média anual de amortização	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências	Ganho e perda na tradução de balanços	Outros	31/12/2016
Custo								
Outros intangíveis de concessão		10.715	206	(4.924)	123	-	9.763	15.883
Uso do bem público		16.348	-	-	-	-	-	16.348
Intangível gerado na aquisição de ações		57.922	-	-	-	-	(10)	57.912
		84.985	**206**	**(4.924)**	**123**	**-**	**9.753**	**90.143**
Amortização								
Outros intangíveis de concessão	23%	(4.054)	(1.797)	-	-	17	(129)	(5.963)
Uso do bem público	4%	(2.273)	(523)	-	-	-	-	(2.796)
Intangível gerado na aquisição de ações	4%	(7.591)	(1.629)	-	-	-	1	(9.219)
		(13.918)	**(3.949)**	**-**	**-**	**17**	**(128)**	**(17.978)**
Projeto em desenvolvimento		78.327	4.873	(9.491)	(123)	-	-	73.586
Total intangível		**149.394**	**1.130**	**(14.415)**	**-**	**17**	**9.625**	**145.751**

Intangível gerado na aquisição de ações (ágio decorrente da concessão)

Os ágios têm como fundamento econômico a perspectiva de rentabilidade futura durante o prazo de exploração das concessões e estão sendo amortizados de forma linear durante o referido prazo. Os ágios registrados pela Companhia foram originários de investimentos efetuados nos seguintes empreendimentos:

	Taxa média anual de amortização	Prazo da Concessão/ Autorização		Controladora		Consolidado	
		Início	Fim	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Composição do intangível gerado na aquisição de ações							
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	4,58%	06/04/04	06/04/34	2.665	2.665	2.665	2.665
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	4,55%	06/04/04	06/04/34	5.245	5.245	5.245	5.245
La Virgen S.A.C.	N/A	N/A	N/A	-	-	6.164	6.164
Energia dos Ventos I S.A. (**)	N/A	17/07/12	17/07/47	-	-	3.006	3.006
Energia dos Ventos II S.A. (**)	N/A	16/07/12	16/07/47	-	-	1.847	1.847
Energia dos Ventos III S.A. (**)	N/A	19/07/12	19/07/47	-	-	2.714	2.714
Energia dos Ventos IV S.A. (**)	N/A	24/07/12	24/07/47	-	-	3.924	3.924
Energia dos Ventos X S.A. (**)	N/A	19/07/12	19/07/47	-	-	2.420	2.420
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (*)	3,47%	27/04/06	27/04/36	-	-	8.942	8.942
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica (*)	4,10%	18/02/04	18/02/34	-	-	9.766	9.766
Companhia Transleste de Transmissão (*)	4,92%	18/02/04	18/02/34	-	-	3.814	3.814
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	4,88%	04/03/05	04/03/35	-	-	2.767	2.767
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	4,67%	15/03/05	15/03/35	-	-	4.391	4.391
Outros	N/A	N/A	N/A	247	247	247	247
				8.157	8.157	57.912	57.912
Amortização do ágio decorrente da concessão							
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.				(619)	(559)	(619)	(559)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.				(1.250)	(1.133)	(1.250)	(1.133)
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (*)				-	-	(2.711)	(2.557)
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica (*)				-	-	(3.504)	(3.302)
Companhia Transleste de Transmissão (*)				-	-	(688)	(594)
Companhia Transudeste de Transmissão (*)				-	-	(493)	(425)
Companhia Transirapé de Transmissão (*)				-	-	(750)	(649)
				(1.869)	(1.692)	(10.015)	(9.219)
Total líquido				**6.288**	**6.465**	**47.897**	**48.693**

(*) Ágio gerado na aquisição de ações das controladas STC, Lumitrans, Transleste, Transudeste e Transirapé por parte da controlada EATE.

(**) Ágio gerado na aquisição de ações das controladas EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X

a) Projeto em desenvolvimento

Para desenvolver um projeto de transmissão ou geração de energia, a Companhia incorre em custos com a contratação de serviços, viagens e outros, inerentes ao processo. Após a autorização/permissão/concessão das licenças para instalação dos projetos desenvolvidos, estes custos são alocados nas respectivas Sociedades de Propósito Específico – SPE´s.

Os gastos incorridos em um projeto que porventura se torne passível de não instalação são revertidos desta conta para o resultado da Companhia. Estas reversões são baseadas em avaliações trimestrais preparadas pela administração.

b) Análise de recuperação do intangível (impairment)

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ativos intangíveis, não tendo sido identificadas informações por meio de fontes internas ou externas que resultassem em riscos de recuperação desses ativos.

c) Garantias ou penhoras

A Companhia e suas controladas não possuem ativos intangíveis dados em garantias ou penhora.

16.Fornecedores

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Encargos de uso do serviço de transmissão	2.457	2.458
Suprimento de energia elétrica	9.191	18.983
Materiais e serviços	87.621	143.848
Outros	906	1.213
	100.175	166.502
Circulante	100.175	166.502
Não circulante	-	-
	100.175	166.502

17.Imposto de renda e contribuição social a pagar

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social a pagar		
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	37.085	23.768
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	23.460	20.793
Total	60.545	44.561

Notas Explicativas **Alupar Investimento S.A.**

18.Imposto de renda e contribuições sociais diferidos

a) A composição do imposto de renda e da contribuição social, diferidos registrados no ativo e passivo é como segue:

	Consolidado			
	30/06/2017		31/12/2016	
Imposto de renda e contribuição social diferidos				
	IRPJ diferido	CSLL diferido	IRPJ diferido	CSLL diferido
Base de cálculo	1.381.733	2.980.325	1.386.483	3.030.526
Base de cálculo incentivada	1.579.222	-	1.679.551	-
Base de Prejuizo Fiscal	(40.753)	-	(35.507)	-
	2.920.202	2.980.325	3.030.527	3.030.526
Tributo alíquota Lucro Real	29.716	158.210	30.492	160.784
Tributo alíquota Incentivada	267.433	-	286.978	-
Tributo alíquota Presumido	24.442	13.232	24.665	13.305
	321.591	**171.442**	**342.135**	**174.089**
Total IRPJ e CSLL diferidos		**493.033**		**516.224**
Passivo Diferido - Art. 69 Lei 12.973		-		6.946
Total IRPJ e CSLL diferido		**493.033**		**523.170**
IRPJ/CSLL Diferido empresas no exterior		(9.935)		-
Ativo Diferido - Art. 69 Lei 12.973		(76.586)		(69.809)
IR/CS Diferido Liquido		**406.512**		**453.361**
IR/CS Diferido Liquido no período		**453.361**		**394.228**
IRPJ/CSLL diferido Resultado		**13.597**		**(39.777)**

As empresas de lucro real com impacto pela lei 12.973: EBTE, EATE, ETEP, ECTE, ENTE, ETES, ETEM, STN, ELTE e ETVG.
As empresas EBTE, FOZ e FGE possuem ativo diferido referente a constituição do prejuízo fiscal.
As empresas optantes pelo lucro presumido são: Transleste, Transudeste, Transirapé, STC, Lumitrans, ESDE, ETSE e ERTE.

	Consolidado	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30/06/2017	31/12/2016
Imposto de renda diferido - ativo	20.123	11.250
Contribuição social diferida - ativo	3.668	4.049
	23.791	**15.299**
Imposto de renda diferido - passivo	(300.027)	(303.749)
Contribuição social diferida - passivo	(162.571)	(164.911)
	(462.598)	**(468.660)**

Detalhamento da origem do IR/CS diferidos:

	Consolidado			
	Balanço Patrimonial		Resultado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016
Prejuízo fiscal e base negativa	13.856	15.299	(1.443)	5.457
Contrato de concessão (ICPC 01)	(457.813)	(463.875)	5.105	(18.541)
Diferimento de receita para órgãos públicos	5.150	(4.785)	9.935	(229)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos			**13.597**	**(13.313)**
Passivo fiscal diferido, líquido	**(438.807)**	**(453.361)**		

b) Créditos fiscais a compensar

Conforme preceitua o pronunciamento CPC 32, um ativo ou passivo fiscal diferido deve ser reconhecido sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, respectivamente. Uma diferença temporária é a diferença entre o valor contábil do ativo ou passivo na demonstração contábil e a sua base para fins de tributação. Esse pronunciamento também requer a contabilização de um ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais não utilizados na medida em que seja provável que serão gerados lucros tributáveis futuros para possibilitar a compensação desse ativo fiscal diferido

Em 30 de junho de 2017, a Companhia (Alupar Investimento S.A), acumula prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que gerariam potenciais créditos tributários, conforme abaixo. Tais créditos não foram reconhecidos, tendo em vista que as operações da Companhia não apresentarão base tributável de resultados que garanta a realização desses créditos.

Créditos fiscais não reconhecidos	Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016
Prejuízo fiscal	436.395	352.024
Base negativa de contribuição social	443.568	359.073

19.Provisões para gastos ambientais

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Controladas		
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	30	30
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	9.118	9.301
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	654	667
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	194	340
Foz do Rio Claro Energia S.A.	57	62
Ijuí Energia S.A.	1.178	1.307
Energia dos Ventos X S.A.	494	494
Ferreira Gomes Energia S.A	7.396	10.492
	19.121	22.693
Circulante	18.363	21.789
Não circulante	758	904
	19.121	22.693

A Companhia e suas controladas realizam investimentos em programas, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades de implantação e construção de UHE's e linhas de transmissão, e também realiza programas sociais no intuito de auxiliar no desenvolvimento das comunidades. As constituições dessas provisões ocorrem somente no momento da construção e implantação dos empreendimentos e são registradas em contrapartida a rubrica de ativo imobilizado em curso. As realizações dessas provisões ocorrem de acordo com a implementação desses programas.

A movimentação das provisões para gastos ambientais é como segue:

	Consolidado				
	Saldo incial 31/12/2016	Baixas	Realização	Atualização monetária	Saldo final 30/06/2017
Controladas					
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	30	-	-	-	30
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	9.301	-	-	(183)	9.118
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	667	-	-	(13)	654
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	340	(146)	-	-	194
Foz do Rio Claro Energia S.A.	62	-	(5)	-	57
Ijuí Energia S.A.	1.307	-	(129)	-	1.178
Energia dos Ventos X S.A.	494	-	-	-	494
Ferreira Gomes Energia S.A	10.492	-	(3.096)	-	7.396
	22.693	(146)	(3.230)	(196)	19.121

20.Provisões de constituição dos ativos

As provisões para constituição de ativo são decorrentes dos custos do ativo imobilizado referentes a sua fase de implantação reconhecidas contabilmente, as quais ainda não houveram desembolso financeiro, os mesmos serão desembolsados financeiramente de acordo com o cronograma da obra, de acordo com a evolução desses eventos essas provisões serão substituídas pelo faturamento de fornecedores, onde sua contrapartida foi registrada no ativo imobilizado em curso.

a) A composição das provisões de constituição dos ativos por controlada é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Controladas		
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	11.315	11.722
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	6.145	6.252
Foz do Rio Claro Energia S.A.	494	494
Energia dos Ventos I S.A.	401	669
Energia dos Ventos II S.A.	172	492
Energia dos Ventos III S.A.	325	611
Energia dos Ventos IV S.A.	2.113	2.273
Energia dos Ventos X S.A.	368	589
Ferreira Gomes Energia S.A	27.391	27.984
	48.724	51.086
Circulante	41.553	42.979
Não circulante	7.171	8.107
	48.724	51.086

b) A sua movimentação é como segue:

	Consolidado		
	Saldo incial 31/12/2016	Pagamentos	Saldo final 30/06/2017
Controladas			
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	11.722	(407)	11.315
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	6.252	(107)	6.145
Foz do Rio Claro Energia S.A.	494	-	494
Energia dos Ventos I S.A.	669	(268)	401
Energia dos Ventos II S.A.	492	(320)	172
Energia dos Ventos III S.A.	611	(286)	325
Energia dos Ventos IV S.A.	2.273	(160)	2.113
Energia dos Ventos X S.A.	589	(221)	368
Ferreira Gomes Energia S.A	27.984	(593)	27.391
	51.086	(2.362)	48.724

21.Taxas regulamentares e setoriais

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Taxa de fiscalização ANEEL - TFSEE	2.597	2.387
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	8.429	7.652
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	950	472
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	43.532	40.565
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	1.073	1.002
Ministério de minas e energia - MME	536	498
	57.117	52.576
Circulante	57.117	52.576
	57.117	52.576

Notas Explicativas

Alupar Investimento S.A.

22.Empréstimos e financiamentos

a) O saldo de empréstimos e financiamentos é composto da seguinte forma:

Financiadores / credores	Empresas	Consolidado								
		Circulante					Não circulante			
		Encargos	Principal	Custos a amortizar	30/06/2017	31/12/2016	Principal	Custos a amortizar	30/06/2017	31/12/2016
Moeda estrangeira	**Operacionais**									
Santander - Contrato nº 2885	Alupar Peru	-	56.107	-	56.107	-	-	-	-	53.541
Santander Panamá - Contrato nº 826302	Alupar Peru	-	18.345	-	18.345	-	-	-	-	17.744
Bancolombia - Contrato nº 175893	Risaralda	-	-	-	-	24	-	-	-	-
Bancolombia - Contrato nº 258419633	Risaralda	31	-	-	31	42	-	-	-	-
Itaú - Contrato de crédito - IBC00093	Risaralda	-	35.639	-	35.639	35.231	-	-	-	-
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	-	11.131	-	11.131	11.003	-	-	-	-
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	-	22.262	-	22.262	22.031	-	-	-	-
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	-	15.583	-	15.583	15.409	-	-	-	-
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	-	15.583	-	15.583	15.410	-	-	-	-
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	-	8.905	-	8.905	8.805	-	-	-	-
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	-	11.131	-	11.131	11.007	-	-	-	-
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	-	13.357	-	13.357	13.208	-	-	-	-
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	-	1.591	-	1.591	-	-	-	-	-
BDMG - Contrato nº 127314	Transleste	-	-	-	-	799	-	-	-	-
		31	209.634	-	209.665	132.969	-	-	-	71.285
Moeda estrangeira	**Pré Operacionais**									
Santander - Contrato Bridge Credit Agreement	La Vigen	-	172.228	-	172.228	187.188	-	-	-	-
Santander - Contrato COFIDE	La Vigen	-	102.221	-	102.221	112.313	-	-	-	-
		-	274.449	-	274.449	299.501	-	-	-	-
Subtotal		**31**	**484.083**	**-**	**484.114**	**432.470**	**-**	**-**	**-**	**71.285**
Moeda nacional	**Operacionais**									
FINEP - Contrato nº 02.09.0599.00	Alupar	11	3.328	(102)	3.237	3.536			-	1.466
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	285	11.226	-	11.511	11.503	77.647	-	77.647	82.768
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	12	2.889	-	2.901	2.906	4.093	-	4.093	5.538
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	48	1.610	-	1.658	1.658	14.224	-	14.224	14.941
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	8	1.583	-	1.591	1.593	6.728	-	6.728	7.518
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	92	3.329	-	3.421	3.421	26.073	-	26.073	27.573
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	3	108	-	111	110	848	-	848	898
BNDES - Contrato nº 09.2.0118.1	ETES	41	2.079	(4)	2.116	2.113	10.914	(21)	10.893	11.860
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	6	288	-	294	293	1.510	-	1.510	1.644
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	6	1.556	(33)	1.529	1.532	2.075	(22)	2.053	2.815
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	110	3.195	-	3.305	3.306	33.278	-	33.278	34.670
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	38	4.438	-	4.476	4.485	24.041	-	24.041	26.259
Banco do Brasil - Contrato nº 40/00039-7	ETVG	128	1.427	(6)	1.549	1.532	11.986	(36)	11.950	12.660
Banco Santander - Contrato nº 000270589715	ETVG	-	20.000	-	20.000	24.960	-	-	-	-
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	633	14.653	(240)	15.046	15.071	188.041	(3.069)	184.972	191.025
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	250	5.799	-	6.049	6.060	74.425	-	74.425	76.868
BNDES - Subcrédito C - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	28	654	-	682	684	8.397	-	8.397	8.673
BNDES (FINAME) - Subcrédito D - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	131	24.705	-	24.836	24.867	111.171	-	111.171	123.524
BNDES - Contrato nº 08.2.0070.1	Foz	474	15.388	-	15.862	15.864	134.653	-	134.653	141.507
BNDES - Contrato nº 08.2.0071.1	Ijuí	459	13.106	-	13.565	13.575	121.225	-	121.225	127.023
BNDES - Contrato nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	218	9.400	-	9.618	9.610	64.234	-	64.234	68.527
BNDES - Contrato nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	31	1.277	-	1.308	1.305	8.723	-	8.723	9.306
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	-	-	-	-	3	-	-	-	-
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	-	-	-	-	1	-	-	-	-
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	-	-	-	-	1	-	-	-	-
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	-	-	-	-	1	-	-	-	-
BNDES - Contrato nº 08.2.0975.1	Queluz	215	9.546	-	9.761	9.750	62.842	-	62.842	67.215
BNDES - Contrato nº 10.2.0478.1	Queluz	49	2.090	-	2.139	2.137	13.762	-	13.762	14.720
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50003291100	Queluz	-	43	-	43	43	4	-	4	26
BNDES	EDV I	187	1.999	(25)	2.161	2.099	55.138	-	55.138	55.825
BNDES	EDV II	106	1.128	(14)	1.220	1.185	31.124	-	31.124	31.512
BNDES	EDV III	162	1.724	(19)	1.867	1.811	47.574	-	47.574	48.167
BNDES	EDV IV	268	2.856	(23)	3.101	3.001	78.822	-	78.822	79.804
BNDES	EDVX	135	1.446	(18)	1.563	1.519	39.892	-	39.892	40.389
BNB - Contratos nº A400000101001 e A400000101002	STN	55	20.871	-	20.926	20.442	110.322	-	110.322	120.758
BDMG (FINAME) - Contrato nº 147068	Transirapé	1	132	-	133	133	275	-	275	341
BDMG (FINAME PSI) - Contrato nº 177906	Transirapé	21	2.382	-	2.403	2.408	13.302	-	13.302	14.493
BDMG (FINEM) - Contrato nº 193.292	Transirapé	108	421	-	529	505	4.806	-	4.806	5.016
BDMG (FINAME) - Contrato nº 215.485	Transirapé	145	248	-	393	119	4.221	-	4.221	4.469
BNDES - Credito automático Contrato 215.411	Transirapé	140	203	-	343	109	3.797	-	3.797	4.000
BDMG - Contrato nº 127315	Transleste	95	2.461	-	2.556	2.568	16.408	-	16.408	17.639
BNB - Contrato nº 05974828-A	Transleste	29	737	-	766	895	5.053	-	5.053	5.424
		4.728	190.325	(484)	194.569	198.714	1.411.628	(3.148)	1.408.480	1.486.861
Moeda nacional	**Pré Operacionais**									
Custo de captação BNDES	Verde 8	-	-	(240)	(240)	(240)	-	-	-	-
Nota Promissória - Banco Fator S.A	Verde 8	4.330	30.000	(61)	34.269	31.495	-	-	-	-
		4.330	30.000	(301)	34.029	31.255	-	-	-	-
Subtotal		**9.058**	**220.325**	**(785)**	**228.598**	**229.969**	**1.411.628**	**(3.148)**	**1.408.480**	**1.486.861**
Total - Empréstimos e financiamentos		**9.089**	**704.408**	**(785)**	**712.712**	**662.439**	**1.411.628**	**(3.148)**	**1.408.480**	**1.558.146**

Notas Explicativas

b) As principais características dos empréstimos e financiamentos são conforme segue:

Financiadores / credores	Empresas operacionais	Consolidado						
		Condições contratadas dos empréstimos e financiamentos						
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Encargos financeiros a.a		Periodicidade da amortização	
					Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos
Moeda nacional - R$								
FINEP - Contrato nº 02.09.0599.00	Alupar	dez/09	mai/18	72.841	-	8,00	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	dez/09	mai/25	141.652	TJLP	2,56	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	dez/09	nov/19	23.498	-	4,50	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	nov/12	abr/27	26.319	TJLP	2,08	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	nov/12	set/22	16.478	-	2,50	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	dez/11	abr/26	44.700	TJLP	2,44	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	dez/11	abr/26	2.100	TJLP	2,04	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 09.2.0118.1	ETES	mai/09	set/23	27.714	TJLP	2,37	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	dez/09	set/23	3.357	TJLP	2,38	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	dez/09	out/19	13.981	-	4,50	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	dez/13	nov/28	39.159	TJLP	2,02	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	dez/13	nov/23	39.254	-	3,50	Mensal	Mensal
Banco do Brasil - Contrato nº 40/00039-7	ETVG	dez/11	dez/26	17.835	-	10,00	Mensal	Trimestral
Banco Santander Contrato nº 000270589715	ETVG	jun/17	dez/17	20.000	CDI	3,29	Único no final	Único no final
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	abr/31	198.420	TJLP	2,34	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	abr/31	78.540	TJLP	2,34	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito C - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	abr/31	9.500	TJLP	2,34	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - Subcrédito D - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	dez/22	181.850	-	2,50	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 08.2.0070.1	Foz	abr/08	mar/27	201.630	TJLP	2,44	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 08.2.0071.1	Ijuí	abr/08	set/27	168.200	TJLP	3,17	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	mar/09	abr/25	111.185	TJLP	1,93	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	ago/10	abr/25	16.875	TJLP	2,22	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 08.2.0975.1	Queluz	mar/09	jan/25	114.647	TJLP	1,93	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 10.2.0478.1	Queluz	ago/10	jan/25	27.716	TJLP	2,22	Mensal	Mensal
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50003291100	Queluz	jun/13	jul/18	192	-	3,00	Mensal	Mensal
BNB - Contratos nº A400000101001 e A400000101002	STN	jun/04	jun/24	299.995	-	10,00	Mensal	Mensal
BDMG (FINAME) - Contrato nº 147068	Transirapé	jun/10	jul/20	1.187	-	4,50	Mensal	Mensal
BDMG (FINAME PSI) - Contrato nº 177906	Transirapé	dez/13	jan/24	19.761	-	3,50	Mensal	Mensal
BDMG (FINEM) - Contrato nº 193.292	Transirapé	out/14	out/29	5.893	TJLP	3,50	Mensal	Mensal
BDMG - Contrato nº 215.411/16	Transirapé	abr/16	abr/26	4.000	TJLP	6,00	Mensal	Mensal
BDMG - Contrato nº 215.485/16	Transirapé	abr/16	abr/21	4.469	TJLP	4,50	Mensal	Mensal
BDMG - Contrato nº 127315	Transleste	mar/05	mar/25	47.029	-	9,50	Mensal	Mensal
BNB - Contrato nº 05974828-A	Transleste	mar/05	mar/25	15.000	-	9,50	Mensal	Mensal
Moeda estrangeira - Cesta de moedas - USD								
Santander - Contrato nº 2885	Alupar Peru	out/14	out/17	USD 15.000	Libor (*)	3,85	Único no final	Único no final
Santander Panamá - Contrato nº 826302	Alupar Peru	dez/14	dez/17	USD 5.000	Libor (*)	3,85	Único no final	Único no final

Financiadores / credores	Empresas pré-operacionais	Consolidado						
		Condições contratadas dos empréstimos e financiamentos						
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Encargos financeiros a.a		Periodicidade da amortização	
					Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos
Moeda nacional - R$								
BNDES - Contrato nº 15.2.0778.1 (*)	EDV I	fev/16	out/32	57.990	TJLP	2,18	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 15.2.0778.1 (*)	EDV II	fev/16	out/32	32.220	TJLP	2,18	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 15.2.0778.1 (*)	EDV III	fev/16	out/32	49.007	TJLP	2,18	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 15.2.0778.1 (*)	EDV IV	fev/16	out/32	81.041	TJLP	2,18	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 15.2.0778.1 (*)	EDV X	fev/16	out/32	41.042	TJLP	2,18	Mensal	Mensal
Nota Promissoria Comercial Banco Fator S.A	Verde 8	ago/16	ago/17	30.000	CDI	2,11	Único no final	Único no final
Moeda estrangeira - Pesos colombianos								
Itaú - Contrato de crédito - IBC00093 (***)	Risaralda	nov/14	nov/17	COP 32.000.000.000	IBR (TV) (**)	3,60	Único no final	Trimestral
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	ago/15	nov/17	COP 10.000.000.000	IBR (TV) (**)	3,60	Único no final	Trimestral
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	out/15	nov/17	COP 20.000.000.000	IBR (TV) (**)	3,60	Único no final	Trimestral
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	dez/15	nov/17	COP 14.000.000.000	IBR (TV) (**)	3,60	Único no final	Trimestral
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	fev/16	nov/17	COP 14.000.000.000	IBR (TV) (**)	3,60	Único no final	Trimestral
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	mar/16	nov/17	COP 8.000.000.000	IBR (TV) (**)	3,60	Único no final	Trimestral
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	abr/16	nov/17	COP 10.000.000.000	IBR (TV) (**)	3,60	Único no final	Trimestral
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	fev/17	ago/17	COP 1.425.000.000	IBR (TV) (**)	3,60	Único no final	Trimestral
Moeda estrangeira - Dolar								
Santander - Contrato Bridge Credit Agreement	La Virgen	mar/17	set/17	USD 50.000.000	Libor	5,19	Único no final	Único no final
Santander - Contrato COFIDE Bridge	La Virgen	mar/17	set/17	USD 30.000.000	Libor	3,00	Único no final	Trimestral

(*) primeira tranche liberada 29-mar-2016 no montande de R$ 151.450
(**) Indicador Bancario de Referencia - IBR Trimestral na Colômbia (Taxa em 31/12/2014 - 4,36% a.a.)
(***) Montante contratado em pesos colombianos

Todos os empréstimos captados pelas controladas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES possuem como garantia o penhor de suas ações detidas pela Companhia.

Todos os recursos obtidos com os empréstimos e financiamentos contratados foram destinados à finalidade contratualmente prevista, ou seja, todos respeitaram os limites de utilização contratualmente previstos.

A Administração da Companhia, suas controladas e investidas mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. Qualquer inadimplemento aos termos dos contratos de financiamentos que não seja sanado ou perdoado poderá resultar no vencimento antecipado do saldo devedor da respectiva dívida, bem como o vencimento antecipado de dívidas de outros contratos de financiamento e a cobrança de juros e multa. Em 31 de dezembro de 2016, estes índices, cuja apuração é exigida anualmente, estavam sendo cumpridos, em linha com as disposições nos contratos de dívida de suas controladas e investidas.

As cláusulas restritivas quantitativas da Companhia e de suas controladas estão relacionadas, principalmente, com índices financeiros obtidos utilizando o EBITDA, tal como o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD"), e que são calculados anualmente. O não cumprimento dessas cláusulas restritivas acarreta o vencimento antecipado do empréstimo e financiamento.

Em 30 de junho de 2017, todas as cláusulas restritivas da controladora e das controladas foram atendidas.

Em 30 de junho de 2017 alguns empréstimos e financiamentos das controladas possuíam garantias depositadas na forma de contas reservas, no montante de R$124.445 (R$ 105.100 em 31 de dezembro de 2016) evidenciado na nota explicativa 6.

Notas Explicativas

c) A movimentação dos empréstimos e financiamentos é conforme segue:

Financiadores / credores	Empresa	Consolidado							
		Saldo incial	Ingresso de dívidas (Custo a amortizar)	Provisão de encargos	Variação monetária e cambial	Ganho e perda na tradução	Amortização do principal	Amortização do encargos	Saldo final
		31/12/2016							30/06/2017
Moeda estrangeira									
Santander - Contrato nº 2885	Alupar Peru	53.541	-	-	-	2.566	-	-	56.107
Santander Panamá - Contrato nº 826302	Alupar Peru	17.744	-	-	-	601	-	-	18.345
Santander - Contrato Bridge Credit Agreement	La Virgen	187.188	-	10.263	-	(17.176)	-	(8.047)	172.228
Santander - Contrato COFIDE	La Virgen	112.313	-	2.341	-	(11.084)	-	(1.349)	102.221
Bancolombia - Contrato nº 175893	Risaralda	24	-	-	-	-	(24)	-	-
Bancolombia - Contrato nº 258419633	Risaralda	42	-	-	-	46	(57)	-	31
Itaú - Contrato de crédito - IBC00093	Risaralda	35.231	-	920	-	411	-	(923)	35.639
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	11.003	-	308	-	129	-	(309)	11.131
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	22.031	-	381	-	240	-	(390)	22.262
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	15.409	-	267	-	180	-	(273)	15.583
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	15.410	-	267	-	180	-	(274)	15.583
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	8.805	-	153	-	103	-	(156)	8.905
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	11.007	-	191	-	129	-	(196)	11.131
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	13.208	-	304	-	215	-	(370)	13.357
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	-	1.555	14	-	22	-	-	1.591
BDMG - Contrato nº 127314	Transleste	799	-	4	(31)	-	(746)	(26)	-
		503.755	1.555	15.413	(31)	(23.438)	(827)	(12.313)	484.114
Moeda nacional									
FINEP - Contrato nº 02.09.0599.00	Alupar	5.002	-	220	-	-	(1.814)	(171)	3.237
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	94.271	-	4.334	-	-	(5.597)	(3.850)	89.158
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	8.444	-	171	-	-	(1.446)	(175)	6.994
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	16.599	-	731	-	-	(803)	(645)	15.882
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	9.111	-	108	-	-	(791)	(109)	8.319
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	30.994	-	1.233	179	-	(1.660)	(1.252)	29.494
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	1.008	-	38	6	-	(54)	(39)	959
BNDES - Contrato nº 09.2.0118.1	ETES	13.973	-	549	80	-	(1.037)	(556)	13.009
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	1.937	-	76	11	-	(143)	(77)	1.804
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	4.347	-	105	-	-	(778)	(92)	3.582
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	37.976	-	1.668	-	-	(1.593)	(1.468)	36.583
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	30.744	-	513	-	-	(2.219)	(521)	28.517
Banco do Brasil - Contrato nº 40/00039-7	ETVG	14.192	-	581	-	-	(713)	(561)	13.499
Banco Santander - Contrato nº 000270589715	ETVG	24.960	-	1.074	-	-	(2.500)	(3.534)	20.000
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	206.096	-	8.441	1.221	-	(7.307)	(8.433)	200.018
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	82.928	-	3.294	483	-	(2.892)	(3.339)	80.474
BNDES - Subcrédito C - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	9.357	-	372	55	-	(326)	(379)	9.079
BNDES (FINAME) - Subcrédito D - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	148.391	-	1.766	-	-	(12.352)	(1.798)	136.007
BNDES - Contrato nº 08.2.0070.1	Foz	157.371	-	6.278	911	-	(7.675)	(6.370)	150.515
BNDES - Contrato nº 08.2.0071.1	Ijuí	140.598	-	6.080	815	-	(6.535)	(6.168)	134.790
BNDES - Contrato nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	78.137	-	2.919	448	-	(4.688)	(2.964)	73.852
BNDES - Contrato nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	10.611	-	411	63	-	(637)	(417)	10.031
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	3	-	-	-	-	(3)	-	-
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	1	-	-	-	-	(1)	-	-
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	1	-	-	-	-	(1)	-	-
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	1	-	-	-	-	(1)	-	-
BNDES - Contrato nº 08.2.0975.1	Queluz	76.965	-	2.872	443	-	(4.759)	(2.918)	72.603
BNDES - Contrato nº 10.2.0478.1	Queluz	16.857	-	651	97	-	(1.042)	(662)	15.901
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50003291100	Queluz	69	-	-	-	-	(21)	(1)	47
Custo de empréstimo BNDES	Verde 8	(240)	-	-	-	-	-	-	(240)
Nota Promissória BTG Pactual	Verde 8	31.495	-	2.774	-	-	-	-	34.269
BNDES	EDV I	57.924	-	2.267	341	-	(964)	(2.269)	57.299
BNDES	EDV II	32.697	-	1.280	192	-	(544)	(1.281)	32.344
BNDES	EDV III	49.978	-	1.956	294	-	(829)	(1.958)	49.441
BNDES	EDV IV	82.805	-	3.241	487	-	(1.366)	(3.244)	81.923
BNDES	EDV X	41.908	-	1.640	246	-	(698)	(1.641)	41.455
BNB - Contratos nº A400000101001 e A400000101002	STN	141.200	-	5.248	-	-	(9.918)	(5.282)	131.248
BDMG (FINAME) - Contrato nº 147068	Transirapé	474	-	10	-	-	(66)	(10)	408
BDMG (FINAME PSI) - Contrato nº 177906	Transirapé	16.901	-	282	-	-	(1.191)	(287)	15.705
BDMG (FINEM) - Contrato nº 193.292	Transirapé	5.521	-	280	-	-	(210)	(256)	5.335
BDMG (FINAME) - Contrato nº 215.485	Transirapé	4.588	-	256	-	-	-	(230)	4.614
BNDES - Credíto automático Contrato 215.411	Transirapé	4.109	-	257	-	-	-	(226)	4.140
BDMG - Contrato nº 127315	Transleste	20.207	-	755	-	-	(1.231)	(767)	18.964
BNB - Contrato nº 05974828-A	Transleste	6.319	-	234	-	-	(497)	(237)	5.819
		1.716.830	-	64.965	6.372	-	(86.902)	(64.187)	1.637.078
		2.220.585	1.555	80.378	6.341	(23.438)	(87.729)	(76.500)	2.121.192
Circulante		662.439							712.712
Não circulante		1.558.146							1.408.480
		2.220.585							**2.121.192**

Notas Explicativas

As principais captações e liquidações ocorridas no período findo em 30 de junho de 2017 foram as seguintes:

Financiadores/credores	Empresa	Tipo de moeda	Data da contratação	Valor contratado	Taxa de juros	Amortização do principal	Amortização dos juros	Data da liquidação
Bancolombia - Contrato nº 175893 (***)	Risaralda	Estrangeira	26/mar/15	COP 98.000.000	DTF (T.A.) (*) + 8,69% a.a	Mensal	Mensal	26/mar/17
BDMG - Contrato nº 127314	Transleste	Nacional	10/mar/05	12.971	5,00%	Semestral	Semestral	31/jan/17
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	Nacional	02/fev/12	104	10,00%	mensal	mensal	15/fev/17
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	Nacional	02/fev/12	30	TJLP + 5,7%	mensal	mensal	15/fev/17
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	Nacional	02/fev/12	15	10,00%	mensal	mensal	15/fev/17
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	Nacional	02/fev/12	4	TJLP + 5,7%	mensal	mensal	15/fev/17

(***) montante contratado em pesos colombianos

(i) O crédito liberado por parte do BNDES para a controlada EDV´s até 30 de junho 2017 ocorreu da seguinte forma:

Controlada	Montante contratado	Liberações					Saldo a Liberar
		Subcrédito A1	Subcrédito A1	Subcrédito A1	Subcrédito A1		
		29/03/2016	23/05/2016	15/07/2016	15/08/2016	Total	
EDV I	57.990	38.900	-	16.785	-	55.685	2.305
EDV II	32.220	-	28.000	1.096	2.592	31.688	532
EDV III	49.007	30.000	-	17.132	1.023	48.155	852
EDV IV	81.041	55.550	-	24.056	-	79.606	1.435
EDV X	41.042	27.000	-	13.320	-	40.320	722
Total	261.300	151.450	28.000	72.389	3.615	255.454	5.846

d) A amortização dos empréstimos e financiamentos por moeda e indexador, é como segue:

Parcelas vencíveis por moeda e indexador	30/06/2017							
	Consolidado							
	R$							
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Após 2022	Total
Moeda estrangeira								
Dólar norte-americano	348.901	-	-	-	-	-	-	348.901
Pesos colombianos	135.213	-	-	-	-	-	-	135.213
	484.114	-	-	-	-	-	-	484.114
Moeda nacional								
CDI	54.330	-	-	-	-	-	-	54.330
TJLP	52.851	108.034	107.138	108.217	108.378	109.107	616.271	1.209.996
Taxa fixa	34.128	62.971	58.511	55.693	50.164	45.001	70.217	376.685
(-) Custos a amortizar	(498)	(421)	(238)	(232)	(232)	(232)	(2.080)	(3.933)
	140.811	170.584	165.411	163.678	158.310	153.876	684.408	1.637.078
	624.925	170.584	165.411	163.678	158.310	153.876	684.408	2.121.192

23.Debêntures

a) O saldo das debêntures é composto da seguinte forma:

Financiadores / credores	Empresas	Controladora/ Consolidado									
		Circulante					Não Circulante				
		Encargos	Principal	Custos a amortizar	30/06/2017	31/12/2016	Encargos	Principal	Custos a amortizar	30/06/2017	31/12/2016
4ª Emissão	Alupar	4.964	100.005	(80)	104.889	108.994	-	-	-	-	50.010
5ª Emissão	Alupar	2.481	20.952	(13)	23.420	23.159	-	356.189	(116)	356.073	370.634
6ª Emissão	Alupar	4.147	-	(1.230)	2.917	2.925	-	287.678	(3.486)	284.192	278.545
		11.592	120.957	(1.323)	131.226	135.078	-	643.867	(3.602)	640.265	699.189
	Operacionais										
1º emissão	Windepar	2.762	344	(523)	2.583	-	1.264	67.156	(5.493)	62.927	66.816
2ª Emissão	EATE	659	30.000	(37)	30.622	61.626	-	-	-	-	(4)
3ª Emissão	EATE	563	83.052	(77)	83.538	83.850	-	62.370	(20)	62.350	103.837
4ª Emissão	EATE	2.045	37.412	(40)	39.417	40.373	-	84.176	(36)	84.140	102.821
5ª Emissão 1ª emissãc	EATE	930	-	(86)	844	1.205	-	126.000	(102)	125.898	125.849
5ª Emissão 2ª emissãc	EATE	410	-	(23)	387	547	-	54.000	(73)	53.927	53.913
2ª Emissão	ECTE	374	20.000	(7)	20.367	40.910	-	-	-	-	-
3ª Emissão	ECTE	1.208	9.002	(212)	9.998	1.230	-	56.000	(141)	55.859	64.735
2ª Emissão	ENTE	3.191	58.353	(62)	61.482	62.971	-	131.293	(56)	131.237	160.373
3ª Emissão 1ª Série	ENTE	207	-	(55)	152	226	-	28.000	(64)	27.936	27.904
3ª Emissão 2ª Série	ENTE	91	-	(15)	76	111	-	12.000	(47)	11.953	11.945
2ª Emissão	ETEP	888	16.235	(32)	17.091	17.498	-	36.529	(29)	36.500	44.598
3ª Emissão	Ferreira Gomes	714	1.147	(1.319)	542	2.006	-	285.666	(12.533)	273.133	261.862
1ª Emissão	STN	1.299	23.765	(116)	24.948	25.619	-	53.470	(126)	53.344	65.168
1ª Emissão	Transirapé	116	7.969	(17)	8.068	16.194	-	-	-	-	-
1ª Emissão	Transleste	710	12.941	(56)	13.595	13.934	-	29.290	(117)	29.173	35.615
1ª Emissão	Transudeste	136	9.381	(18)	9.499	19.067	-	-	-	-	-
		16.303	309.601	(2.695)	323.209	387.367	1.264	1.025.950	(18.837)	1.008.377	1.125.432
Total - Debêntures		**27.895**	**430.558**	**(4.018)**	**454.435**	**522.445**	**1.264**	**1.669.817**	**(22.439)**	**1.648.642**	**1.824.621**

b) As principais características das debêntures são conforme segue:

Financiadores / credores	Empresas operacionais	Consolidado						
		Condições contratadas das debêntures						
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Taxa efetiva a.a.		Periodicidade da amortização	
					Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos
4ª Emissão	Alupar	fev/12	fev/18	150.000	CDI	1,45	Semestral	Semestral
5ª Emissão	Alupar	mai/12	mai/27	300.000	IPCA	7,80	Anual	Semestral
6ª Emissão	Alupar	abr/15	abr/21	250.000	IPCA	7,33	Anual	Semestral
1ª Emissão	Windepar	dez/16	dez/28	67.500	IPCA	7,63	Semestral	Semestral
2ª Emissão	EATE	out/12	out/17	150.000	CDI	0,99	Semestral	Semestral
3ª Emissão	EATE	mar/14	mar/19	270.000	CDI	1,15	Trimestral	Trimestral
4ª Emissão	EATE	ago/14	ago/20	159.000	109,75% CDI		Trimestral	Trimestral
5ª Emissão - 1ª emissão	EATE	set/16	set/19	126.000	113,00% CDI		Único no final	mensal
5ª Emissão - 2ª emissão	EATE	set/16	set/21	54.000	116,00% CDI		Único no final	mensal
2ª Emissão	ECTE	out/12	out/17	80.000	CDI	0,99	Semestral	Semestral
3ª Emissão	ECTE	mai/15	fev/20	70.000	CDI	2,15	Trimestral	Trimestral
2ª Emissão	ENTE	ago/14	ago/20	248.000	109,75% CDI		Trimestral	Trimestral
3ª Emissão - 1ª emissão	ENTE	set/16	set/19	28.000	113,00% CDI		Único no final	mensal
3ª Emissão - 2ª emissão	ENTE	set/16	set/21	12.000	116,00% CDI		Único no final	mensal
2ª Emissão	ETEP	ago/14	ago/20	69.000	109,75% CDI		Trimestral	Trimestral
3ª Emissão	Ferreira Gomes	jun/14	dez/27	210.900	IPCA	6,47	Semestral	Semestral
1ª Emissão	STN	ago/14	ago/20	101.000	109,75% CDI		Trimestral	Trimestral
1ª Emissão	Transirapé	nov/12	nov/17	42.500	CDI	0,99	Semestral	Semestral
1ª Emissão	Transleste	ago/14	ago/20	55.000	109,75% CDI		Trimestral	Trimestral
1ª Emissão	Transudeste	nov/12	nov/17	47.500	CDI	0,99	Semestral	Semestral

Notas Explicativas

A Administração da Companhia e suas controladas e investidas mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. As cláusulas restritivas quantitativas da Companhia e de suas controladas estão relacionadas, principalmente, com índices financeiros obtidos utilizando o EBITDA, tal como o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD"), e Índice de Capital Proprio ("ICP") que são calculados anualmente, com exceção do contrato de debentures da controlada Ferreira Gomes S. A., o qual é exigido trimestralmente. O não cumprimento dessas cláusulas restritivas acarreta o vencimento antecipado das debêntures. Em 30 de junho de 2017, todas as cláusulas restritivas foram atendidas, e estes índices, estavam dentro dos limites estabelecidos nos contratos de dívida da Companhia de acordo com as metodologias explícitas em seus contratos de suas controladas e investidas.

No segundo trimestre de 2017, findo em 30 de junho de 2017 a controlada Ferreira Gomes Energia S.A atendeu o Índice de Capitalização (ICP) e o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) estabelecidos no contrato de debêntures.

As debêntures da Companhia e de suas controladas não são conversíveis.

c) A movimentação das debêntures é conforme segue:

Financiadores / credores	Empresa	Controladora/ Consolidado						
		Saldo incial	Ingresso de dívidas (Custo a amortizar)	Provisão de encargos	Variação monetária	Amortização do principal	Amortização dos encargos	Saldo final
		31/12/2016						30/06/2017
4ª Emissão	Alupar	159.004	-	7.236	-	(49.994)	(11.357)	104.889
5ª Emissão	Alupar	393.793	-	14.854	6.674	(20.887)	(14.941)	379.493
6ª Emissão	Alupar	281.470	-	10.818	5.032	-	(10.211)	287.109
		834.267	-	32.908	11.706	(70.881)	(36.509)	771.491
2ª Emissão	EATE	61.622	-	3.076	-	(30.000)	(4.076)	30.622
3ª Emissão	EATE	187.687	-	10.846	-	(41.526)	(11.119)	145.888
4ª Emissão	EATE	143.194	-	8.067	-	(18.706)	(8.998)	123.557
5ª Emissão 1ª emissão	EATE	127.054	-	7.942	-	-	(8.254)	126.742
5ª Emissão 2ª emissão	EATE	54.460	-	3.486	-	-	(3.632)	54.314
2ª Emissão	ECTE	40.910	-	2.120	-	(20.000)	(2.663)	20.367
3ª Emissão	ECTE	65.965	-	4.506	-	-	(4.614)	65.857
1ª Emissão	Windepar	66.816	(5.272)	3.966	-	-	-	65.510
2ª Emissão	ENTE	223.344	-	12.585	-	(29.176)	(14.034)	192.719
3ª Emissão 1ª Série	ENTE	28.130	-	1.792	-	-	(1.834)	28.088
3ª Emissão 2ª Série	ENTE	12.056	-	781	-	-	(808)	12.029
2ª Emissão	ETEP	62.096	-	3.518	-	(8.118)	(3.905)	53.591
3ª Emissão	Ferreira Gomes	263.868	-	10.263	4.461	-	(4.917)	273.675
1ª Emissão	STN	90.787	-	5.045	-	(11.824)	(5.716)	78.292
1ª Emissão	Transirapé	16.194	-	890	-	(7.969)	(1.047)	8.068
1ª Emissão	Transleste	49.549	-	2.803	-	(6.471)	(3.113)	42.768
1ª Emissão	Transudeste	19.067	-	1.045	-	(9.381)	(1.232)	9.499
		2.347.066	(5.272)	115.639	16.167	(254.052)	(116.471)	2.103.077
Circulante		522.445						454.435
Não circulante		1.824.621						1.648.642
		2.347.066						**2.103.077**

d)

e) A amortização das debêntures por indexador é como segue:

Parcelas vencíveis por indexador	30/06/2017							
	Consolidado							
	R$							
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Após 2022	Total
CDI	249.040	310.751	359.557	113.686	66.000	-	-	1.099.034
IPCA	7.915	53.543	50.894	216.718	217.577	74.597	409.256	1.030.500
(-) Custos a amortizar	(2.292)	(3.619)	(3.306)	(3.012)	(2.126)	(1.690)	(10.412)	(26.457)
	254.663	360.675	407.145	327.392	281.451	72.907	398.844	2.103.077

24.Provisões para contingências

a) As provisões constituídas para contingências e respectivo saldo de depósitos judiciais, em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, por natureza, estão abaixo demonstrados:

	Consolidado			
	Passivo		Ativo	
	Provisões		Depósitos judiciais	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Processos judiciais				
Tributário	2.316	2.243	4.679	3.213
Cível	309	49	3.587	3.616
Fundiário	-	-	10.286	3.793
Trabalhista	5.089	4.475	3.317	2.634
Processos administrativos				
Regulatório (ANEEL)	-	-	1	1
	7.714	6.767	21.870	13.257
Circulante	277	277	-	-
Não circulante	7.437	6.490	21.870	13.257
	7.714	6.767	21.870	13.257

b) A movimentação da provisão para contingências é como segue:

	Consolidado				
	Saldo incial 31/12/2016	Ingressos	Atualizações	Reversão	Saldo final 30/06/2017
Processos judiciais					
Tributário	2.243	-	73	-	2.316
Cível	49	260	-	-	309
Trabalhista	4.475	898	-	(284)	5.089
	6.767	1.158	73	(284)	7.714

O cálculo dos valores a serem provisionados toma como base, os valores em risco constante do parecer dos advogados externos e internos responsáveis pela condução dos processos e julgamento de nossa administração, de modo que são provisionados os valores relativos às demandas que entendemos terem probabilidade de perda provável.

A administração da Companhia leva em consideração, para explanação pormenorizada em Nota Explicativa, as demandas jurídicas cujo valor em risco da causa supere R$ 2.000 para as demandas vinculadas a Companhia e R$ 1.000 para as demandas vinculadas as empresas Controladas e/ou sejam significantes para o negócio da Companhia, tais como ações civis públicas, independentemente do valor em risco.

Não constam das notas explicativas as demandas jurídicas cuja probabilidade de perda seja remota.

(A) PERDA PROVÁVEL: a Companhia e/ou suas controladas figura como parte em demandas com probabilidade provável de perda que, individualmente e, na avaliação de nossa administração, sejam consideradas relevantes para os negócios, a saber:

(i) Demandas Fiscais:

• Mandado de Segurança nº 00022535720094036100, movido pela Companhia em face do Delegado da Receita Federal de São Paulo, em trâmite perante a 5ª Vara da Justiça Federal de São Paulo. Visa a exclusão dos valores recebidos a título de juros sobre o capital próprio da base de cálculo do PIS e COFINS. O valor em risco é aproximadamente R$ 2.350.

(ii) Demandas Cíveis:

• Ação de Execução n° 00503476720108160001 proposta pela Construtora Triunfo S.A. contra a Controlada Foz do Rio Claro Energia S.A., a qual requer a revisão do contrato de prestação de serviços. O valor em risco aproximado é de R$ 2.743;

(B) PERDA POSSÍVEL: embora tais processos não sejam provisionados pela Companhia e/ou suas controladas, merecem destaques as seguintes demandas, com chance possível de perda:

(i) Demandas Fiscais:

• Processo Administrativo nº 10880908850201376, movido pela Companhia, em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal. Trata-se de pedido de restituição de crédito (Perd/Comp), cujo valor em risco é de aproximadamente R$ 6.280.

• Processo Administrativo nº 10880946290201277, movido pela Companhia, em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal. Trata-se de pedido de restituição de crédito (Perd/Comp), cujo valor em risco é de aproximadamente R$ 4.375.

• Processo Administrativo nº 19515722963201238, em face da Controlada Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. (EATE), em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal. Trata-se de auto de infração referente a IRPJ, CLSS, PIS e COFINS no período de 2007 a 2010, cujo valor em risco é de aproximadamente R$ 2.202;

• Processo Administrativo nº 10480902369201037, movido pela União em face da Controlada Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. (STN), em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal de Recife/PE. Trata-se de pedido de ressarcimento de crédito oriundo de saldo negativo de IRPJ, apurado no período 2005, com compensação de débitos de PIS, COFINS e IRPJ. O valor em risco aproximado pe de R$ 1.631;

• Execução Fiscal nº 00008348820148110047, em face da Controlada Transmissora Matogrossense de Energia S.A. (TME), em trâmite perante a Vara Única de Jauru, cuja nossa responsabilidade é solidária. Trata-se de Execução Fiscal requerendo a diferença de recolhimento de alíquota de ISS, sendo o devedor principal a empresa Global Energia Elétrica S.A. e Mavi Engenharia e Construções Ltda., cujo valor em risco é de aproximadamente R$ 1.216.

• Auto de Infração nº 000492/2015, lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de Roraima em face da Controlada Transnorte Energia S.A. (TNE), em trâmite perante a Agência Especial de Renda de Boa Vista – RR, visando cobração de diferencial de alíquota de ICMS referente ao período de 06/2014 a 11/2014 (Convênio CONFAZ nº 143/2012 e Decreto nº 14.982/2013). O valor em risco aproximado é de R$ 9.967;

• Auto de Infração nº 000455/2014, lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de Roraima em face da Controlada Transnorte Energia S.A. (TNE), em trâmite perante o Tribunal de Contas do Estado de Roraima, visando analisar a legalidade dos benefícios fiscais autorizados pelo Convênio do CONFAZ nº 143/2012 e Decreto nº 14.982/2013. O Valor em risco aproximado é de R$ 1.850;

• Protesto extrajudicial CDA nº 20173321, débitos inscrito em dívida ativa pela Procuradoria Geral do Mato Grosso, conforme processo administrativo nº 36165/54/28/2016, referente a ICMS lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de Roraima em face da Controlada Transnorte Energia S.A. (TNE), em trâmite perante o Tribunal de Contas do Estado de Roraima, visando analisar a legalidade dos benefícios fiscais autorizados pelo Convênio do CONFAZ nº 143/2012 e Decreto nº 14.982/2013. O Valor em risco aproximado é de R$ 1.850;

(ii) Demandas Cíveis:

- Ação Civil Pública nº 00099563820104013100 proposta pelo Ministério Público Federal e pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da Companhia, da Aneel, do Diretor-Presidente do IMAP (Instituto de Meio Ambiente e Ordenamento Territorial do Amapá) e da SEMA/AP - Secretaria do Estado do Meio Ambiente do Estado do Amapá. Trata-se de uma ação de obrigação de fazer e de não fazer para prevenção de danos ambientais envolvendo o licenciamento ambiental. O valor em risco aproximado é de R$ 1.538;

- Ação Civil Pública nº 00335301320054047100 proposta pelo Núcleo Amigos da Terra Brasil em face da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler/RS – FEPAM, União Federal, Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT e Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, sendo que, o Estado do Rio Grande do Sul, e a Controlada Ijuí Energia S.A. e Eletrosul Centrais Elétricas S.A. figuram como assistentes no processo. Trata-se de uma ação civil pública ajuizada com fito de discutir o licenciamento ambiental das Usinas Hidrelétricas Passo São João (LP nº 710/2005-DL) e São José (LP nº 711/2005-DL). O valor em risco aproximado é de R$ 1;

- Ação Civil Pública nº 00016274120158030006 proposta pelo Ministério Público do Estado do Amapá, na qual requer a indenização em decorrência de supostos danos materiais e morais causados pela Controlada Ferreira Gomes Energia S/A ao meio ambiente. Não há valor em risco envolvido.

- Ação Civil Pública nº 201201963790 (0196379-30.2012.8.09.0142) proposta pelo Ministério Público do Estado de Goiás em face da Companhia e do Estado de Goiás, com pedido de liminar, com objetivo de declarar a nulidade da licença prévia emitida para o empreendimento PCH Verde 08, tendo em vista a alegada ocorrência de falhas no EIA-RIMA apresentado pelo empreendimento. Liminar revogada e empreendimento em fase de implantação. O valor em risco aproximado é de R$ 13;

- Ação Civil Pública nº 001983412020148090142 proposta pelo Ministério Público do Estado de Goiás em face da Companhia e do Estado de Goiás com pedido de liminar. A presente ação possui como objetivo coibir a concessão da licença prévia pela SEMARH à Companhia, necessária para a construção da Usina Hidrelétrica Verde 11 Alto. Não há valor em risco envolvido.

- Ação Civil Pública nº 00184082320134013200 proposta pelo Ministério Público Federal em face da Controlada Trasnorte para preservação de direitos indígenas supostamente ofendidos. O valor em risco aproximado é de R$ 1.211;

- Ação Civil Pública nº 00013863320168030006 proposta pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. e outros com objetivo de compelir os réus a promoverem a reparação integral de todos os danos ambientais causados no Município de Ferreira Gomes/AP, assim como adotarem medidas para minimizar os efeitos deletérios relacionados à enchente. O valor em risco não pode ser estimado.

- Ação Revisional nº 00818741920118190001 proposta pela empresa Naturasul em face da Controlada Ijuí Energia S.A., a qual requer a revisão do contrato de prestação de serviços. O valor em risco aproximado é de R$ 6.413;

- Ação de Execução n° 00503424520108160001 proposta pela Construtora Triunfo S.A. contra a Controlada Foz do Rio Claro Energia S.A., a qual requer a revisão do contrato de prestação de serviços. O valor em risco aproximado é de R$ 1.485;

- Ação de Execução n° 00503433020108160001 proposta pela Construtora Triunfo S.A. contra a Controlada Foz do Rio Claro Energia S.A., a qual requer a revisão do contrato de prestação de serviços. O valor em risco aproximado é de R$ 1.249;

- Ação de Execução n° 00503441520108160001 proposta pela Construtora Triunfo S.A. contra a Controlada Foz do Rio Claro Energia S.A., a qual requer a revisão do contrato de prestação de serviços. O valor em risco aproximado é de R$ 1.956;

- Ação Monitória nº 00465158420148160001 proposta pela Construtora Triunfo S.A.contra a Controlada Foz do Rio Claro Enegia S.A., na qual requer condenação ao pagamento decorrente de serviços adicionais relacionados ao Contrato de Empreitada. O valor em risco aproximado é de R$ 8.927;

- Ação Ordinária nº 11027876220158260100 proposta por Açotubo Indústria e Comércio Ltda. em face da Alumini Engenharia S.A., por suposto crédito consubstanciado nas ordens de compra e notas fiscais, direcionada à Companhia por suposto vínculo societário. O valor em risco aproximado é de R$ 6.316;

- Ação Indenizatória nº 00022561520158030006 proposta por Dolivar Alfredo Furtado Abdon em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A., na qual requer a condenação por supostos prejuízos materiais e morais ocasionados durante a construção do empreendimento. O valor em risco aproximado é de R$ 1.134.

- Ação de Cobrança nº 08354639820168120001 proposta por Rasi Participações e Representações Ltda. em face da Alumini Engenharia S.A., por suposto crédito consubstanciado na cobrança de cláusula penal proveniente de suposta rescisão unilateral de contrato de representação comercial. O valor em risco aproximado é de R$ 7.727;

(iii) **Demandas Trabalhistas:** não existem demandas judiciais ou administrativas de natureza trabalhista com risco possível de perda que, individualmente e, na avaliação de nossa administração, sejam considerados relevantes para nossos negócios.

(iv) **Demandas Arbitrais:** existem três procedimentos arbitrais com risco de perda possível, a saber:

- Procedimento Arbitral nº 21212/ASM instaurado pela TSK Energia Desenvolvimento LTDA em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. em trâmite perante a Corte Internacional de Comércio ("ICC" – Internacional Chamber of Arbitration). Trata-se de procedimento arbitral para dirimir controvérsia decorrente de "Contrato de Empreitada Total e Prazo Determinado para a Execução das Montagens dos Equipamentos Eletromecânicos, Hidromecânicos, Sistemas e Instalações" da AHE Ferreira Gomes. O valor em risco não pode ser estimado.

- Procedimento Arbitral nº 22375/ASM instaurado pela GCZ Construcción S.A.C em face da Controlada La Virgen S.A.C. em trâmite perante a Corte Internacional de Comércio ("ICC" – Internacional Chamber of Arbitration) em Lima-Peru. Trata-se de procedimento arbitral para dirimir controvérsia decorrente de "Contrato para execução de obras civis" da Pequena Central Hidrelétrica La Virgen. O valor em risco não pode ser estimado.

- Procedimento Arbitral nº 22414/ASM instaurado pela GCZ Construcción S.A.C em face da Controlada La Virgen S.A.C. em trâmite perante a Corte Internacional de Comércio ("ICC" – Internacional Chamber of Arbitration) em Lima-Peru. Trata-se de procedimento arbitral para dirimir controvérsia decorrente de "Contrato de Fornecimento e Montagem de Equipamentos" da Pequena Central Hidrelétrica La Virgen. O valor em risco não pode ser estimado.

(v) **Demandas Ambientais:** Existem dois Autos de Infração com probabilidade de perda possível, nos quais transcrevemos abaixo:

- Auto de Infração Ambiental nº 013596-A, lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. por ter a empresa, supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente. O valor em risco aproximado é de R$ 20.000.

  Destacamos que a Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. firmou Termo de Ajustamento de Conduta no qual suspendeu o procedimento administrativo em curso no IMAP até o seu integral cumprimento. Ao final, cumpridas as obrigações assumidas, será extinto.

- Auto de Infração Ambiental nº 014689-A, lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. por ter a empresa, supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente, culminando na mortandade de espécies da fauna aquática do rio Araguari. O valor em risco aproximado é de R$ 30.000.

Ainda, existem seis ações civis públicas de natureza ambiental, na qual a Companhia e/ou suas Controladas, figuram na qualidade de rés, com probabilidade de risco possível, que se encontram mencionadas no item “B”, parte “ii”.

(vi) Demandas Penais:

- Ação Penal Pública nº 00016282620158030006, proposta pelo Ministério Público do Estado do Amapá em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. e outros, na qual requer a condenação dos Réus em decorrecia de supostos danos materiais causados ao meio ambiente. Não há valor em risco envolvido.

  Destacamos que a Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. firmou Termo de Ajustamento de Conduta no qual suspendeu o curso da Ação Penal Pública até o seu integral cumprimento. Ao final, cumpridas as obrigações assumidas, será extinta.

(vii) Demandas Regulatórias:

- Ação Ordinária com Pedido de Liminar nº 0027834-41.2013.4.01.3400, proposta pelas Controladas Foz do Rio Claro Energia S.A., Ijuí Energia S.A., Usina Paulista de Energia Lavrinhas S.A. e Usina Paulista de Energia Queluz S.A., por intermédio da Associação de Classe (APINE), contra a União Federal, visando a nulidade da aplicação dos efeitos da Resolução CNPE nº 3 que, em suma, objetivou a inclusão dos geradores hidrelétricos no rateio do custo do despacho das Usinas Termelétricas fora da ordem de mérito econômico para garantir o suprimento energético. Atualmente as Geradoras são beneficiadas por liminar impedindo a aplicação dos efeitos desta resolução. O valor somado de Encargos de Serviços do Sistema a ser registrado nas Companhias, caso a liminar não seja mantida, será no montante de R$ 9.583.

- Ação Ordinária com Pedido de Liminar nº 0076295-10.2014.4.01.3400, proposta pela Controlada Ferreira Gomes Energia S.A., contra a União Federal, visando a nulidade da aplicação dos efeitos da Resolução CNPE nº 3 que, em suma, objetivou a inclusão dos geradores hidrelétricos no rateio do custo do despacho das Usinas Termelétricas fora da ordem de mérito econômico para garantir o suprimento energético. Atualmente a Controlada é beneficiada por liminar impedindo a aplicação dos efeitos desta resolução. O valor somado de Encargos de Serviços do Sistema a ser registrado na Companhia, caso a liminar não seja mantida, será no montante de R$ 6.133.

- Ação Ordinária com Pedido de Liminar nº 0003995-79.2016.4.01.3400, proposta pela Contratoladora e pelas Controladas ACE Comercializadora LTDA., Energia dos Ventos I S.A., Energia dos Ventos II S.A., Energia dos Ventos III S.A., Energia dos Ventos IV S.A. e Energia dos Ventos X S.A., contra a União Federal, visando a nulidade da aplicação dos efeitos da Resolução CNPE nº 3 que, em suma, objetivou a inclusão dos geradores hidrelétricos no rateio do custo do despacho das Usinas Termelétricas fora da ordem de mérito econômico para garantir o suprimento energético. Atualmente as Controladas são beneficiadas por liminar impedindo a aplicação dos efeitos desta resolução. O valor somado de Encargos de Serviços do Sistema a ser registrado nas Companhias, caso a liminar não seja mantida, será no montante de R$1.

25.Patrimônio líquido

a) Capital autorizado

Nos termos do artigo 8º do seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, por meio da emissão de ações ordinárias e/ou ações preferenciais, até o limite de 1.000.000.000 (Um bilhão) de ações. Compete, igualmente, ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização.

Dentro do limite de capital autorizado, e de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral, a Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a seus administradores ou empregados ou a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a sociedade sob seu controle.

Ademais, os acionistas da Companhia possuem direito de preferência para subscrição de novas ações, ou quaisquer valores mobiliários conversíveis em ações, cujo prazo para exercício será de 30 (trinta) dias. Este direito de preferência poderá, no entanto, a critério do Conselho de Administração, ser excluído ou ter seu prazo para exercício reduzido, na emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos na Lei das Sociedades por Ações, dentro do limite do capital autorizado.

b) Capital social

Aumento de Capital através de subscrição de ações

Em 05 de abril de 2017, a Companhia realizou aumento de capital conforme instrução CVM 476, no montante de R$833.462 (dentro do limite de capital autorizado previsto no Estatudo Social da Companhia), por meio de emissão de da emissão de 45.520.639 Ações Ordinárias e 82.704.360 Ações Preferenciais, incluindo Ações Ordinárias e Ações Preferenciais subjacentes às Units, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, e já considerando o Lote Suplementar, os custos totais dessa operação totalizaram o montante R$26.959 ao preço de R$19,50 (“Preço por Unit”) e o preço por ação no valor de R$6,50 (“Preço por Ação”).

Em 15 de maio de 2017, A Companhia autorizou a conversão de 2.798.124 ações ordinárias em preferenciais conforme pedido do acionista Perfin Pipe II Ações FIA.

Em 30 de junho de 2017 o capital social da Companhia no valor total de R$ 2.981.996 (R$ 2.148.533 em 31 de dezembro de 2016), está representado por 596.955.970 (554.233.455 em 31 de dezembro de 2016) ações ordinárias e 282.155.299 (196.652.815 em 31 de dezembro de 2016) ações preferenciais, conforme segue abaixo:

	30/06/2017				31/12/2016			
	Ordinárias		Preferenciais		Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas								
Guarupart Participações Ltda	445.995.367	74,71	12.471.128	4,42	445.995.367	80,47	12.471.128	6,34
FI - FGTS	35.162.754	5,89	70.325.508	24,92	35.162.754	6,34	70.325.508	35,76
Ações em circulação	115.797.849	19,40	199.358.663	70,66	73.075.334	13,18	113.856.179	57,90
Total das ações	596.955.970	100,00	282.155.299	100,00	554.233.455	100,00	196.652.815	100,00

c) Reserva de Lucros

c.1) Reserva legal: De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de distribuição de dividendos.

c.2) Reserva de lucros: Os lucros remanescentes são mantidos na conta de reserva de investimentos à disposição da Assembleia, para sua destinação.

d) Reserva de capital

As reservas de capital são decorrentes de ganho ou perda em transação de capital e de reserva para reinvestimento, conforme segue:

	Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016
Ganho (perda) em transação de capital		
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	86.821	86.821
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (*)	(3.915)	(3.915)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	(4.747)	(4.747)
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	(3.000)	(3.000)
Foz do Rio Claro Energia S.A.	(24.211)	(24.211)
	50.948	50.948
Reserva para reinvestimento		
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	504	504
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	57	57
	561	561
	51.509	**51.509**

(*) Perda de capital gerada na aquisição de ações da controlada ECTE

e) Outros resultados abrangentes

Referem-se ao ganho e perda na conversão das demonstrações financeiras das controladas domiciliadas no exterior, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016
Saldo no início do período / exercício	(1.395)	43.276
Diferenças cambiais decorrentes da conversão dos ativos de operações no exterior		
Controladas:		
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	-	(43.241)
La Virgen S.A.C.	(336)	(2.174)
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	43	(2.704)
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	6.258	2.134
Alupar Chile Inversiones SpA	(2)	157
Alupar Colômbia S.A.S.	1.542	1.157
Saldo no fim do período / exercício	**6.110**	**(1.395)**

f) Destinação do resultado

De acordo com o artigo 37 do Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito de receber como dividendo mínimo obrigatório não cumulativo, em cada exercício, 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, acrescido ou diminuído dos seguintes valores: a) importância destinada à constituição de reserva legal; b) importância destinada à constituição de reserva para contingência e reversão da mesma reserva formada em exercícios anteriores.

g) Participação de acionistas não controladores

Os proventos pagos a título de dividendos e juros sobre capital próprio referem-se aos dividendos e juros sobre capital próprio declarados a acionistas não controladores das controladas.

26.Resultado por ação

Os dados do resultado por ação são apresentados por tipo e natureza de ação. Tal apresentação está de acordo com a prática no Brasil de negociação e cotação de ações em lotes de ações. A Companhia possui ações nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A tabela a seguir apresenta o cálculo da média ponderada de ações em circulação e o resultado por ação da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016:

	Controladora			
	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Numerador:				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	52.260	83.633	125.999	137.844
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada do número de acões ordinárias (*)	596.254	502.678	575.125	487.824
Média ponderada do número de acões preferenciais (*)	277.029	178.307	236.614	173.058
Lucro por ação				
Resultado básico e diluído por ação ordinária (*)	0,05984	0,12281	0,15522	0,20858
Resultado básico e diluído por ação preferenciais (*)	0,05984	0,12281	0,15522	0,20858

A Companhia não possui instrumentos diluidores, tais como, instrumentos conversíveis em ações, opções ou os bônus de subscrição.

Notas Explicativas

Alupar Investimento S.A.

27.Receita operacional líquida

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Semestre findo em		Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receita operacional bruta								
Sistema de transmissão de energia								
Receita de operação e manutenção	-	-	-	-	29.007	25.302	57.917	51.310
Receita de infraestrutura	-	-	-	-	13.268	19.052	18.026	27.944
Remuneração do ativo financeiro da concessão	-	-	-	-	236.200	296.818	487.423	567.013
	-	-	-	-	278.475	341.172	563.366	646.267
Sistema de geração de energia								
Suprimento de energia (Nota 28)	31.131	14.935	58.349	30.650	133.638	113.891	263.493	227.721
	31.131	14.935	58.349	30.650	133.638	113.891	263.493	227.721
Total - Receita operacional bruta	31.131	14.935	58.349	30.650	412.113	455.063	826.859	873.988
Tributos sobre a receita operacional bruta								
Programa de Integração Social - PIS	(516)	(249)	(973)	(501)	(4.420)	(3.644)	(8.350)	(7.670)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(2.378)	(1.150)	(4.482)	(2.302)	(20.323)	(16.453)	(38.455)	(34.995)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	-	-	-	(1.492)	(1.124)	(3.347)
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	-	-	(108)	(132)	(193)	(280)
Imposto sobre o valor agregado - IVA	-	-	-	-	-	-	(249)	-
	(2.894)	(1.399)	(5.455)	(2.803)	(24.851)	(21.721)	(48.371)	(46.292)
Encargos regulamentares da concessão								
Quota para reserva global de reversão - RGR	-	-	-	-	(8.515)	(7.763)	(17.285)	(15.496)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	-	-	-	-	(1.563)	(1.366)	(3.148)	(2.773)
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	-	-	-	-	(1.563)	(1.366)	(3.149)	(2.773)
Ministério de minas e energia - MME	-	-	-	-	(784)	(682)	(1.577)	(1.386)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	-	-	-	-	(1.800)	(1.509)	(3.447)	(3.012)
	-	-	-	-	(14.225)	(12.686)	(28.606)	(25.440)
Total - Deduções da receita operacional bruta	(2.894)	(1.399)	(5.455)	(2.803)	(39.076)	(34.407)	(76.977)	(71.732)
Receita operacional líquida	**28.237**	**13.536**	**52.894**	**27.847**	**373.037**	**420.656**	**749.882**	**802.256**

28.Suprimento de energia e energia comprada para revenda

	Controladora						Consolidado					
	Trimestre findo em						Trimestre findo em					
	30/06/2017			30/06/2016			30/06/2017			30/06/2016		
	MWh *	Preço Médio	Valor	MWh *	Preço Médio	Valor	MWh *	Preço Médio	Valor	MWh *	Preço Médio	Valor
Suprimento de energia												
Contrato bilateral - ambiente livre	-	-	-	(99.382)	158,13	(15.715)	106.848	270,87	28.942	91.728	256,11	23.492
Contrato bilateral - ambiente livre - comercialização	195.847	139,64	27.348	27.962	232,10	6.490	83.727	184,22	15.424	35.938	166,68	5.990
Contrato bilateral - ambiente livre - outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.004)	52,57	(2.839)
Contrato bilateral - ambiente regulado	67.494	156,86	10.587	166.747	144,89	24.160	554.097	141,45	78.376	541.990	147,50	79.941
Gross-up ICMS	-	-	-	-	-	-	-	-	68	-	-	1.593
Desconto Incondicional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	-	(6.804)	-	-	-	-	-	10.828	-	-	5.713
Total - Receita operacional bruta			31.131			14.935			133.638			113.891
Energia comprada para revenda												
Contrato bilateral - ambiente livre	(285.197)	154,42	(44.039)	(87.142)	163,99	(14.290)	(248.699)	169,93	(42.261)	(38.772)	89,58	(3.473)
MRE / Spot e outros ajustes	-	-	154	-	-	200	-	-	(6.936)	-	-	(19.519)
(-) Crédito de Pis/Cofins energia	-	-	4.919	-	-	1.321	-	-	6.072	-	-	1.321
			(38.966)			(12.769)			(43.125)			(21.671)

	Controladora						Consolidado					
	Semestre findo em						Semestre findo em					
	30/06/2017			30/06/2016			30/06/2017			30/06/2016		
	MWh *	Preço Médio	Valor	MWh *	Preço Médio	Valor	MWh *	Preço Médio	Valor	MWh *	Preço Médio	Valor
Suprimento de energia												
Contrato bilateral - ambiente livre	-	-	-	-	-	-	223.471	260,71	58.262	183.498	247,59	45.432
Contrato bilateral - ambiente livre - comercialização	289.472	122,08	35.339	27.962	232,10	6.490	92.332	184,28	17.015	82.698	161,21	13.332
Contrato bilateral - ambiente livre - outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.538
Contrato bilateral - ambiente regulado	137.889	154,02	21.238	166.747	144,89	24.160	1.111.271	141,84	157.626	1.104.640	143,48	158.494
Gross-up ICMS	-	-	-	-	-	-	-	-	897	-	-	3.448
Desconto Incondicional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(348)
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	-	1.772	-	-	-	-	-	29.693	-	-	5.825
Total - Receita operacional bruta			58.349			30.650			263.493			227.721
Energia comprada para revenda												
Contrato bilateral - ambiente livre	(557.412)	137,46	(76.620)	(174.323)	163,99	(28.587)	(443.886)	135,81	(60.286)	(103.727)	80,85	(8.386)
MRE / Spot e outros ajustes	-	-	619	-	-	(357)	-	-	(5.912)	-	-	(22.118)
(-) Crédito de Pis/Cofins energia	-	-	7.425	-	-	2.644	-	-	8.820	-	-	2.644
			(68.576)			(26.300)			(57.378)			(27.860)

(*) informações não revisadas pelos auditores independentes

Em 06 de março de 2013, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) fez publicar a Resolução nº 03/2013, que (i) estabelece diretrizes para a internalização de mecanismo de aversão a risco nos programas computacionais para estudos energéticos e formação de preço e (ii) permite ao Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE despachar Usinas Termelétricas – UTEs fora da ordem de mérito econômico. De acordo com esta Resolução CNPE 03/13, parte significativa do custeio das UTEs recairá sobre as geradoras hidrelétricas, seja no período transitório (até a homologação dos novos programas computacionais) ou no período permanente. Atualmente o rateio dos custos de despacho das UTEs previsto na Resolução do CNPE 03/13 está suspenso para as controladas de geração da Companhia e para alguns agentes, em função dos mesmos estarem amparados pela liminar obtida em 22 de agosto de 2013 pela associação que os representam. Caso a decisão judicial seja desfavorável, as controladas de geração da Companhia, terão que registrar a título de Encargos de Serviços do Sistema o montante de R$ 16.099.

29.Custos e despesas operacionais

	Controladora							
	Trimestre findo em							
	30/06/2017				30/06/2016			
	Despesas operacionais		Custos dos serviços prestados	Total	Despesas operacionais		Custos dos serviços prestados	Total
	Gerais e administrativas	Outras			Gerais e administrativas	Outras		
Pessoal	(5.777)	-	(305)	(6.082)	(4.827)	-	(275)	(5.102)
Material	(34)	-	-	(34)	(31)	-	-	(31)
Serviços de terceiros	(1.795)	-	(43)	(1.838)	(1.009)	-	(50)	(1.059)
Depreciação e amortização	(310)	-	-	(310)	(324)	-	-	(324)
Provisão (reversão) para contingências	-	-	-	-	-	-	-	-
Aluguéis	(434)	-	-	(434)	(452)	-	(1)	(453)
Seguros	(9)	-	-	(9)	(12)	-	-	(12)
Doações, contribuições e subvenções	(20)	-	-	(20)	(24)	-	-	(24)
Reversão de provisão para gastos ambientais	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas de capital	-	(28)	-	(28)	-	(1.293)	-	(1.293)
PIS sobre outras receitas	-	-	-	-	-	-	-	-
COFINS sobre outras receitas	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros tributos e taxas	(103)	-	1	(102)	(95)	-	(6)	(101)
Outras	(6)	(1)	-	(7)	(2)	-	-	(2)
Total	**(8.488)**	**(29)**	**(347)**	**(8.864)**	**(6.776)**	**(1.293)**	**(332)**	**(8.401)**

	Controladora							
	Período findo em							
	30/06/2017				30/06/2016			
	Despesas operacionais		Custos dos serviços prestados	Total	Despesas operacionais		Custos dos serviços prestados	Total
	Gerais e administrativas	Outras			Gerais e administrativas	Outras		
Pessoal	(9.810)	-	(538)	(10.348)	(9.204)	-	(363)	(9.567)
Material	(62)	-	-	(62)	(77)	-	-	(77)
Serviços de terceiros	(3.482)	-	(57)	(3.539)	(2.356)	-	(62)	(2.418)
Depreciação e amortização	(622)	-	-	(622)	(686)	-	-	(686)
Aluguéis	(847)	-	-	(847)	(899)	-	(1)	(900)
Seguros	(19)	-	-	(19)	279	-	-	279
Doações, contribuições e subvenções	(64)	-	-	(64)	(64)	-	-	(64)
Perdas de capital	-	(122)	-	(122)	-	(2.673)	-	(2.673)
Outros tributos e taxas	(299)	-	(6)	(305)	(283)	-	(6)	(289)
Outras	(8)	(1)	-	(9)	(33)	-	-	(33)
Total	**(15.213)**	**(123)**	**(601)**	**(15.937)**	**(13.323)**	**(2.673)**	**(432)**	**(16.428)**

Notas Explicativas

Alupar Investimento S.A.

	Consolidado									
	Trimestre findo em									
	30/06/2017					30/06/2016				
	Custos operacionais		Despesas operacionais			Custos operacionais		Despesas operacionais		
	Custos dos serviços prestados	Custo de infraestrutura	Gerais e administrativas	Outras	Total	Custos dos serviços prestados	Custo de infraestrutura	Gerais e administrativas	Outras	Total
Pessoal	(10.811)	(1.580)	(14.295)	-	(26.686)	(10.608)	4.428	(2.607)	-	(8.787)
Material	(2.424)	258	(131)	-	(2.297)	(1.866)	(10.376)	(122)	-	(12.364)
Serviços de terceiros	(10.713)	(4.844)	(5.372)	-	(20.929)	(8.450)	(1.622)	5.491	-	(4.581)
Gerenciamento de obras	-	-	-	-	-	-	125	-	-	125
Depreciação e amortização	-	-	(1.188)	-	(1.188)	-	-	(1.246)	-	(1.246)
Provisão (reversão) para contingências	(1.017)	-	98	-	(919)	(579)	-	-	-	(579)
Aluguéis	(1.500)	-	(1.188)	-	(2.688)	(1.231)	-	(1.038)	-	(2.269)
Seguros	(2.503)	(5.440)	(99)	-	(8.042)	(2.179)	-	(164)	-	(2.343)
Doações, contribuições e subvenções	(93)	-	(261)	-	(354)	(91)	-	(707)	-	(798)
Perdas de capital	-	-	-	(28)	(28)	-	-	-	(1.293)	(1.293)
Outros tributos e taxas	(306)	(38)	(467)	-	(811)	(152)	(2.142)	(329)	-	(2.623)
Estudos de projetos	-	-	-	-	-	-	(1.167)	-	-	(1.167)
Edificações, Obras Cívis e Benfeitorias	-	(67)	-	-	(67)	-	124	-	-	124
Máquinas e equipamentos	-	(532)	-	-	(532)	-	(9.889)	-	-	(9.889)
Outras	(4)	(1.025)	(256)	1	(1.284)	(7)	1.467	287	(25)	1.722
Total	**(29.371)**	**(13.268)**	**(23.159)**	**(27)**	**(65.825)**	**(25.163)**	**(19.052)**	**(435)**	**(1.318)**	**(45.968)**

	Consolidado									
	Período findo em									
	30/06/2017					30/06/2016				
	Custos operacionais		Despesas operacionais			Custos operacionais		Despesas operacionais		
	Custos dos serviços prestados	Custo de infraestrutura	Gerais e administrativas	Outras	Total	Custos dos serviços prestados	Custo de infraestrutura	Gerais e administrativas	Outras	Total
Pessoal	(22.139)	(3.116)	(26.251)	-	(51.506)	(20.375)	(1.446)	(15.415)	-	(37.236)
Material	(4.378)	(38)	(253)	-	(4.669)	(4.434)	(10.580)	(423)	-	(15.437)
Serviços de terceiros	(22.501)	(5.858)	(11.060)	-	(39.419)	(22.639)	(2.563)	(1.262)	-	(26.464)
Depreciação e amortização	-	-	(2.503)	-	(2.503)	-	-	(2.524)	-	(2.524)
Provisão (reversão) para contingências	(1.119)	-	98	-	(1.021)	(1.544)	-	-	-	(1.544)
Aluguéis	(3.112)	-	(2.346)	-	(5.458)	(2.695)	-	(2.507)	-	(5.202)
Seguros	(4.990)	(7.237)	(181)	-	(12.408)	(4.384)	-	64	-	(4.320)
Doações, contribuições e subvenções	(226)	-	(357)	-	(583)	(210)	-	(989)	-	(1.199)
Perdas de capital	-	-	-	(123)	(123)	-	-	-	(2.673)	(2.673)
Outros tributos e taxas	(612)	(40)	(1.045)	-	(1.697)	(408)	(2.147)	(1.315)	-	(3.870)
Edificações, Obras Cívis e Benfeitorias	-	(67)	-	-	(67)	-	(1.160)	-	-	(1.160)
Máquinas e equipamentos	-	(608)	-	-	(608)	-	(9.563)	-	-	(9.563)
Outras	(151)	(1.062)	(985)	(23)	(2.221)	(15)	682	(187)	(86)	394
Total	**(59.228)**	**(18.026)**	**(44.883)**	**(146)**	**(122.283)**	**(56.704)**	**(27.944)**	**(24.558)**	**(2.759)**	**(111.965)**

Notas Explicativas **Alupar Investimento S.A.**

30.Receitas e despesas financeiras

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receitas Financeiras								
Receita de aplicações financeiras	25.486	3.990	36.895	9.471	36.768	13.819	74.663	29.069
Atualização monetária - Depósitos judicias	35	42	73	81	35	42	73	81
Atualização monetária - Impostos a recuperar	463	689	1.079	1.394	622	756	1.318	1.601
Outras	-	-	-	-	1.170	9.083	2.214	13.879
Total	**25.984**	**4.721**	**38.047**	**10.946**	**38.595**	**23.700**	**78.268**	**44.630**
Despesas Financeiras								
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(100)	(495)	(220)	(1.054)	(30.596)	(30.417)	(65.000)	(59.749)
Variação monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(2.558)	(3.222)	(6.341)	(6.224)
Encargos sobre debêntures	(15.577)	(18.623)	(32.908)	(37.013)	(52.210)	(66.320)	(115.639)	(133.807)
Variação monetária sobre debêntures	(4.555)	(11.795)	(11.706)	(32.308)	(5.828)	(16.481)	(16.167)	(44.281)
Variação cambial	122	-	(329)	-	(18.665)	(55)	(19.116)	(351)
Variação monetária - P&D	-	-	-	-	780	(813)	(310)	(1.521)
Atualização monetária - Contingências	(35)	(42)	(73)	(81)	(35)	(42)	(73)	(81)
Variação monetária - Outros	-	-	-	-	(2.935)	(674)	(3.059)	(1.028)
Juros e multas	(8)	(5)	(12)	(32)	(229)	(1.150)	(775)	(1.247)
Comissões e Fianças Bancárias	(64)	(41)	(113)	(73)	(370)	(332)	(970)	(749)
Outras	(432)	(92)	(389)	(103)	(1.239)	(4.246)	(19.933)	(5.112)
Total	**(20.649)**	**(31.093)**	**(45.750)**	**(70.664)**	**(113.885)**	**(123.752)**	**(247.383)**	**(254.150)**
Total Líquido	**5.335**	**(26.372)**	**(7.703)**	**(59.718)**	**(75.290)**	**(100.052)**	**(169.115)**	**(209.520)**

31.Imposto de renda e contribuição social

a) A reconciliação da taxa efetiva da alíquota nominal para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016, é como segue:

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
a) Composição dos tributos no resultado:				
Na rubrica de tributos:				
Correntes	(38.671)	(30.321)	(69.644)	(61.111)
Diferidos	5.570	(6.697)	13.597	(13.313)
Total	**(33.101)**	**(37.018)**	**(56.047)**	**(74.424)**
b) Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:				
Resultado antes dos tributos	**163.695**	**231.169**	**351.878**	**413.526**
Alíquota nominal	34%	34%	**34%**	34%
Expectativa de despesa com tributos às alíquotas nominais	**(55.656)**	**(78.597)**	**(119.639)**	**(140.599)**
Ajustes para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos:				
Créditos fiscais – IR e CS não constituídos no exercício	6.672	(13.003)	2.962	(24.996)
Reversão do efeito da tributação - lucro real	21.055	24.128	44.765	43.165
Tributação pelo regime do lucro presumido	(13.985)	(4.699)	8.944	(8.865)
Efeito de alíquotas de imposto de entidades no exterior	490	14.502	71	14.389
Redução na alíquota de imposto (*)	-	11.629	-	21.422
Despesas não dedutíveis	(460)	(1.798)	2.267	(3.223)
Resultado de equivalencia patrimonial	(11.750)	(26.345)	11.862	(25.299)
Incentivos fiscais (*)	22.348	5.820	43.394	9.992
Reconhecimento de prejuízos fiscais acumulados anteriormente não reconhecidos	(1.814)	454	1.814	817
Outros	-	4.192	3.211	5.457
Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva	**(33.101)**	**(37.018)**	**(56.047)**	**(74.424)**
c) Alíquota efetiva	**20,2%**	**16,0%**	**15,9%**	**18,0%**

(*) Benefícios fiscais federais que garantem a redução de 75% do imposto de renda na região da Superintendência de Desenvolvimentos da Amazônia (SUDAM) e da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

A abertura por Empresa referente ao regime de apuração do imposto de renda e contribuição social, incluindo as alíquotas de PIS/COFINS das controladas é como segue:

Notas Explicativas

Alupar Investimento S.A.

Empresas	Referente Ano Fiscal 2017		
	Pis / Cofins	Benefício Sudam / Sudene até:	Regime de Tributação
Controladas diretas:			
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Transminas Holding S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Alupar Chile Inversiones SpA	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Foz do Rio Claro Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Ijuí Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Ferreira Gomes Energia S.A	9,25%	Em solicitação (**)	Lucro Real
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Alupar Colômbia S.A.S	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Forquilha IV Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Verde 8 Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Agua Limpa S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
La Virgen S.A.C.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE (*)	Regime Misto - Licitada 3,65% e RBNI 9,25%	2023	Lucro Real
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. – STN (*)	3,65%	2025	Lucro Real
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A. - ETES	9,25%	2019	Lucro Real
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. - ETEP (*)	3,65%	2025	Lucro Real
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - ENTE (*)	3,65%	2025	Lucro Real
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. - ERTE (*)	3,65%	2024	Lucro Presumido
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. – ECTE (*)	3,65%	Não aplicável	Lucro Real
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. - ETEM	9,25%	2024	Lucro Real
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. - ETVG	9,25%	2024	Lucro Real
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A. - ELTE	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. – STC	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
ACE Comercializadora Ltda	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
AF Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Windepar Holding S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Transmissora Caminho do Café S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Transmissora Paraiso de Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real

(*) De acordo com a Lei 10.637/2002, os contratos de concessão das concessionárias de energia elétrica firmados anteriormente a 31 de outubro de 2003 estão submetidas à dedução de 3,65% Pis /Cofins.
(**) Preparação no Pleito junto a Sudam
(***) Aguardando diferimento da Receita Federal do Brasil

Empresas	Referente Ano Fiscal 2017		
	Pis / Cofins	Benefício Sudam / Sudene até:	Regime de Tributação
Controladas indiretas:			
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	9,25%	2020	Lucro Real
Companhia Transleste de Transmissão	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Companhia Transudeste de Transmissão	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Companhia Transirapé de Transmissão	3,65%	2025	Lucro Presumido
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Energia dos Ventos I S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Energia dos Ventos II S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Energia dos Ventos III S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Energia dos Ventos IV S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Energia dos Ventos X S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Transmissora Colombiana de Energia S.A.S ESP	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

Empresas	Referente Ano Fiscal 2017		
	Pis / Cofins	Benefício Sudam / Sudene até:	Regime de Tributação
Controladas em conjunto			
Transmissora Matogrossense de Energia S.A – TME	9,25%	2024	Lucro Real
Transnorte Energia S.A. - TNE	9,25%	Não aplicável	Lucro Real

32.Partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela Guarupart Participações Ltda. Todas as transações com partes relacionadas podem ser assim demonstradas:

Notas Explicativas

Alupar Investimento S.A.

Parte relacionada / transação	Controladora				Consolidado			
	ATIVO		PASSIVO		ATIVO		PASSIVO	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Balanço patrimonial								
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa								
Caixa Econômica Federal (*)	564.826	196.047	-	-	564.826	196.047	-	-
	564.826	196.047	-	-	564.826	196.047	-	-
Investimento de curto-prazo								
Caixa Econômica Federal (*)	432.128	215.439	-	-	432.128	215.439	-	-
	432.128	215.439	-	-	432.128	215.439	-	-
Debêntures								
FI FGTS - 5ª Emissão	-	-	23.420	23.159	-	-	23.420	23.159
	-	-	23.420	23.159	-	-	23.420	23.159
Fornecedores - Compra de energia ambiente livre								
Ferreira Gomes Energia S.A	-	-	5.122	5.293	-	-	5.122	5.293
	-	-	5.122	5.293	-	-	5.122	5.293
Contas a receber - Reembolso de despesas								
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	4	4	-	-	-	-	-	-
Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.	-	-	-	-	294	-	-	-
	4	4	-	-	294	-	-	-
Outras obrigações								
Forquilha IV Energia S.A.	-	-	381	-	-	-	381	-
	-	-	381	-	-	-	381	-
Dividendos a receber								
Transminas Holding S.A.	13.100	13.100	-	-	-	-	-	-
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	14.816	9.903	-	-	-	-	-	-
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	6.890	6.890	-	-	-	-	-	-
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	27.762	5.293	-	-	-	-	-	-
Foz do Rio Claro Energia S.A.	3.361	3.361	-	-	-	-	-	-
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	4.321	4.321	-	-	-	-	-	-
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	4.501	4.501	-	-	-	-	-	-
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A.	1.687	1.687	-	-	-	-	-	-
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	7.261	7.261	-	-	7.260	7.260	-	-
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	3.345	3.345	-	-	-	-	-	-
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	1.604	1.604	-	-	-	-	-	-
Transnorte Energia S.A.	75	75	-	-	75	75	-	-
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	-	263	-	-	-	-	-	-
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	-	2	-	-	-	-	-	-
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	-	2	-	-	-	-	-	-
AF Energia S.A.	75	75	-	-	-	-	-	-
	88.798	61.683	-	-	7.335	7.335	-	-
Não circulante								
Adiantamento para futuro aumento de capital								
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	25.449	21.949	-	-	-	-	-	-
Ijuí Energia S.A.	15.752	15.752	-	-	-	-	-	-
Ferreira Gomes Energia S.A	18.510	7.252	-	-	-	-	-	-
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	15.745	78.277	-	-	-	-	-	-
ACE Comercializadora Ltda.	1.100	1.100	-	-	-	-	-	-
AF Energia S.A.	3.250	1.200	-	-	-	-	-	-
Forquilha IV Energia S.A.	-	405	-	-	-	-	-	-
Verde 8 Energia S.A.	48.659	12.660	-	-	-	-	-	-
Agua Limpa S.A.	7.376	7.276	-	-	-	-	-	-
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	578	578	-	-	-	-	-	-
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	8.857	8.507	-	-	-	-	-	-
Windepar Holding S.A.	51.320	25.440	-	-	-	-	-	-
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	5.450	1.950	-	-	-	-	-	-
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	3.480	1.880	-	-	-	-	-	-
Alupar Colômbia S.A.S.	7.102	2.697	-	-	-	-	-	-
Alupar Chile Inversiones SpA	1.904	1.904	-	-	-	-	-	-
Transmissora Paraíso de Energia S.A.	5.793	-	-	-	-	-	-	-
Transmissora Caminho do Café S.A.	4.004	-	-	-	-	-	-	-
	224.329	188.827	-	-	-	-	-	-
Debêntures								
FI FGTS - 5ª Emissão	-	-	356.073	370.634	-	-	356.073	370.634
	-	-	356.073	370.634	-	-	356.073	370.634

Parte relacionada / transação	Controladora / Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Demonstração do resultado				
Receita / custo com energia elétrica	31.443	-	59.932	-
Ferreira Gomes Energia S.A. - Energia comprada para revenda	14.556	-	43.045	-
Usina Paulista Queluz Energia S.A. - Energia comprada para revenda	1.412	-	1.412	-
Usina Paulista Lavrinhas Energia S.A. - Energia comprada para revenda	1.180	-	1.180	-
Foz do Rio Claro Energia S.A. - Energia comprada para revenda	14.117	-	14.117	-
Ijuí Energia S.A. - Energia comprada para revenda	178	-	178	-
Custo com energia elétrica no período	**31.443**	**-**	**59.932**	**-**
Receitas financeiras	25.835	3.734	36.964	41.546
Caixa Econômica Federal (*) - Aplicações financeiras	25.835	3.734	36.964	41.546
Despesas financeiras	(9.923)	(14.634)	(21.528)	(34.509)
FI FGTS - 5ª Emissão	(9.923)	(14.634)	(21.528)	(34.509)
Resultado financeiro	**15.912**	**(10.900)**	**15.436**	**7.037**

(*) A Caixa Econômica Federal é administradora do FI-FGTS, sendo o FI-FGTS acionista da Companhia.

b) Garantias

b.1) As transações de garantias entre a Companhia, as controladas e as controladas em conjunto referentes a contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão relacionadas abaixo:

Notas Explicativas

Alupar Investimento S.A.

Data da Autorização	Órgão Autorizador	Empresa Garantida	Empresa Garantidora	Contrato	Garantia	Valor do Contrato	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Saldo devedor do contrato em 30/06/2017
01/12/09	Reunião de Sócios	Alupar	Guarupart	Financiamento - FINEP	Fiança	72.841	17/12/09	15/05/18	3.339
12/12/11	Conselho de Administração	ETEM	Alupar	Financiamento - BNDES - 11.2.1030-1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	46.800	21/12/11	15/04/26	30.453
16/03/09	Conselho de Administração	ETES	Alupar	Financiamento - BNDES - 09.2.0118.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	27.714	04/05/09	15/09/23	13.034
27/12/09	Conselho de Administração	ETES	Alupar	Financiamento - BNDES - 09.2.1467.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	17.338	29/12/09	15/10/19	5.441
07/11/11	Conselho de Administração	ETVG	Alupar	Nota de Crédito nº 40/00039-7	Prestação de aval e de penhor de ações	17.835	23/12/11	01/12/26	13.541
26/12/12	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Financiamento - BNDES - contrato 12.2.1390.1	Prestação de Garantias (Fiança Ordinária) Direito sobre os Recebíveis do Poder Concedente Direitos Creditórios Contratos de Compra e Venda de Energia Direitos Creditários Conta Centralizadora, Conta Reserva BNDES, Conta Reserva O&M e Conta Seguradora.	470.610	28/12/12	15/04/31	428.887
11/02/08	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Financiamento - BNDES	Fiança irrestrita	201.630	09/04/08	15/03/27	150.515
11/02/08	Conselho de Administração	Ijui	Alupar	Financiamento - BNDES	Fiança irrestrita	168.200	09/04/08	15/09/27	134.790
01/02/08	Conselho de Administração	Lavrinhas	Alupar	Financiamento - BNDES - 08.02.0976.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	111.185	11/03/09	15/04/25	73.852
14/06/10	Conselho de Administração	Lavrinhas	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	16.875	08/09/10	15/04/25	10.031
01/02/08	Conselho de Administração	Queluz	Alupar	Financiamento - BNDES 08.2.0975.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	114.647	11/03/09	15/01/25	72.603
21/07/10	Conselho de Administração	Queluz	Alupar	Financiamento - BNDES 10.2.0478.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	27.716	03/08/10	15/01/25	15.901
15/12/08	Assembléia Geral	STN	Alupar	Financiamento - BNB	Ratificação do Penhor de ações, haja vista que estas passaram a ser de propriedade da Alupar a partir de 26.09.2007	299.995	25/06/04	25/06/24	131.248
06/06/11	Conselho de Administração	TME	Alupar	Cédula de Crédito Comercial n. 20.00474-5	Prestação de aval e de penhor de ações	80.000	07/02/11	01/02/29	73.910
16/11/10	Conselho de Administração	TME	Alupar	Financiamento - BNDES - 20.00487-7	Prestação de aval e de penhor de ações	87.300	27/02/12	15/06/26	58.172
13/07/10	Diretoria	Transirapé	Alupar	Cédula de Crédito Bancário	Prestação de aval para compra de ativos através de recursos do FINAME	1.187	30/06/10	15/07/20	408
23/10/14	Conselho de Administração	Transirapé	Transminas e EATE	Financiamento - BDMG - Contrato 193.292/14	Penhor de ações, cessão fidiciária durante a fase de construção do projeto de 30% da RAP, durante a fase de operação do projeto de 25% da RAP, direitos creditórios	5.893	23/10/14	15/10/29	5.335
17/12/09	Conselho de Administração	EBTE	EATE, Alupar e TAESA	Financiamento - BNDES - contrato - 09.2.1409.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	165.150	28/12/09	15/05/25	96.152
29/10/12	Conselho de Administração	ESDE	ETEP, Alupar e TAESA	Financiamento BNDES - Contrato 12.2.1001.1	Cessão fiduciária dos direitos creditórios do Contrato de Concessão; Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios do CPST; Penhor de Ações (ETEP) + Fiança	42.797	13/11/12	15/04/27	24.201
27/12/13	Conselho de Administração	ETSE	ECTE, Alupar, CELESC e TAESA	Financiamento - BNDES - contrato 13.2.1413.1	Cessão fiduciária dos direitos creditórios do Contrato de Concessão; Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios do CPST; Penhor de Ações (ECTE) + Fiança	78.413	27/12/13	15/12/28	65.100
08/08/13	AGE	Transleste	EATE	Financiamento - BDMG - Contrato 127.315	Penhor de Ações	47.000	10/03/05	10/02/25	18.964
08/08/13	AGE	Transleste	EATE	Financiamento - BNB - Contrato 05974828-A	Penhor de Ações	15.000	10/03/05	01/03/25	5.819
10/12/13	Conselho de Administração	Transirapé	EATE	Financiamento - BDMG	Penhor de Ações	30.300	27/12/13	15/01/24	15.705
12/03/12	Reunião de Sócios	Alupar	Guarupart	Debêntures - 5ª emissão	Fiança	300.000	15/05/12	30/05/27	379.622
30/05/14	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Debêntures - 3ª Emissão	Fiança, Penhor de ações e cessão fiduciária	210.900	15/06/14	15/12/27	287.527
15/09/14	Conselho da Administração	Alupar Inversiones Peru S.A.C.	Alupar	Contrato de Empréstimo a médio prazo	Fiança	US$ 15.000	10/10/14	10/10/17	56.107
15/09/14	Conselho de Administração	Alupar Inversiones Peru S.A.C.	Alupar	Contrato de Emprétimo e médio prazo	Fiança	US$ 5.000	12/12/14	10/10/17	18.345
Não existe a necessidade de aprovação do Conselho		Risaralda Energia S.A. E.S.P.	Alupar	Carta de Fiança	Fiadora	COP$ 32.000.000.000	11/11/14	10/11/17	35.639
Não existe a necessidade de aprovação do Conselho		Risaralda Energia S.A. E.S.P.	Alupar	Carta de Fiança	Fiadora	COP$ 88.000.000.000	25/03/15	11/11/17	97.952
14/12/15	Conselho de Administração	LA VIRGEN S.A.C.	Alupar	Loan Agreement (with guaranty)	Fiança Corporativa como garantia do empréstimo contraído com o Banco Santander	U$ 50.000.000	15/01/16	13/06/17	172.228
N/A	N/A	LA VIRGEN S.A.C.	Alupar	Contrato de Empréstimo	Garantia prestada em razão do Contrato de Empréstimo no valor global de U$ 30.000.000,00 obtido junto ao Banco Santander Panamá	U$ 30.000.000	22/12/15	22/06/17	102.221
07/05/15	Conselho de Administração	ETVG	Alupar	CCB	Avalista	20.000	17/06/15	15/12/17	20.000

Notas Explicativas

14/12/15	Conselho de Administração	Energia dos Ventos I	Alupar/ Windepar	Contrato de Financiamento - BNDES - nº 15.2.0778.1	Pretação de garantias - Alupar: fiança corportaiva, penhor de ações, cessão fiduciária, direitos creditórios dos CCEARs, dos CCVEs (3,2 MW médios), outros contratos de CVEE no ACL/ ACR, direitos de receitas oriundos do projeto, direitos da Conta Centralizadora, Conta Reserva do serviço da Dívida, do Contrato de O&M e da Conta Reserva Especial. - Windepar: Direitos da Conta Reserva Especial da Holding e dos contratos de mutuos e fiança corporativa.	57.990	11/02/16	15/10/32	57.324
14/12/15	Conselho de Administração	Energia dos Ventos II	Alupar/ Windepar	Contrato de Financiamento - BNDES - nº 15.2.0778.1	Pretação de garantias - Alupar: fiança corportaiva, penhor de ações, cessão fiduciária, direitos creditórios dos CCEARs, dos CCVEs (3,2 MW médios), outros contratos de CVEE no ACL/ ACR, direitos de receitas oriundos do projeto, direitos da Conta Centralizadora, Conta Reserva do serviço da Dívida, do Contrato de O&M e da Conta Reserva Especial. - Windepar: Direitos da Conta Reserva Especial da Holding e dos contratos de mutuos e fiança corporativa.	32.220	11/02/16	15/10/32	32.358
14/12/15	Conselho de Administração	Energia dos Ventos III	Alupar/ Windepar	Contrato de Financiamento - BNDES - nº 15.2.0778.1	Pretação de garantias - Alupar: fiança corportaiva, penhor de ações, cessão fiduciária, direitos creditórios dos CCEARs, dos CCVEs (3,2 MW médios), outros contratos de CVEE no ACL/ ACR, direitos de receitas oriundos do projeto, direitos da Conta Centralizadora, Conta Reserva do serviço da Dívida, do Contrato de O&M e da Conta Reserva Especial. - Windepar: Direitos da Conta Reserva Especial da Holding e dos contratos de mutuos e fiança corporativa.	49.007	11/02/16	15/10/32	49.460
14/12/15	Conselho de Administração	Energia dos Ventos IV	Alupar/ Windepar	Contrato de Financiamento - BNDES - nº 15.2.0778.1	Pretação de garantias - Alupar: fiança corportaiva, penhor de ações, cessão fiduciária, direitos creditórios dos CCEARs, dos CCVEs (3,2 MW médios), outros contratos de CVEE no ACL/ ACR, direitos de receitas oriundos do projeto, direitos da Conta Centralizadora, Conta Reserva do serviço da Dívida, do Contrato de O&M e da Conta Reserva Especial. - Windepar: Direitos da Conta Reserva Especial da Holding e dos contratos de mutuos e fiança corporativa.	81.041	11/02/16	15/10/32	81.946
14/12/15	Conselho de Administração	Energia dos Ventos X	Alupar/ Windepar	Contrato de Financiamento - BNDES - nº 15.2.0778.1	Pretação de garantias - Alupar: fiança corportaiva, penhor de ações, cessão fiduciária, direitos creditórios dos CCEARs, dos CCVEs (3,2 MW médios), outros contratos de CVEE no ACL/ ACR, direitos de receitas oriundos do projeto, direitos da Conta Centralizadora, Conta Reserva do serviço da Dívida, do Contrato de O&M e da Conta Reserva Especial. - Windepar: Direitos da Conta Reserva Especial da Holding e dos contratos de mutuos e fiança corporativa.	41.042	11/02/16	15/10/32	41.473
27/01/16	Conselho de Administração	Transirapé	Transminas/ EATE	Contrato de financiamento - BDMG - nº 215.411/16	Penhor de ações, cessão fidiciária durante a fase de construção do projeto de 30% da RAP, durante a fase de operação do projeto de 25% da RAP, direitos creditórios	4.000	01/04/16	15/04/26	4.140
29/01/16	Conselho de Administração	Transirapé	Transminas/ EATE	Contrato de financiamento - BDMG - nº 215.485/16	Penhor de ações, cessão fidiciária durante a fase de construção do projeto de 30% da RAP, durante a fase de operação do projeto de 25% da RAP, direitos creditórios.	4.469	05/04/16	15/04/21	4.614
21/11/16	AGE / Conselho de Administração	Windepar	Alupar, Energia dos Ventos I, Energia dos Ventos II, Energia dos Ventos III, Energia dos Ventos IV e Energia dos Ventos X	Debêntures - 1ª Emissão	Fiadoras, Penhor de Ações da Emissora, Penhor das Ações das EDVs, direitos creditórios provenientes dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEAR's"), direitos creditórios provenientes do(s) Contrato(s) de Compra e Venda de Energia (CCVEs), direitos creditórios provenientes de quaisquer outros contratos de venda de energia que venham a ser celebrados pelas EDVs no Ambiente de Contratação Livre (ACL) ou no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), quaisquer outros direitos e/ou receitas que sejam decorrentes dos Projetos, direitos sobre a "Conta Centralizadora", "Conta Reserva de O&M" e "Conta Reserva Especial" de cada EDV, cessão fiduciária sobre a "Conta Reserva Especial da Holding", "Conta Reserva do Serviço da Dívida das Debêntures", "Conta Pagamento das Debêntures", dos contratos de mútuo, quaisquer outros direitos e/ou receitas que sejam decorrentes dos Projetos,	67.500	15/12/16	15/12/28	71.526

b.2) As transações de garantias entre a Companhia, as controladas e as controladas em conjuntoreferentes a contratos de fornecimento, supervisão de montagem, supervisão de comissionamento, fiança e locação de imóvel não residencial estão relacionadas abaixo:

Notas Explicativas

Alupar Investimento S.A.

Data da Autorização	Órgão Autorizador	Empresa Garantida	Empresa Garantidora	Contrato	Garantia	Valor do Contrato	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Saldo devedor do contrato em 30/06/2017
13/06/11	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Contrato de Fornecimento, Supervisão de Montagem e Supervisão de Comissionamento com a Voith CPS FG0115-11	Prestação de Garantias (Fiança)	161.000	05/05/11	30/12/17	4.830
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020056900 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	2.435	10/02/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020057200 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	1.556	10/02/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411030052800 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	1.826	04/03/11	06/03/18	783
03/12/12	Diretoria	Foz	Alupar	Fiança	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 181386812 - ONS	893	03/12/12	01/12/17	5
N/A	N/A	Foz	Alupar	Carta de Fiança nº 181500012	Garantir obrigação pecuniária do Afiançado conforme Contrato de Financiamento mediante abertura de crédito nº 08.02.0070.1 celebrado com o BNDES	27.551	30/12/13	30/12/17	248
29/05/14	Conselho de Administração	AF Energia S.A.	Alupar	Contrato de Locação de Imovel Não Residencial - Sky - Cjto 151 e 152	Fiadora	148 mensal	01/06/14	01/06/19	3.552
29/05/14	Conselho de Administração	Alupar	Guarupart	Contrato de Locação de Imovel Não Residencial - Sky - Cjto 161 e 162	Fiadora	148 mensal	01/06/14	01/06/19	3.996
04/07/16	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 180220317 - CUST 48/2013 (ONS)	Prestação de Garantias (Fianças)	3.384	12/06/17	04/07/18	15
29/02/16	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 180111216 - Referente a reclamação trabalhista	Garantia a obrigação pecuniária	537	01/03/16	28/02/17	12
24/06/16	Diretoria	Lavrinhas	Alupar	Aditamento ao Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 180660814	Prestação de garantia no Contrato de Conexão ao Sistema de Transmissão - CCT CETEEP	21	01/07/16	01/08/17	21
N/A	N/A	Transmissora Colombiana de Energía S.A.S E.S.P	Alupar	Fiança	Garantir a garantia bancária prestada em favor de XM Companhía de Expertos en Mercados S.A. E.S.P.	COP $ 53.259.299.347	30/11/16	01/03/22	COP $ 53.259.299.347
N/A	N/A	Risaralda Energia S.A. E.S.P	Alupar	Fiança	Fiadora caso a Garantia Bancária seja executada.	COP $13.626.944.378	01/03/16	28/02/18	COP $13.626.944.378

c) Remuneração da alta administração

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2017, foi aprovada pelos acionistas da Companhia a remuneração global dos membros do nosso Conselho de Administração e Diretoria para o exercício social de 2017 no montante de até R$ 8.610, sendo R$ 1.076 referentes à remuneração dos membros do Conselho de Administração e R$ 7.534 referentes à remuneração da Diretoria.

Nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016, a remuneração foi conforme segue:

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Benefícios (i)	2.908	1.933	4.295	3.288	7.207	5.139	10.750	8.308
Remuneração do conselho	204	168	425	336	481	459	963	886
Total	**3.112**	**2.101**	**4.720**	**3.624**	**7.688**	**5.598**	**11.713**	**9.194**

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Empresas pré-operacionais				
Benefícios (i)	(1.300)	82	1.139	1.985
Total	**(1.300)**	**82**	**1.139**	**1.985**

i) Compostos por ordenados, salários e benefícios não monetários (tais como assistência médica, odontológica, moradia, automóveis e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados), outros benefícios de aposentadoria, participação nos lucros e gratificações.

d) Saldo e transações com outras partes relacionadas

Em 30 de junho de 2017, a Companhia, suas controladas e investidas não possuem saldos envolvendo outras partes relacionadas.

33.Instrumentos financeiros

33.1 Considerações Gerais

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. A Companhia e suas controladas limitam os seus riscos de crédito por meio da aplicação de seus recursos em instituições financeiras de primeira linha.

33.2 Valor Justo

Encontra-se a seguir uma compactação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras.

	Consolidado					
	30/06/2017		31/12/2016		Critério de avaliação	Classificação
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo		
Ativo financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	957.731	957.731	613.734	613.734	Valor justo	Valor justo por meio do resultado
Investimentos de curto prazo	432.128	432.128	215.439	215.439	Valor justo	Valor justo por meio do resultado
Títulos e valores mobiliários	124.445	124.445	105.100	105.100	Valor justo	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	230.976	230.976	217.456	217.456	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Ativo financeiro da concessão	4.339.769	4.339.769	4.451.619	4.451.619	Valor justo	Empréstimos e recebíveis
Cauções e depósitos judiciais	21.870	21.870	13.257	13.257	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
	6.106.919	6.106.919	5.616.605	5.616.605		
Passivos financeiros						
Fornecedores	100.175	100.175	166.502	166.502	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	2.121.192	2.121.192	2.220.585	2.220.585	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Debêntures - principal e encargos	2.103.077	2.081.784	2.347.066	2.324.600	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
	4.324.444	4.303.151	4.734.153	4.711.687		

As metodologias utilizadas pela Companhia para a divulgação do valor justo foram as seguintes:

Caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, contas a receber de clientes, títulos e valores mobiliários, ativo financeiro da concessão e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil.

Empréstimos financiamentos e encargos de dívidas (líquidos dos custos a amortizar):

(i) BNDES: em decorrência desse contrato ser de longo prazo, portanto, não contemplado sob o escopo do CPC 12, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esses empréstimos e financiamentos já estão sujeitos, pelo fato do Brasil não ter um mercado consolidado para esse tipo de dívida de longo prazo, ficando a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental. Diante do exposto acima, a Companhia utilizou o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas.

(ii) FCO Banco do Brasil: Como os valores a pagar são reajustados pela TJLP (taxa de juros de referência do Governo Federal), o valor justo dessa dívida é o próprio valor contábil, uma vez que estão refletidas as taxas de mercado para este instrumento financeiro;

O valor justo para as debêntures com mercado ativo não possui diferença relevante para o saldo contábil, uma vez que a variação do valor do preço unitário no mercado secundário divulgado no sítio eletrônico www.debentures.com.br é próximo ao valor contábil. Em 30 de junho de 2017, o percentual mínimo e máximo do preço unitário para as debêntures com mercado ativo foi a seguinte:

	30/06/2017		
	Código do Ativo	% PU Mínimo	% PU Máximo
Alupar Investimento S.A.	ALPA14	-	-
Alupar Investimento S.A.	APAR16	102,61	107,78
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	ENTE11	-	-
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	ENTE12	99,66	100,03
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	ETEP12	99,90	100,00
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	EATE12	100,08	100,08
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	EATE14	99,66	100,17
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	EATE25	100,00	101,39
Windepar Holding S.A	WDPR11	103,78	109,39

Para as debêntures das controladas ETEP, ECTE, Ferreira Gomes e Transirapé que não estão precificadas no mercado ativo, a Companhia, com base nas debêntures da Companhia, das controladas e das controladas em conjunto com características similares, realizou o cálculo do valor justo e não identificou diferenças relevantes.

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no período findo em 30 de junho de 2017.

33.3 Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível I – preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível II– outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível III– técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

	Consolidado		
	30/06/2017	Mensuração do valor justo	
		Nivel I	Nivel II
Ativo financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	957.731	957.731	-
Investimentos de curto prazo	432.128	-	432.128
Títulos e valores mobiliários	124.445	-	124.445
Ativo financeiro da concessão	4.339.769	-	4.339.769
	5.854.073	957.731	4.896.342

	Consolidado		
	31/12/2016	Mensuração do valor justo	
		Nivel I	Nivel II
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	613.734	613.734	-
Investimentos de curto prazo	215.439	-	215.439
Títulos e valores mobiliários	105.100	-	105.100
Ativo financeiro da concessão	4.451.619	-	4.451.619
	5.385.892	613.734	4.772.158

No período findo em 30 de junho de 2017, não houve transferência entre avaliações de valor justo nível I e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível III e nível II.

33.4 Informações sobre Liquidez

A Companhia e suas controladas têm como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas com instrumentos que permitam controles de riscos. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu um Comitê de Finanças, Auditoria e Partes Relacionadas.

A Companhia e suas controladas possuem um nível significativo de endividamento em razão da necessidade de grande volume de recursos financeiros para a realização de investimentos. Em 30 de junho de 2017, o endividamento total consolidado (Soma de empréstimos, financiamentos e debêntures do passivo circulante e não circulante) era de R$ 4.224.269, sendo que 27,6 % desse valor (ou R$ 1.167.147) correspondia a endividamento de curto prazo. Desta forma, variações adversas significativas nas taxas de juros na economia brasileira nos impactariam, causando um aumento das despesas futuras da Companhia e suas controladas, o que poderá reduzir o lucro líquido e, consequentemente, a capacidade para honrar as obrigações contratuais e os valores disponíveis para distribuição aos acionistas na forma de dividendos e outros proventos. Além disso, a Companhia pode incorrer em endividamento adicional no futuro para financiar aquisições, investimentos ou para outros fins, bem como para a condução de nossas operações, sujeito às restrições aplicáveis à dívida existente.

Caso a Companhia e suas controladas incorram em endividamento adicional, os riscos associados com a sua alavancagem financeira poderão aumentar, tais como a possibilidade de não conseguir gerar caixa suficiente para pagar o principal, juros e outros encargos relativos à dívida ou para fazer distribuições aos acionistas. Além disso, caso haja descumprimento de determinadas obrigações de manutenção de índices financeiros, poderá ocorrer vencimento antecipado das dívidas anteriormente contraídas, o que pode impactar de forma relevante a capacidade da Companhia e suas controladas de honrar suas obrigações. Na hipótese de vencimento antecipado das dívidas, os ativos e fluxo de caixa poderão ser insuficientes para quitar o saldo devedor dos contratos de financiamento. Caso não seja possível realizar a manutenção dos níveis de endividamento da Companhia e suas controladas e/ou incorrer em dívidas adicionais, a Companhia e suas controladas poderão ter seus negócios, resultados operacionais e financeiros, bem como os fluxos de caixa adversamente afetados.

Em 30 de junho de 2017, a estrutura de capital consolidada da Companhia é de 52% de recursos próprios em contrapartida a 48% de capital de terceiros (44% de recursos próprios e 56% de capital de terceiros em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia e suas controladas possuem uma relação de dívida sobre patrimônio líquido de 75,94% em 30 de junho de 2017 e 100,22% em 31 de dezembro de 2016.

33.5 Informações qualitativas e quantitativas sobre Instrumentos Financeiros

Análise de sensibilidade das aplicações financeiras - consolidada

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia e as suas controladas estavam expostas na data base de 30 de junho de 2017, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 30 de junho de 2017, foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2017 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Aplicações financeiras - Consolidado	Indexador	Posição em 30.06.2017	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano				
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI			**8,75%**	**4,38%**	**6,56%**	**10,94%**	**13,13%**
Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa)	CDI	922.676	80.734	40.367	60.551	100.918	121.101
Aplicações financeiras (Investimentos de curto prazo)	CDI	432.128	37.811	18.906	28.358	47.264	56.717
Aplicações financeiras (Títulos e valores mobiliários)	CDI	124.445	10.889	5.444	8.167	13.611	16.333

Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros - consolidada

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas aos quais a Companhia estava exposta na data base de 30 de junho de 2017, foram definidos 05 cenários diferentes. Como cenário provável, o adotado pela Companhia, o CDI e o IPCA projetados foram obtidos por meio do relatório Focus do Banco Central de 30 de junho de 2017; e no caso da TJLP, a taxa utilizada foi a última divulgada pelo Conselho Monetário Nacional; e a partir deste parâmetro foram calculados os cenários I e II com 25% e 50% de queda de risco e os cenários III e IV com 25% e 50% de elevação do risco, respectivamente.

Notas Explicativas

Alupar Investimento S.A.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para um ano. A data base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2017, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Empréstimos e financiamentos - (Moeda nacional) - Consolidado	Taxa de Juros a.a.		Posição em 30.06.2017 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
				Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI				**8,75%**	**4,38%**	**6,56%**	**10,94%**	**13,13%**
	CDI	1,15%	20.000	2.000	1.115	1.558	2.443	2.885
	CDI	2,11%	29.939	3.307	1.969	2.638	3.975	4.644
TJLP				**7,50%**	**3,75%**	**5,63%**	**9,38%**	**11,25%**
	TJLP +	1,93%	146.022	13.981	8.400	11.190	16.772	19.563
	TJLP +	2,02%	36.473	3.527	2.132	2.830	4.225	4.923
	TJLP +	2,04%	956	93	56	74	111	129
	TJLP +	2,08%	15.834	1.542	935	1.239	1.845	2.148
	TJLP +	2,18%	261.364	25.727	15.713	20.720	30.735	35.742
	TJLP +	2,22%	25.852	2.556	1.565	2.060	3.051	3.547
	TJLP +	2,34%	288.660	28.911	17.833	23.372	34.450	39.989
	TJLP +	2,37%	12.968	1.303	805	1.054	1.552	1.801
	TJLP +	2,38%	1.798	181	112	146	215	250
	TJLP +	2,44%	179.443	18.165	11.272	14.718	21.612	25.058
	TJLP +	2,56%	88.873	9.111	5.693	7.402	10.820	12.529
	TJLP +	3,17%	134.331	14.652	9.455	12.054	17.251	19.850
	TJLP +	3,50%	5.227	589	386	487	690	792
	TJLP +	4,50%	4.469	551	376	464	639	726
	TJLP +	5,70%	-	-	-	-	-	-
	TJLP +	6,00%	4.000	558	399	478	638	717
		Total	**1.256.209**	**126.754**	**78.216**	**102.485**	**151.024**	**175.293**

Debêntures - (Moeda nacional) - Consolidado	Taxa de Juros a.a.		Posição em 30.06.2017 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
				Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI				**8,75%**	**4,38%**	**6,56%**	**10,94%**	**13,13%**
	CDI +	0,99%	67.271	6.610	3.638	5.124	8.097	9.583
	CDI +	1,15%	145.325	14.533	8.102	11.318	17.749	20.964
	CDI +	1,45%	99.925	10.319	5.884	8.102	12.537	14.754
	CDI +	2,15%	64.649	7.168	4.279	5.724	8.613	10.058
	109,75% CDI		482.794	46.363	23.182	34.772	57.954	69.545
	113,00% CDI		153.693	15.196	7.598	11.397	18.995	22.795
	116,00% CDI		65.842	6.683	3.341	5.012	8.354	10.024
IPCA				**4,50%**	**2,25%**	**3,38%**	**5,63%**	**6,75%**
	IPCA +	6,47%	272.961	30.735	24.196	27.465	34.004	37.273
	IPCA +	7,33%	282.962	34.408	27.574	30.991	37.824	41.241
	IPCA +	7,63%	61.484	7.668	6.179	6.923	8.412	9.156
	IPCA +	7,80%	377.012	47.696	38.551	43.124	52.268	56.840
		Total	**2.073.918**	**227.380**	**152.525**	**189.952**	**264.807**	**302.234**

(*) Refere-se ao principal das dívidas sem considerar os encargos e exceto também os empréstimos e financiamentos que são remunerados com taxa fixa.

33.6 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas controladas

Os principais fatores de risco que afetam o negócio da Companhia e suas controladas podem ser assim descritos:

33.6.1 Risco de crédito

Está associado a uma eventual impossibilidade da Companhia de realizar seus direitos provenientes das contas a receber de concessionárias e permissionárias; caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

a) Contas a receber de clientes

A habilidade das nossas controladas de transmissão e geração de energia elétrica de receber os pagamentos devidos por seus consumidores depende da capacidade de crédito desses consumidores e da capacidade de cobrá-los.

b) Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer a da perda destes valores. Este risco é diminuído pela Administração na escolha de seus investimentos tanto em títulos do Tesouro Brasileiro quanto em instituições financeiras de primeira linha (Banco do Brasil S.A., Banco Santander S.A., Banco Itaú S.A., Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste do Brasil S.A.) e com estabelecimentos de limites de concentração, seguindo suas políticas internas quanto à avaliação dos investimentos em relação ao patrimônio líquido das instituições financeiras.

33.6.2 Risco de liquidez

Em 30 de junho de 2017 a Companhia possui uma posição de caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários no ativo circulante e não circulante que totalizam aproximadamente o montante de R$ 1.514.304 em bases consolidadas, bem como uma geração de caixa suficiente para cobrir suas exigências de curto prazo e para seu programa de aquisições e investimentos.

Adicionalmente, nossa gestão de riscos tem como princípio afastar eventuais riscos financeiros que possam ser adicionados aos nossos negócios. Em relação ao caixa, nossas aplicações financeiras são geridas conservadoramente, com foco na disponibilidade de recursos para fazer frente às nossas necessidades. Buscamos melhores rentabilidades sempre levando em consideração os limites de risco, liquidez e concentração das aplicações e acompanhamos regularmente as taxas contratadas comparando-as com as vigentes no mercado.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de junho de 2017, com base nos pagamentos contratuais não descontados que incluem o principal mais os encargos financeiros.

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 - Consolidado	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Fornecedores	99.343	693	129	10	-	100.175
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	49.961	588.299	260.572	487.434	734.926	2.121.192
Debêntures	121.435	333.000	313.229	882.042	453.372	2.103.077
Total	**270.739**	**921.992**	**573.930**	**1.369.486**	**1.188.298**	**4.324.444**

Outro ponto importante é que 81,03% da dívida consolidada refere-se ao endividamento das controladas (81,63% em 31 de dezembro de 2016), sendo em sua grande maioria na modalidade de *project finance*, captados juntos ao BNDES e outras instituições de fomento. Cerca de 7,30% da dívida total consolidada refere-se às empresas pré-operacionais (12,25 % em 31 de dezembro de 2016).

33.6.3 Riscos de mercado

Risco Hidrológico:

O suprimento de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN) provem, na sua maior parte, por usinas hidrelétricas. Como o ONS opera o SIN em sistema de despacho otimizado e centralizado, cada usina hidrelétrica, incluindo as das controladas, estão sujeitas a variações nas condições hidrológicas verificadas, tanto na região geográfica em que opera como em outras regiões do País. Portanto, com um dos objetivos de mitigar o risco hidrológico individual de cada bacia do SIN, criou-se o Mecanismo de Realocação de Energia - MRE para compartilhar o risco hidrológico das diversas bacias do SIN. O MRE é um mecanismo que busca repartir a produção de energia entre as usinas hidrelétricas proporcionalmente à garantia física de cada empreendimento, independentemente do seu regime de produção individual. Quando o conjunto de usinas do MRE não produz energia suficiente para atender a totalidade da garantia física deste conjunto, verifica-se uma situação de déficit, usualmente conhecida pelo acrônimo "Generation Scaling Factor (GSF)" ou Fator de Ajuste MRE, que pode resultar em exposições financeiras negativas para os geradores hidráulicos.

Entretanto, ressalta-se que a totalidade da capacidade de geração hidrelétrica das controladas de geração está inserida no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), que distribui o risco hidrológico por todas as usinas vinculadas ao MRE.

A combinação dos três fatores: (i) baixo nível de armazenamento de energia nos reservatórios do SIN (ii) permanência do atual cenário de despacho termoelétrico elevado (iii) a obrigação de entrega da garantia física - poderá resultar em uma exposição da Companhia ao mercado de energia de curto prazo, o que pode afetar os seus resultados financeiros futuros.

Risco de Descontratação:

Atualmente, todos os recursos das hidrelétricas das controladas de geração estão sendo vendidos para o ACR e ACL, estando, aproximadamente, 15% descontratada a partir de 2015 quando combinado com os recursos da comercializadora de energia controlada da Companhia.

A partir de 2015, as receitas das controladas de geração estão sujeitas também ao preço de contratação desta energia. Eventuais sobras ou faltas de energia terão o seu preço determinado nas condições do mercado de curto prazo, ou seja, Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). A Companhia não teve alterações significativas em seus contratos de ACR e ACL no período findo em 30 de junho de 2017, conforme resolução 711/2016 da ANEEL.

As controladas de transmissão podem sofrer dificuldades operacionais e interrupções não previstas ocasionadas por eventos fora do seu controle. Estes eventos adversos podem ocorrer em forma de acidentes, quebra ou falha de equipamentos e/ou processos, desempenho abaixo dos níveis de disponibilidade esperados, ineficiência dos ativos de transmissão e catástrofes (explosões, incêndios, fenômenos naturais, deslizamentos, sabotagem ou outros eventos similares). A cobertura de seguro de nossas controladas poderá não ser suficiente para cobrir todos os custos e perdas em razão dos danos causados a seus ativos e/ou interrupções de serviço, causando um efeito adverso relevante ao negócio. Além disso, toda a receita obtida com a implementação, operação e manutenção das instalações de nossas controladas de transmissão estão relacionadas à disponibilidade dos serviços. De acordo com os contratos de concessão de transmissão, à aplicação de penalidades determinadas pelo nível e/ou duração da indisponibilidade dos serviços. Além disso, caso seja interrompido as operações ou não seja cumprido os padrões de qualidade previstos em nos contratos de concessão de transmissão de energia elétrica, as controladas poderão ser obrigadas ao pagamento de perdas e danos. Portanto, eventuais interrupções na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica ocasionadas por eventos fora do controle das controladas de transmissão, poderá causar um efeito adverso significativo nos negócios, condição financeira e resultados operacionais das controladas.

33.6.4 Risco de taxas de câmbio

A Companhia e suas controladas não utilizam instrumentos financeiros derivativos para proteger ou reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos e contratos de compras vinculados às moedas estrangeiras, visto que a exposição a dívidas denominadas em moeda estrangeira na Companhia e suas controladas representa apenas 11,46% do total da dívida consolidada (11,03% em 31 de dezembro de 2016).

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas não têm efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

33.6.5 Risco de regulação

As atividades das controladas, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

33.6.6 Risco financeiros

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer a da perda destes valores. Este risco é diminuído pela Administração na escolha de instituições financeiras de primeira linha e com estabelecimentos de limites de concentração.

33.6.7 Risco de aceleração de dívidas

A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas à atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. (vide notas explicativas 22 e 23).

33.6.8 Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e suas controladas fazem para financiar suas operações.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos, financiamento. Em determinadas circunstâncias podem ocorrer à captação de novos empréstimos, contratações de operações de swap para evitar oscilações do custo financeiro das operações, dentre outros instrumentos que a Companhia e suas controladas julgarem necessário.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida liquida os empréstimos e financiamentos, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos (Líquidos dos custos a amortizar)				
Circulante	(3.237)	(3.536)	(712.712)	(662.439)
Não circulante	-	(1.466)	(1.408.480)	(1.558.146)
Debêntures (Líquidos dos custos a amortizar)				
Circulante	(131.226)	(135.078)	(454.435)	(522.445)
Não circulante	(640.265)	(699.189)	(1.648.642)	(1.824.621)
Dívida total	(774.728)	(839.269)	(4.224.269)	(4.567.651)
Caixa e equivalentes de caixa	600.387	271.916	957.731	613.734
Investimentos de curto prazo	432.128	215.439	432.128	215.439
Títulos e valores mobiliários (Circulante e não circulante)	-	-	124.445	105.100
Dívida líquida	257.787	(351.914)	(2.709.965)	(3.633.378)
Patrimônio líquido	3.835.614	2.899.182	5.562.617	4.557.811
Índice de endividamento líquido	**(0,07)**	**0,12**	**0,49**	**0,80**

Notas Explicativas **Alupar Investimento S.A.**

34.Informações por segmento

As receitas, os custos e as despesas operacionais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

	Trimestre findo em 30/06/2017				Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	Transmissão	Geração	Holding	Outros				
Receita operacional bruta	**306.845**	**133.950**	**-**	**33.700**	**474.495**	**(28.370)**	**(34.012)**	**412.113**
Receita de transmissão de energia	32.050	-	-	-	32.050	(3.043)	-	29.007
Receita de infraestrutura	23.794	-	-	-	23.794	(10.526)	-	13.268
Remuneração do ativo financeiro da concessão	251.001	-	-	-	251.001	(14.801)	-	236.200
Suprimento de energia	-	133.950	-	31.131	165.081	-	(31.443)	133.638
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	2.569	2.569	-	(2.569)	-
Deduções da receita operacional bruta	**(29.113)**	**(9.028)**	**-**	**(3.239)**	**(41.380)**	**2.304**	**-**	**(39.076)**
Receita operacional líquida	**277.732**	**124.922**	**-**	**30.461**	**433.115**	**(26.066)**	**(34.012)**	**373.037**
Custo do serviço								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	(35.602)	-	(38.966)	(74.568)	-	31.443	(43.125)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(7.094)	-	-	(7.094)	-	-	(7.094)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(2.779)	-	-	(2.779)	-	-	(2.779)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(19.735)	(10.514)	-	(3.337)	(33.586)	1.646	2.569	(29.371)
Custo de infraestrutura	(23.794)	-	-	-	(23.794)	10.526	-	(13.268)
Depreciação / Amortização	(1)	(22.243)	-	(4)	(22.248)	-	-	(22.248)
	(43.530)	**(78.232)**	**-**	**(42.307)**	**(164.069)**	**12.172**	**34.012**	**(117.885)**
Lucro bruto	**234.202**	**46.690**	**-**	**(11.846)**	**269.046**	**(13.894)**	**-**	**255.152**
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(11.898)	(4.347)	(8.771)	(8)	(25.024)	1.865	-	(23.159)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	68.677	-	68.677	-	(61.118)	7.559
Outras receitas	-	30	(570)	-	(540)	-	-	(540)
Outras despesas	2	-	(29)	-	(27)	-	-	(27)
	(11.896)	**(4.317)**	**59.307**	**(8)**	**43.086**	**1.865**	**(61.118)**	**(16.167)**
LAJIR	**222.306**	**42.373**	**59.307**	**(11.854)**	**312.132**	**(12.029)**	**(61.118)**	**238.985**
Depreciação / Amortização	715	22.405	310	6	23.436	-	-	23.436
LAJIDA	223.021	64.778	59.617	(11.848)	335.568	(12.029)	(61.118)	262.421
Despesas e receitas financeiras								
Despesas financeiras	(45.814)	(37.290)	(33.996)	(6)	(117.106)	3.221	-	(113.885)
Encargos de dívidas	(42.867)	(30.091)	(33.480)	-	(106.438)	2.816	-	(103.622)
Variações cambiais	(66)	(6.571)	122	-	(6.515)	-	-	(6.515)
Outras	(2.881)	(628)	(638)	(6)	(4.153)	405	-	(3.748)
Receitas financeiras	6.565	6.573	26.073	30	39.241	(646)	-	38.595
Receitas de aplicações financeiras	5.809	(11.817)	25.573	30	19.595	(534)	-	19.061
Outras	756	18.390	500	-	19.646	(112)	-	19.534
	(39.249)	**(30.717)**	**(7.923)**	**24**	**(77.865)**	**2.575**	**-**	**(75.290)**
LAIR	**183.057**	**11.656**	**51.384**	**(11.830)**	**234.267**	**(9.454)**	**(61.118)**	**163.695**
IR e CSLL correntes	(33.813)	(5.388)	2	-	(39.199)	528	-	(38.671)
IR e CSLL diferidos	5.234	(719)	-	-	4.515	1.055	-	5.570
	(28.579)	**(6.107)**	**2**	**-**	**(34.684)**	**1.583**	**-**	**(33.101)**
Lucro líquido Consolidado	**154.478**	**5.549**	**51.386**	**(11.830)**	**199.583**	**(7.871)**	**(61.118)**	**130.594**
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(78.334)	(78.334)
Lucro líquido Alupar	**154.478**	**5.549**	**51.386**	**(11.830)**	**199.583**	**(7.871)**	**(139.452)**	**52.260**
Ativos operacionais	**5.593.843**	**3.856.659**	**32.420**	**1.427**	**9.484.349**	**(820.630)**	**(37.671)**	**8.626.048**
Passivos operacionais	**235.452**	**210.621**	**28.788**	**1.047**	**475.908**	**(11.833)**	**(37.671)**	**426.404**

A eliminação do controle de ações representa as operações proporcionadas de *joint ventures* em Transmissão que não estão incluídas na consolidação.

A eliminação de transações entre as empresas inclui as vendas entre segmentos do segmento Geração para o segmento de Negociação incluídas em Outros. Também vendas de serviços de O & M à Geração. Na consolidação, tais transações foram totalmente eliminadas.

Notas Explicativas

Alupar Investimento S.A.

A conciliação da demonstração do resultado segregada por atividade com a demonstração do resultado consolidada referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

	Trimestre findo em 30/06/2017					Total eliminações	Total consolidado
	Subtotal	Eliminações					
		Transmissão	Geração	Holding	Outros		
Receita operacional bruta	**474.495**	**(28.370)**	**(31.443)**	**-**	**(2.569)**	**(62.382)**	**412.113**
Receita de transmissão de energia	32.050	(3.043)	-	-	-	(3.043)	29.007
Receita de infraestrutura	23.794	(10.526)	-	-	-	(10.526)	13.268
Remuneração do ativo financeiro da concessão	251.001	(14.801)	-	-	-	(14.801)	236.200
Suprimento de energia	165.081	-	(31.443)	-	-	(31.443)	133.638
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	2.569	-	-	-	(2.569)	(2.569)	-
Deduções da receita operacional bruta	**(41.380)**	**2.304**	**-**	**-**	**-**	**2.304**	**(39.076)**
Receita operacional líquida	**433.115**	**(26.066)**	**(31.443)**	**-**	**(2.569)**	**(60.078)**	**373.037**
Custo do serviço							
Custo com energia elétrica							
Energia comprada para revenda	(74.568)	-	-	-	31.443	31.443	(43.125)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(7.094)	-	-	-	-	-	(7.094)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(2.779)	-	-	-	-	-	(2.779)
Custo de operação							
Custo dos serviços prestados	(33.586)	1.646	2.569	-	-	4.215	(29.371)
Custo de infraestrutura	(23.794)	10.526	-	-	-	10.526	(13.268)
Depreciação / Amortização	(22.248)	-	-	-	-	-	(22.248)
	(164.069)	**12.172**	**2.569**	**-**	**31.443**	**46.184**	**(117.885)**
Lucro bruto	**269.046**	**(13.894)**	**(28.874)**	**-**	**28.874**	**(13.894)**	**255.152**
Despesas e receitas operacionais							
Administrativas e gerais	(25.024)	1.865	-	-	-	1.865	(23.159)
Resultado de equivalência patrimonial	68.677	-	-	(61.118)	-	(61.118)	7.559
Outras receitas	(540)	-	-	-	-	-	(540)
Outras despesas	(27)	-	-	-	-	-	(27)
	43.086	**1.865**	**-**	**(61.118)**	**-**	**(59.253)**	**(16.167)**
LAJIR	**312.132**	**(12.029)**	**(28.874)**	**(61.118)**	**28.874**	**(73.147)**	**238.985**
Depreciação / Amortização	**23.436**	-	-	-	-	-	23.436
LAJIDA	335.568	(12.029)	(28.874)	(61.118)	28.874	(73.147)	262.421
Despesas e receitas financeiras							
Despesas financeiras	(117.106)	3.221	-	-	-	3.221	(113.885)
Encargos de dívidas	(106.438)	2.816	-	-	-	2.816	(103.622)
Variações cambiais	(6.515)	-	-	-	-	-	(6.515)
Outras	(4.153)	405	-	-	-	405	(3.748)
Receitas financeiras	39.241	(646)	-	-	-	(646)	38.595
Receitas de aplicações financeiras	19.595	(534)	-	-	-	(534)	19.061
Outras	19.646	(112)	-	-	-	(112)	19.534
	(77.865)	**2.575**	**-**	**-**	**-**	**2.575**	**(75.290)**
LAIR	**234.267**	**(9.454)**	**(28.874)**	**(61.118)**	**28.874**	**(70.572)**	**163.695**
IR e CSLL correntes	(39.199)	528	-	-	-	528	(38.671)
IR e CSLL diferidos	4.515	1.055	-	-	-	1.055	5.570
	(34.684)	**1.583**	**-**	**-**	**-**	**1.583**	**(33.101)**
Lucro líquido Consolidado	**199.583**	**(7.871)**	**(28.874)**	**(61.118)**	**28.874**	**(68.989)**	**130.594**
Participação de não controladores	-	(76.374)	(191)	(1.769)	-	(78.334)	(78.334)
Lucro líquido Alupar	**199.583**	**(84.245)**	**(29.065)**	**(62.887)**	**28.874**	**(147.323)**	**52.260**
Ativos operacionais	**9.484.349**	**(820.630)**	**(20.702)**	**(15.584)**	**(1.385)**	**(858.301)**	**8.626.048**
Passivos operacionais	**475.908**	**(11.833)**	**(20.702)**	**(15.584)**	**(1.385)**	**(49.504)**	**426.404**

Notas Explicativas

Alupar Investimento S.A.

As receitas, os custos e as despesas operacionais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

	Período findo em 30/06/2017				Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	Transmissão	Geração	Holding (a)	Outros (b)				
Receita operacional bruta	**610.162**	**265.076**	**-**	**63.033**	**938.271**	**(46.796)**	**(64.616)**	**826.859**
Receita de transmissão de energia	63.756	-	-	-	63.756	(5.839)	-	57.917
Receita de infraestrutura	30.455	-	-	-	30.455	(12.429)	-	18.026
Remuneração do ativo financeiro da concessão	515.951	-	-	-	515.951	(28.528)	-	487.423
Suprimento de energia	-	265.076	-	58.349	323.425	-	(59.932)	263.493
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	4.684	4.684	-	(4.684)	-
Deduções da receita operacional bruta	**(57.536)**	**(17.542)**	**-**	**(6.081)**	**(81.159)**	**4.182**	**-**	**(76.977)**
Receita operacional líquida	**552.626**	**247.534**	**-**	**56.952**	**857.112**	**(42.614)**	**(64.616)**	**749.882**
Custo do serviço								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	(48.734)	-	(68.576)	(117.310)	-	59.932	(57.378)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(14.244)	-	-	(14.244)	-	-	(14.244)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(4.873)	-	-	(4.873)	-	-	(4.873)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(40.576)	(20.591)	-	(6.433)	(67.600)	3.688	4.684	(59.228)
Custo de infraestrutura	(30.455)	-	-	-	(30.455)	12.429	-	(18.026)
Depreciação / Amortização	(2)	(44.850)	-	(8)	(44.860)	-	-	(44.860)
	(71.033)	**(133.292)**	**-**	**(75.017)**	**(279.342)**	**16.117**	**64.616**	**(198.609)**
Lucro bruto	**481.593**	**114.242**	**-**	**(18.065)**	**577.770**	**(26.497)**	**-**	**551.273**
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(21.982)	(9.580)	(16.180)	(25)	(47.767)	2.884	-	(44.883)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	175.845	-	175.845	-	(160.948)	14.897
Outras receitas	-	35	(183)	-	(148)	-	-	(148)
Outras despesas	(5)	(23)	(123)	-	(151)	5	-	(146)
	(21.987)	**(9.568)**	**159.359**	**(25)**	**127.779**	**2.889**	**(160.948)**	**(30.280)**
LAJIR	**459.606**	**104.674**	**159.359**	**(18.090)**	**705.549**	**(23.608)**	**(160.948)**	**520.993**
Depreciação / Amortização	1.408	45.323	622	10	47.363	-	-	47.363
LAJIDA	461.014	149.997	159.981	(18.080)	752.912	(23.608)	(160.948)	568.356
Despesas e receitas financeiras								
Despesas financeiras	(97.950)	(93.294)	(62.470)	(9)	(253.723)	6.340	-	(247.383)
Encargos de dívidas	(92.672)	(67.095)	(61.403)	-	(221.170)	5.669	-	(215.501)
Variações cambiais	(62)	(6.743)	(329)	-	(7.134)	-	-	(7.134)
Outras	(5.216)	(19.456)	(738)	(9)	(25.419)	671	-	(24.748)
Receitas financeiras	14.707	26.643	38.202	39	79.591	(1.323)	-	78.268
Receitas de aplicações financeiras	12.951	8.135	37.046	39	58.171	(1.189)	-	56.982
Outras	1.756	18.508	1.156	-	21.420	(134)	-	21.286
	(83.243)	**(66.651)**	**(24.268)**	**30**	**(174.132)**	**5.017**	**-**	**(169.115)**
LAIR	**376.363**	**38.023**	**135.091**	**(18.060)**	**531.417**	**(18.591)**	**(160.948)**	**351.878**
IR e CSLL correntes	(61.492)	(9.041)	(11)	-	(70.544)	900	-	(69.644)
IR e CSLL diferidos	2.002	8.492	-	-	10.494	3.103	-	13.597
	(59.490)	**(549)**	**(11)**	**-**	**(60.050)**	**4.003**	**-**	**(56.047)**
Lucro líquido Consolidado	**316.873**	**37.474**	**135.080**	**(18.060)**	**471.367**	**(14.588)**	**(160.948)**	**295.831**
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(169.832)	(169.832)
Lucro líquido Alupar	**316.873**	**37.474**	**135.080**	**(18.060)**	**471.367**	**(14.588)**	**(330.780)**	**125.999**
Ativos operacionais	**5.206.543**	**3.939.210**	**20.285**	**1.442**	**9.167.480**	**(690.262)**	**(10.138)**	**8.467.080**
Passivos operacionais	**141.528**	**161.977**	**16.381**	**1.122**	**321.008**	**(19.247)**	**(10.188)**	**291.573**

(a) Holding compreende as atividades financeiras de investimentos e corporativas não associadas aos segmentos operacionais reportáveis
(a) Outros compreende atividade de comercialização e serviços de O&M que por não serem relevantes não estão sendo reportados separadamente

Notas Explicativas

Alupar Investimento S.A.

Os ativos operacionais e passivos operacionais representam o total de ativos e passivos totais de cada segmento. A conciliação da demonstração do resultado segregada por atividade com a demonstração do resultado consolidada referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017 é conforme segue:

	Período findo em 30/06/2017					Total eliminações	Total consolidado
	Subtotal	Eliminações					
		Transmissão (*)	Geração	Holding	Outros		
Receita operacional bruta	**938.271**	**(46.796)**	**(59.932)**	**-**	**(4.684)**	**(111.412)**	**826.859**
Receita de transmissão de energia	63.756	(5.839)	-	-	-	(5.839)	57.917
Receita de infraestrutura	30.455	(12.429)	-	-	-	(12.429)	18.026
Remuneração do ativo financeiro da concessão	515.951	(28.528)	-	-	-	(28.528)	487.423
Suprimento de energia	323.425	-	(59.932)	-	-	(59.932)	263.493
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	4.684	-	-	-	(4.684)	(4.684)	-
Deduções da receita operacional bruta	**(81.159)**	**4.182**	**-**	**-**	**-**	**4.182**	**(76.977)**
Receita operacional líquida	**857.112**	**(42.614)**	**(59.932)**	**-**	**(4.684)**	**(107.230)**	**749.882**
Custo do serviço							
Custo com energia elétrica							
Energia comprada para revenda	(117.310)	-	-	-	59.932	59.932	(57.378)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(14.244)	-	-	-	-	-	(14.244)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(4.873)	-	-	-	-	-	(4.873)
Custo de operação							
Custo dos serviços prestados	(67.600)	3.688	4.684	-	-	8.372	(59.228)
Custo de infraestrutura	(30.455)	12.429	-	-	-	12.429	(18.026)
Depreciação / Amortização	(44.860)	-	-	-	-	-	(44.860)
	(279.342)	**16.117**	**4.684**	**-**	**59.932**	**80.733**	**(198.609)**
Lucro bruto	**577.770**	**(26.497)**	**(55.248)**	**-**	**55.248**	**(26.497)**	**551.273**
Despesas e receitas operacionais							
Administrativas e gerais	(47.767)	2.884	-	-	-	2.884	(44.883)
Resultado de equivalência patrimonial	175.845	-	-	(160.948)	-	(160.948)	14.897
Outras receitas	(148)	-	-	-	-	-	(148)
Outras despesas	(151)	5	-	-	-	5	(146)
	127.779	**2.889**	**-**	**(160.948)**	**-**	**(158.059)**	**(30.280)**
LAJIR	**705.549**	**(23.608)**	**(55.248)**	**(160.948)**	**55.248**	**(184.556)**	**520.993**
Depreciação / Amortização	**47.363**	-	-	-	-	-	47.363
LAJIDA	752.912	(23.608)	(55.248)	(160.948)	55.248	(184.556)	568.356
Despesas e receitas financeiras							
Despesas financeiras	(253.723)	6.340	-	-	-	6.340	(247.383)
Encargos de dívidas	(221.170)	5.669	-	-	-	5.669	(215.501)
Variações cambiais	(7.134)	-	-	-	-	-	(7.134)
Outras	(25.419)	671	-	-	-	671	(24.748)
Receitas financeiras	79.591	(1.323)	-	-	-	(1.323)	78.268
Receitas de aplicações financeiras	58.171	(1.189)	-	-	-	(1.189)	56.982
Outras	21.420	(134)	-	-	-	(134)	21.286
	(174.132)	**5.017**	**-**	**-**	**-**	**5.017**	**(169.115)**
LAIR	**531.417**	**(18.591)**	**(55.248)**	**(160.948)**	**55.248**	**(179.539)**	**351.878**
IR e CSLL correntes	(70.544)	900	-	-	-	900	(69.644)
IR e CSLL diferidos	10.494	3.103	-	-	-	3.103	13.597
	(60.050)	**4.003**	**-**	**-**	**-**	**4.003**	**(56.047)**
Lucro líquido Consolidado	**471.367**	**(14.588)**	**(55.248)**	**(160.948)**	**55.248**	**(175.536)**	**295.831**
Participação de não controladores	-	(157.112)	(9.183)	(3.537)	-	(169.832)	(169.832)
Lucro líquido Alupar	**471.367**	**(171.700)**	**(64.431)**	**(164.485)**	**55.248**	**(345.368)**	**125.999**
Ativos operacionais	**9.167.480**	**(690.262)**	**-**	**(3.631)**	**(6.507)**	**(700.400)**	**8.467.080**
Passivos operacionais	**321.008**	**(19.247)**	**-**	**(3.631)**	**(6.557)**	**(29.435)**	**291.573**

Notas Explicativas

As receitas, os custos e as despesas operacionais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

	Trimestre findo em 30/06/2016				Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	Transmissão	Geração	Holding	Outros				
Receita operacional bruta	**369.104**	**118.596**	**-**	**18.308**	**506.008**	**(27.932)**	**(23.013)**	**455.063**
Receita de transmissão de energia	35.014	-	-	-	35.014	(9.712)	-	25.302
Receita de infraestrutura	21.640	-	-	-	21.640	(2.588)	-	19.052
Remuneração do ativo financeiro da concessão	312.450	-	-	-	312.450	(15.632)	-	296.818
Suprimento de energia	-	118.596	-	14.935	133.531	-	(19.640)	113.891
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	(1)	(1)	-	1	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	3.374	3.374	-	(3.374)	-
Deduções da receita operacional bruta	**(27.348)**	**(8.206)**	**-**	**(1.843)**	**(37.397)**	**2.990**	**-**	**(34.407)**
Receita operacional líquida	**341.756**	**110.390**	**-**	**16.465**	**468.611**	**(24.942)**	**(23.013)**	**420.656**
Custo do serviço								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	(28.542)	-	(12.769)	(41.311)	-	19.640	(21.671)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(6.468)	-	-	(6.468)	-	-	(6.468)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(4.249)	-	-	(4.249)	-	-	(4.249)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(18.773)	(9.060)	-	(2.865)	(30.698)	2.162	3.373	(25.163)
Custo de infraestrutura	(21.640)	-	-	-	(21.640)	2.588	-	(19.052)
Depreciação / Amortização	(1.910)	(19.147)	-	(2)	(21.059)	1.900	-	(19.159)
	(42.323)	**(67.466)**	**-**	**(15.636)**	**(125.425)**	**6.650**	**23.013**	**(95.762)**
Lucro bruto	**299.433**	**42.924**	**-**	**829**	**343.186**	**(18.292)**	**-**	**324.894**
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(12.643)	17.022	(7.153)	(5)	(2.779)	2.344	-	(435)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	144.253	-	144.253	-	(136.243)	8.010
Outras receitas	-	70	-	-	70	-	-	70
Outras despesas	(2.506)	(17)	(1.295)	-	(3.818)	2.500	-	(1.318)
	(15.149)	**17.075**	**135.805**	**(5)**	**137.726**	**4.844**	**(136.243)**	**6.327**
LAJIR	**284.284**	**59.999**	**135.805**	**824**	**480.912**	**(13.448)**	**(136.243)**	**331.221**
Depreciação / Amortização	2.572	19.406	324	3	22.305	(1.900)	-	20.405
LAJIDA	286.856	79.405	136.129	827	503.217	(15.348)	(136.243)	351.626
Despesas e receitas financeiras								
Despesas financeiras	(60.275)	(36.125)	(32.001)	(2)	(128.403)	4.651	-	(123.752)
Encargos de dívidas	(56.518)	(32.386)	(31.483)	-	(120.387)	4.093	-	(116.294)
Variações cambiais	3	(136)	-	-	(133)	48	-	(85)
Outras	(3.760)	(3.603)	(518)	(2)	(7.883)	510	-	(7.373)
Receitas financeiras	6.705	11.806	5.926	27	24.464	(764)	-	23.700
Receitas de aplicações financeiras	6.143	3.218	6.581	28	15.970	(725)	-	15.245
Outras	562	8.588	(655)	(1)	8.494	(39)	-	8.455
	(53.570)	**(24.319)**	**(26.075)**	**25**	**(103.939)**	**3.887**	**-**	**(100.052)**
LAIR	**230.714**	**35.680**	**109.730**	**849**	**376.973**	**(9.561)**	**(136.243)**	**231.169**
IR e CSLL correntes	(29.274)	(1.607)	5	(153)	(31.029)	708	-	(30.321)
IR e CSLL diferidos	(12.811)	5.457	-	-	(7.354)	657	-	(6.697)
	(42.085)	**3.850**	**5**	**(153)**	**(38.383)**	**1.365**	**-**	**(37.018)**
Lucro líquido Consolidado	**188.629**	**39.530**	**109.735**	**696**	**338.590**	**(8.196)**	**(136.243)**	**194.151**
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(110.518)	(110.518)
Lucro líquido Alupar	**188.629**	**39.530**	**109.735**	**696**	**338.590**	**(8.196)**	**(246.761)**	**83.633**
Ativos operacionais	**5.567.615**	**3.228.379**	**3.932**	**1.056**	**8.800.982**	**(838.619)**	**(1.020)**	**7.961.343**
Passivos operacionais	**245.930**	**257.273**	**4.144**	**969**	**508.316**	**(12.360)**	**(29.190)**	**466.766**

Notas Explicativas

Alupar Investimento S.A.

A conciliação da demonstração do resultado segregada por atividade com a demonstração do resultado consolidada referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016 é conforme segue:

	Trimestre findo em 30/06/2016					Total eliminações	Total consolidado
	Subtotal	Eliminações					
		Transmissão	Geração	Holding	Outros		
Receita operacional bruta	**506.008**	**(27.932)**	**(19.640)**	**-**	**(3.373)**	**(50.945)**	**455.063**
Receita de transmissão de energia	35.014	(9.712)	-	-	-	(9.712)	25.302
Receita de infraestrutura	21.640	(2.588)	-	-	-	(2.588)	19.052
Remuneração do ativo financeiro da concessão	312.450	(15.632)	-	-	-	(15.632)	296.818
Suprimento de energia	133.531	-	(19.640)	-	-	(19.640)	113.891
Consultoria e assessoramento na área regulatória	(1)	-	-	-	1	1	-
Serviços de operação e manutenção	3.374	-	-	-	(3.374)	(3.374)	-
Deduções da receita operacional bruta	**(37.397)**	**2.990**	**-**	**-**	**-**	**2.990**	**(34.407)**
Receita operacional líquida	**468.611**	**(24.942)**	**(19.640)**	**-**	**(3.373)**	**(47.955)**	**420.656**
Custo do serviço							
Custo com energia elétrica							
Energia comprada para revenda	(41.311)	-	-	-	19.640	19.640	(21.671)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(6.468)	-	-	-	-	-	(6.468)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(4.249)	-	-	-	-	-	(4.249)
Custo de operação							
Custo dos serviços prestados	(30.698)	2.162	3.373	-	-	5.535	(25.163)
Custo de infraestrutura	(21.640)	2.588	-	-	-	2.588	(19.052)
Depreciação / Amortização	(21.059)	1.900	-	-	-	1.900	(19.159)
	(125.425)	**6.650**	**3.373**	**-**	**19.640**	**29.663**	**(95.762)**
Lucro bruto	**343.186**	**(18.292)**	**(16.267)**	**-**	**16.267**	**(18.292)**	**324.894**
Despesas e receitas operacionais							
Administrativas e gerais	(2.779)	2.344	-	-	-	2.344	(435)
Resultado de equivalência patrimonial	144.253	-	-	(136.243)	-	(136.243)	8.010
Outras receitas	70	-	-	-	-	-	70
Outras despesas	(3.818)	2.500	-	-	-	2.500	(1.318)
	137.726	**4.844**	**-**	**(136.243)**	**-**	**(131.399)**	**6.327**
LAJIR	**480.912**	**(13.448)**	**(16.267)**	**(136.243)**	**16.267**	**(149.691)**	**331.221**
Depreciação / Amortização	**22.305**	(1.900)	-	-	-	(1.900)	20.405
LAJIDA	503.217	(15.348)	(16.267)	(136.243)	16.267	(151.591)	351.626
Despesas e receitas financeiras							
Despesas financeiras	(128.403)	4.651	-	-	-	4.651	(123.752)
Encargos de dívidas	(120.387)	4.093	-	-	-	4.093	(116.294)
Variações cambiais	(133)	48	-	-	-	48	(85)
Outras	(7.883)	510	-	-	-	510	(7.373)
Receitas financeiras	24.464	(764)	-	-	-	(764)	23.700
Receitas de aplicações financeiras	15.970	(725)	-	-	-	(725)	15.245
Outras	8.494	(39)	-	-	-	(39)	8.455
	(103.939)	**3.887**	**-**	**-**	**-**	**3.887**	**(100.052)**
LAIR	**376.973**	**(9.561)**	**(16.267)**	**(136.243)**	**16.267**	**(145.804)**	**231.169**
IR e CSLL correntes	(31.029)	708	-	-	-	708	(30.321)
IR e CSLL diferidos	(7.354)	657	-	-	-	657	(6.697)
	(38.383)	**1.365**	**-**	**-**	**-**	**1.365**	**(37.018)**
Lucro líquido Consolidado	**338.590**	**(8.196)**	**(16.267)**	**(136.243)**	**16.267**	**(144.439)**	**194.151**
Participação de não controladores	-	(93.188)	(15.871)	(1.459)	-	(110.518)	(110.518)
Lucro líquido Alupar	**338.590**	**(101.384)**	**(32.138)**	**(137.702)**	**16.267**	**(254.957)**	**83.633**
Ativos operacionais	**8.800.982**	**(838.619)**	**-**	**(7)**	**(1.013)**	**(839.639)**	**7.961.343**
Passivos operacionais	**508.316**	**(12.360)**	**(29.183)**	**(7)**	**-**	**(41.550)**	**466.766**

Notas Explicativas

Alupar Investimento S.A.

As receitas, os custos e as despesas operacionais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

	Período findo em 30/06/2016				Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	Transmissão	Geração	Holding	Outros				
Receita operacional bruta	**698.561**	**246.973**	**-**	**37.829**	**983.363**	**(52.294)**	**(57.081)**	**873.988**
Receita de transmissão de energia	70.915	-	-	-	70.915	(19.605)	-	51.310
Receita de infraestrutura	31.177	-	-	-	31.177	(3.233)	-	27.944
Remuneração do ativo financeiro da concessão	596.469	-	-	-	596.469	(29.456)	-	567.013
Suprimento de energia	-	246.973	-	30.650	277.623	-	(49.902)	227.721
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	10	10	-	(10)	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	7.169	7.169	-	(7.169)	-
Deduções da receita operacional bruta	**(54.012)**	**(19.774)**	**-**	**(3.747)**	**(77.533)**	**5.801**	**-**	**(71.732)**
Receita operacional líquida	**644.549**	**227.199**	**-**	**34.082**	**905.830**	**(46.493)**	**(57.081)**	**802.256**
Custo do serviço								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	(51.462)	-	(26.300)	(77.762)	-	49.902	(27.860)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(12.971)	-	-	(12.971)	-	-	(12.971)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(6.245)	-	-	(6.245)	-	-	(6.245)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(39.546)	(22.907)	-	(5.559)	(68.012)	4.129	7.179	(56.704)
Custo de infraestrutura	(31.177)	-	-	-	(31.177)	3.233	-	(27.944)
Depreciação / Amortização	(4.055)	(37.227)	-	(5)	(41.287)	4.018	-	(37.269)
	(74.778)	**(130.812)**	**-**	**(31.864)**	**(237.454)**	**11.380**	**57.081**	**(168.993)**
Lucro bruto	**569.771**	**96.387**	**-**	**2.218**	**668.376**	**(35.113)**	**-**	**633.263**
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(22.699)	8.431	(14.031)	(14)	(28.313)	3.755	-	(24.558)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	242.512	-	242.512	-	(226.785)	15.727
Outras receitas	40	101	1.232	-	1.373	-	-	1.373
Outras despesas	(2.506)	(78)	(2.675)	-	(5.259)	2.500	-	(2.759)
	(25.165)	**8.454**	**227.038**	**(14)**	**210.313**	**6.255**	**(226.785)**	**(10.217)**
LAJIR	**544.606**	**104.841**	**227.038**	**2.204**	**878.689**	**(28.858)**	**(226.785)**	**623.046**
Depreciação / Amortização	5.378	37.740	686	7	43.811	(4.018)	-	39.793
LAJIDA	549.984	142.581	227.724	2.211	922.500	(32.876)	(226.785)	662.839
Despesas e receitas financeiras								
Despesas financeiras	(121.027)	(70.031)	(72.447)	(3)	(263.508)	9.358	-	(254.150)
Encargos de dívidas	(114.973)	(65.160)	(71.817)	-	(251.950)	8.309	-	(243.641)
Variações cambiais	104	(254)	-	-	(150)	48	-	(102)
Outras	(6.158)	(4.617)	(630)	(3)	(11.408)	1.001	-	(10.407)
Receitas financeiras	13.916	19.052	13.363	46	46.377	(1.747)	-	44.630
Receitas de aplicações financeiras	12.728	5.698	12.409	48	30.883	(1.491)	-	29.392
Outras	1.188	13.354	954	(2)	15.494	(256)	-	15.238
	(107.111)	**(50.979)**	**(59.084)**	**43**	**(217.131)**	**7.611**	**-**	**(209.520)**
LAIR	**437.495**	**53.862**	**167.954**	**2.247**	**661.558**	**(21.247)**	**(226.785)**	**413.526**
IR e CSLL correntes	(55.901)	(6.305)	(2)	(404)	(62.612)	1.501	-	(61.111)
IR e CSLL diferidos	(22.494)	5.457	-	-	(17.037)	3.724	-	(13.313)
	(78.395)	**(848)**	**(2)**	**(404)**	**(79.649)**	**5.225**	**-**	**(74.424)**
Lucro líquido Consolidado	**359.100**	**53.014**	**167.952**	**1.843**	**581.909**	**(16.022)**	**(226.785)**	**339.102**
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(201.258)	(201.258)
Lucro líquido Alupar	**359.100**	**53.014**	**167.952**	**1.843**	**581.909**	**(16.022)**	**(428.043)**	**137.844**
Ativos operacionais	**5.595.777**	**3.805.692**	**15.250**	**1.429**	**9.418.148**	**(812.251)**	**(6.100)**	**8.599.797**
Passivos operacionais	**230.970**	**248.724**	**15.688**	**985**	**496.367**	**(11.972)**	**(6.100)**	**478.295**

Notas Explicativas

Alupar Investimento S.A.

A conciliação da demonstração do resultado segregada por atividade com a demonstração do resultado consolidada referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016 é conforme segue:

	Período findo em 30/06/2016					Total eliminações	Total consolidado
	Subtotal	Eliminações					
		Transmissão	Geração	Holding	Outros		
Receita operacional bruta	**983.363**	**(52.294)**	**(49.902)**	**-**	**(7.179)**	**(109.375)**	**873.988**
Receita de transmissão de energia	70.915	(19.605)	-	-	-	(19.605)	51.310
Receita de infraestrutura	31.177	(3.233)	-	-	-	(3.233)	27.944
Remuneração do ativo financeiro da concessão	596.469	(29.456)	-	-	-	(29.456)	567.013
Suprimento de energia	277.623	-	(49.902)	-	-	(49.902)	227.721
Consultoria e assessoramento na área regulatória	10	-	-	-	(10)	(10)	-
Serviços de operação e manutenção	7.169	-	-	-	(7.169)	(7.169)	-
Deduções da receita operacional bruta	**(77.533)**	**5.801**	**-**	**-**	**-**	**5.801**	**(71.732)**
Receita operacional líquida	**905.830**	**(46.493)**	**(49.902)**	**-**	**(7.179)**	**(103.574)**	**802.256**
Custo do serviço							
Custo com energia elétrica							
Energia comprada para revenda	(77.762)	-	-	-	49.902	49.902	(27.860)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(12.971)	-	-	-	-	-	(12.971)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(6.245)	-	-	-	-	-	(6.245)
Custo de operação							
Custo dos serviços prestados	(68.012)	4.129	7.179	-	-	11.308	(56.704)
Custo de infraestrutura	(31.177)	3.233	-	-	-	3.233	(27.944)
Depreciação / Amortização	(41.287)	4.018	-	-	-	4.018	(37.269)
	(237.454)	**11.380**	**7.179**	**-**	**49.902**	**68.461**	**(168.993)**
Lucro bruto	**668.376**	**(35.113)**	**(42.723)**	**-**	**42.723**	**(35.113)**	**633.263**
Despesas e receitas operacionais							
Administrativas e gerais	(28.313)	3.755	-	-	-	3.755	(24.558)
Resultado de equivalência patrimonial	242.512	-	-	(226.785)	-	(226.785)	15.727
Outras receitas	1.373	-	-	-	-	-	1.373
Outras despesas	(5.259)	2.500	-	-	-	2.500	(2.759)
	210.313	**6.255**	**-**	**(226.785)**	**-**	**(220.530)**	**(10.217)**
LAJIR	**878.689**	**(28.858)**	**(42.723)**	**(226.785)**	**42.723**	**(255.643)**	**623.046**
Depreciação / Amortização	**43.811**	(4.018)	-	-	-	(4.018)	39.793
LAJIDA	922.500	(32.876)	(42.723)	(226.785)	42.723	(259.661)	662.839
Despesas e receitas financeiras							
Despesas financeiras	(263.508)	9.358	-	-	-	9.358	(254.150)
Encargos de dívidas	(251.950)	8.309	-	-	-	8.309	(243.641)
Variações cambiais	(150)	48	-	-	-	48	(102)
Outras	(11.408)	1.001	-	-	-	1.001	(10.407)
Receitas financeiras	46.377	(1.747)	-	-	-	(1.747)	44.630
Receitas de aplicações financeiras	30.883	(1.491)	-	-	-	(1.491)	29.392
Outras	15.494	(256)	-	-	-	(256)	15.238
	(217.131)	**7.611**	**-**	**-**	**-**	**7.611**	**(209.520)**
LAIR	**661.558**	**(21.247)**	**(42.723)**	**(226.785)**	**42.723**	**(248.032)**	**413.526**
IR e CSLL correntes	(62.612)	1.501	-	-	-	1.501	(61.111)
IR e CSLL diferidos	(17.037)	3.724	-	-	-	3.724	(13.313)
	(79.649)	**5.225**	**-**	**-**	**-**	**5.225**	**(74.424)**
Lucro líquido Consolidado	**581.909**	**(16.022)**	**(42.723)**	**(226.785)**	**42.723**	**(242.807)**	**339.102**
Participação de não controladores	-	(177.651)	(20.487)	(3.120)	-	(201.258)	(201.258)
Lucro líquido Alupar	**581.909**	**(193.673)**	**(63.210)**	**(229.905)**	**42.723**	**(444.065)**	**137.844**
Ativos operacionais	**9.418.148**	**(812.251)**	**(4.711)**	**(4)**	**(1.385)**	**(818.351)**	**8.599.797**
Passivos operacionais	**496.367**	**(11.972)**	**(4.711)**	**(4)**	**(1.385)**	**(18.072)**	**478.295**

35.Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: assistência médica, vale transporte, auxílio alimentação, auxílio educação, plano de previdência privada que por sua vez propõe planos de complementação de aposentadoria, onde o plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização, no cálculo atuarial das reservas.

A tabela abaixo demonstra os valores dos benefícios concedidos aos empregados da Companhia e suas controladas.

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Assistência médica e vale transporte	1.483	1.408	3.004	2.906
Previdência privada (*)	238	315	427	604
Educação	32	63	51	86
Auxilio alimentação	823	870	1.789	1.924
Outros	284	256	552	522
Total	**2.860**	**2.912**	**5.823**	**6.042**

(*) A Companhia e suas controladas patrocinam planos de benefícios suplementares de aposentadoria para seus empregados, implementado num plano de contribuição definida. Um banco privado é a entidade responsável pela administração dos planos de benefícios patrocinados pela Companhia e suas controladas. O custeio do plano para as parcelas de contribuição definida é paritário entre a Companhia e suas controladas e os empregados. O custeio da parcela de contribuição definida é baseado em percentual escolhido livremente pelo participante (no valor de 1% sobre a parcela do salário de participação limitado até 8%, variando de acordo com a faixa etária do empregado) e com contrapartida, a Companhia e suas controladas farão a contribuição no valor de 100% da contribuição efetuada pelo participante.

Notas Explicativas

36.Seguros

Os seguros vigentes em 30 de junho de 2017 estão assim distribuídos:

Responsabilidade civil				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Alupar Investimento S.A. (****)	28/08/2016	28/08/2017	50.000	132
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	04/07/2016	04/07/2017	13.409	4
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	04/07/2016	04/07/2017	9.561	3
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A.	04/07/2016	04/07/2017	15.139	4
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	04/07/2016	04/07/2017	44.354	13
Energia dos ventos S.A (***)	31/12/2016	31/12/2018	5.000	140
Ferreira Gomes Energia S.A.	03/12/2016	03/12/2017	100.000 (*)	73 (*)
Foz do Rio Claro Energia S.A.	03/12/2016	03/12/2017	100.000 (*)	73 (*)
Grupo TBE (**)	30/01/2017	31/01/2018	5.000	48
Ijuí Energia S.A.	03/12/2016	03/12/2017	100.000 (*)	73 (*)
Verde 8 Energia S.A.	28/07/2016	31/05/2018	50.000	225
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	03/12/2016	03/12/2017	100.000 (*)	73 (*)
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	03/12/2016	03/12/2017	100.000 (*)	73 (*)

(*) A importância assegurada no montante de R$ 100.000 e o prêmio total no montante de R$ 73 são compartilhados entre as controladas Ferreira Goms, Foz, Ijuí, Queluz e Lavrinhas.

(**) O Grupo TBE é formado pelas seguintes empresas: EATE, STC, Lumitrans, EBTE, ETEP, ESDE, ECTE, ETSE, ENTE, ERTE

(***) EDV's corresponde as seguintes controladas: EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X.

(****) A importância assegurada refere-se a responsabilidade civil dos administradores e está compartilhada com todas as empresas controladas.

Riscos de engenharia				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Energia dos ventos S.A (*)	31/10/2016	31/12/2017	215.949	468
Verde 8 Energia S.A.	28/07/2016	31/05/2018	178.425	699
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	01/09/2016	10/05/2017	13.032	21

(*) EDV's corresponde as seguintes controladas: EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X.

Riscos nomeados / operacionais				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Ferreira Gomes Energia S.A.	03/12/2016	03/12/2017	1.018.490	952 (*)
Companhia Transirapé de Transmissão	24/05/2016	24/05/2017	31.747	40
Companhia Transleste de Transmissão	17/12/2016	17/12/2017	9.750	17
Companhia Transudeste de Transmissão	24/05/2016	24/05/2017	3.641	6
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	04/07/2016	04/07/2017	8.124	10
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	04/07/2016	04/07/2017	45.905	57
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A.	04/07/2016	04/07/2017	20.514	25
Foz do Rio Claro Energia S.A.	03/12/2016	03/12/2017	234.000	952 (*)
Grupo TBE (**)	30/01/2017	30/01/2018	289.915	271
Ijuí Energia S.A.	03/12/2016	03/12/2017	270.000	952 (*)
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	16/03/2017	16/03/2018	3.372	57
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	04/07/2016	04/07/2017	117.060	145
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	03/12/2016	03/12/2017	141.938	952 (*)
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	03/12/2016	03/12/2017	163.538	952 (*)
Energia dos ventos S.A (***)	31/10/2016	31/10/2017	143.299	111

(*) A importância assegurada no montante de R$ 983.861 e o prêmio total no montante de R$ 952 são compartilhados entre as controladas Ferreira Goms, Foz, Ijuí, Queluz e Lavrinhas.

(**) O Grupo TBE é formado pelas seguintes empresas: EATE, STC, Lumitrans, EBTE, ETEP, ESDE, ECTE, ETSE, ENTE, ERTE

(***) EDV's corresponde as seguintes controladas: EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X.

Riscos diversos				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	31/12/2016	31/12/2017	209	2
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	10/09/2016	10/09/2017	290	2

Veículos				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Alupar Investimento S.A.	19/06/2016	19/06/2017	100% tabela FIPE	7
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	19/09/2016	19/09/2017	20	3
Transmissora Matogrossense de Energia S.A. (I)	07/10/2016	07/10/2017	75	4
Transmissora Matogrossense de Energia S.A. (II)	19/09/2016	19/09/2017	200	7
Foz do Rio Claro Energia S.A.	19/06/2016	19/06/2017	100% tabela FIPE	6
Grupo TBE (*)	31/01/2017	31/01/2018	500	93
Ijuí Energia S.A.	19/06/2016	19/06/2017	100% tabela FIPE	5
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. (II)	27/04/2016	27/04/2017	55	31
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	19/06/2016	19/06/2017	100% tabela FIPE	4
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	19/06/2016	19/06/2017	100% tabela FIPE	5
Ferreira Gomes Energia S.A.	19/06/2016	19/06/2017	100% tabela FIPE	35

(*) O Grupo TBE é formado pelas seguintes empresas: EATE, STC, Lumitrans, EBTE, ETEP, ESDE, ECTE, ETSE, ENTE, ERTE

Fraude corporativa				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Grupo TBE (*)	30/01/2017	31/01/2018	5.000	55

(*) O Grupo TBE é formado pelas seguintes empresas: EATE, STC, Lumitrans, EBTE, ETEP, ESDE, ECTE, ETSE, ENTE, ERTE

37.Eventos subsequentes

Adiantamento para futuro aumento de capital

Os adiantamentos para futuro aumento de capital realizados pela Companhia após o período findo em 30 de junho de 2017 são conforme segue:

Controlada	Data	Valor
Verde 8 Energia S.A.	04/07/2017	4.000
Transmissora Paraíso de Energia S.A.	11/07/2017	600
Verde 8 Energia S.A.	11/07/2017	4.000
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	18/07/2017	300
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	18/07/2017	100
Transmissora Paraíso de Energia S.A.	18/07/2017	500
Transmissora Caminho do Café S.A.	18/07/2017	200
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	21/07/2017	2.760
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A.	25/07/2017	500
Empresa Transmissora Capixaba S.A.	25/07/2017	100
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A	31/07/2017	745
Windepar Holding S.A.	01/08/2017	1.300
Verde 8 Energia S.A.	01/08/2017	2.000
Verde 8 Energia S.A.	03/08/2017	2.000
AF Energia S.A.	03/08/2017	800
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A	08/08/2017	5
Alupar Colombia S.A.S	14/08/2017	3.573
		23.483

Pagamento de Dividendos

Em 24 de julho de 2017, a Companhia pagou a parcela residual dos dividendos declarados na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 25 de abril de 2017, no montante de R$ 60.070.901,60. Fizeram jus ao recebimento destes dividendos os acionistas que se encontravam inscritos nos registros da Companhia ao final do dia 25 de abril de 2017, nos termos do *caput* do artigo 205 da Lei 6.404 de 14 de dezembro de 1975, conforme alterada.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

Alupar Investimento S.A

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alupar Investimento S.A ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho

Contador CRC 1SP141128/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Demonstrações contábeis

São Paulo, 14 de agosto de 2017.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, VI DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38 (“Companhia”), nos termos do inciso VI, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as Informações Contábeis Intermediárias- para o período findo em 30 de junho de 2017.

_____

José Luiz de Godoy Pereira

Diretor Vice-Presidente, Diretor Administrativo -Financeiro e de Relações com Investidores

_____

Paulo Roberto de Godoy Pereira

Diretor Presidente

_____

Enio Luigi Nucci

Diretor Técnico e Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

São Paulo, 14 de agosto de 2017.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, V DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38 (“Companhia”), nos termos do inciso V, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes para o período findo em 30 de junho de 2017.

_____

José Luiz de Godoy Pereira

Diretor Vice-Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

_____

Paulo Roberto de Godoy Pereira

Diretor Presidente

_____

Enio Luigi Nucci

Diretor Técnico e Comercial